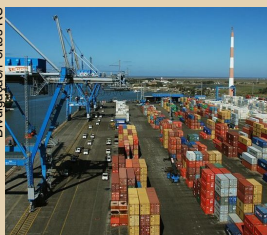


EXPORTAÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL ATINGEM 4,7 BILHÕES DE DÓLARES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO.

Divulgação/Portos RS



As exportações do Rio Grande do Sul atingiram US\$ 4,7 bilhões no primeiro trimestre de 2025, valor 10,9% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. O crescimento equivale a US\$ 462,4 milhões em termos absolutos. Com o avanço, o total exportado pelo Estado de janeiro a março de 2025 representa, em termos nominais, o terceiro maior da série histórica, iniciada em 1997.

Página 45

O SUL

CÂMARA APROVA PROJETO QUE CRIA 18 VAGAS DE DEPUTADO FEDERAL, COM IMPACTO ANUAL DE R\$ 64,6 MILHÕES.

Reprodução

Página 11



UM EM CADA OITO BRASILEIROS COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO É ANALFABETO FUNCIONAL.

A nova edição do Indicador de Analfabetismo Funcional (Inaf) apontou que 29% dos brasileiros de 15 a 64 anos não aprenderam o básico de leitura e escrita – mesmo percentual registrado seis anos antes, o último com informações da série histórica. No caso daqueles que completaram o ensino superior, a taxa de analfabetismo funcional é de 12%. Página 38

GOVERNADORES DE DIREITA QUE MIRAM A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA ENSAIAM UNIÃO PARA PRESSIONAR BOLSONARO POR DECISÃO.

Página 15

Entenda o que levou à demissão da ministra Cida Gonçalves do governo Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva demitiu a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves. Para seu lugar, assume a ex-ministra do Desenvolvimento Social Márcia Lopes. A troca no comando do ministério é a segunda no governo em menos de uma semana.

Cida foi alvo de denúncias formais feitas por ex-servidoras da pasta por suposta prática de assédio moral e xenofobia no ministério.

Foram apresentadas cinco denúncias formais, inclusive dossiês escritos e três gravações de reuniões internas feitas pelas denunciantes e entregues à Controladoria Geral da União (CGU) e à Comissão de Ética.

Além da ministra, foram apresentadas acusações contra a secretária-executiva do ministério, Maria Helena Guarezi, a corregedora interna, Dyleny Teixeira Alves da Silva, e a ex-diretora de Articulação Institucional Carla Ramos.

Os relatos envolvem ameaças de demissão a servidoras, cobrança de trabalho em prazo exíguo, tratamento

Patrick Grosner Audiovisual/PR



Cida foi alvo de denúncias formais feitas por ex-servidoras da pasta por suposta prática de assédio moral e xenofobia.

hostil, manifestações de preconceito e gritos.

O caso chegou a ser tratado na Comissão de Ética da Presidência, mas foi arquivado em fevereiro deste ano. Apesar do arquivamento, o caso gerou incômodo no governo, mas Cida foi mantida no posto nos últimos meses.

Outro ponto que levou o presidente a sacramentar a decisão para a troca foram os resultados apresentados pela gestão de Cida Gonçalves e o impacto na avaliação do governo na sociedade. De acordo com aliados petistas de Lula, o presidente trata a pasta das Mulheres como essencial para alavancar a aprovação da gestão de seu terceiro mandato.

O presidente espe-

rava “políticas populares”, que revertissem a imagem do governo entre as mulheres. De acordo com pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta no dia 2 de abril, a avaliação negativa do governo Lula superou a positiva entre as mulheres. São 53% as mulheres que reprovam a gestão federal, enquanto 43% a aprovam e 4% não souberam responder.

A reprovação disparou em relação à rodada anterior, de janeiro, quando 49% das mulheres disseram aprovar o governo, enquanto 47% o rejeitavam, situação que configurava um empate técnico, dentro da margem de erro do levantamento.

A saída de Cida era dada como certa há alguns meses. Em fevereiro deste ano,

a ministra revelou à Comissão de Ética da Presidência da República que costumava interromper agendas para atender a primeira-dama, Janja da Silva.

Cida também chegou a dizer que ignorava os chamados de dois ministros: Alexandre Padilha (à época, Relações Institucionais) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência).

A decisão pela troca de Cida foi sacramentada após mais um dos comandados por Lula, o então ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (PDT), deixar o cargo na sexta-feira, dia 2, após ser pressionado por uma série de denúncias de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).



**Quem tem conta empresarial
Banrisul agora tem limite turbinado
do cartão Banricompras Empresas.**

E vai poder comprar com mais vantagens tudo o que precisa para o seu negócio.

**É o seu capital de giro
sem custo!**

E se você tem uma empresa que vende para PJ, aproveite também!

Ofereça para os seus clientes as condições imbatíveis que o Banricompras Empresas tem.



SAIBA MAIS



Secretário do Planejamento que sugeria revisão de gastos, ignorada por Lula, pede para sair.

O secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento, Sergio Firpo, pediu na semana passada para deixar o cargo. Com sua saída, cinco dos seis secretários da equipe originalmente montada pela ministra Simone Tebet já deixaram o governo do presidente Lula da Silva.

Firpo ocupava uma função delicada em qualquer governo, sobretudo em uma gestão petista. Cabia a ele propor a revisão dos gastos para assim trazer mais eficiência à máquina pública. Nas várias entrevistas que concedia à imprensa, o economista sempre enfatizava a necessidade de analisar se o País estava fazendo o melhor uso possível do dinheiro público. Parece algo bastante razoável, mas é praticamente uma ofensa para quem acredita que “gasto é vida”.

Bem se sabe que os movimentos no setor público costumam ser lentos, mas não se pode acusar Firpo de não ter feito sua parte. Com seu trabalho, o ministério levantou dados que garantiram transparência às despesas do Executivo federal e reforçaram dúvidas sobre a

Ministério do Planejamento



O secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento, Sergio Firpo, pediu na semana passada para deixar o cargo.

eficiência e a eficácia de várias políticas públicas mantidas pelo Estado.

Alguns exemplos são ilustrativos. O peso dos subsídios tributários saltou de 1,96% para 4,78% do Produto Interno Bruto (PIB) entre 2003 e 2023, o que evidencia a dificuldade de encerrar um benefício depois que ele é criado a despeito de resultados econômicos questionáveis.

O número de beneficiários do seguro-defeso é maior que o de pescadores artesanais em atuação no País, o que demonstra o descontrole de um programa criado para garantir a subsistência dos profissionais na piracema, período de reprodução das espécies no qual a atividade é proibida ou restrita.

Conhecer os dados

é de extrema importância, mas não basta. É preciso propor soluções para corrigir esses desequilíbrios. Foi Firpo quem afirmou ser necessário diferenciar a correção do valor da aposentadoria do reajuste do Benefício de Prestação Continuada (BPC), benefício assistencial pago a idosos de baixa renda e pessoas com deficiência. Não se trata de crueldade com os vulneráveis, mas de justiça com os trabalhadores que contribuíram para a Previdência ao longo de suas vidas. O secretário também sugeriu elevar a idade mínima para requerer o BPC dos atuais 65 anos para 70 anos.

Iniciativas como essas receberam uma sarraivada de críticas dos petistas. Com o debate interdito, a mai-

oria das propostas foi descartada e as poucas que prosperaram foram desidratadas no Congresso. Assim, a ambiciosa agenda estrutural de revisão de gastos prometida pela equipe econômica se converteu em mero pente-fino de benefícios, atividade que deveria ter caráter rotineiro em qualquer governo minimamente responsável.

A saída de Firpo escancara a essência do governo de Lula da Silva, que engolia a agenda fiscal defendida pela ministra Simone Tebet a contragosto, apenas para sustentar o discurso da frente ampla em defesa da democracia que ajudou a elegê-lo em 2022. Esses votos valiosos certamente farão falta no ano que vem. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Deputados do PDT indicam apoio à CPI do INSS se o governo Bolsonaro também for investigado.

A bancada do PDT na Câmara dos Deputados sinalizou que pode apoiar a iniciativa da oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) – ou uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), com deputados e senadores – para investigar fraudes bilionárias no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O apoio, no entanto, está condicionado à ampliação do escopo da investigação para incluir também o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O anúncio foi feito após a decisão da bancada de deixar a base aliada ao governo Lula.

“Se o escopo dessa CPI ou CPMI for ampliado para 2019, se constatar no aditamento que é necessário convidar ou convocar ministros e secretários-executivos do governo anterior, com os nomes dessas pessoas citados, e houver uma indicação expressa à Polícia Federal para investigar a partir dessa data, estamos autorizados a assinar a CPI ou CPMI do INSS”, afirmou o líder do PDT na Câmara, deputado Mário Heringer (MG).

No dia 23 de abril, a Polícia Federal e a

Controladoria-Geral da União (CGU) deflagram a Operação Sem Desconto, que revelou um esquema de fraudes que pode ter desviado até R\$ 6,3 bilhões em aposentadorias e pensões entre 2019 e 2024.

A oposição aposta em instalar uma comissão mista para contornar as dificuldades de criar uma CPI exclusiva na Câmara.

Na semana passada, o deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO) protocolou o pedido de CPI na Casa. No entanto, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que há uma fila de 12 CPIs aguardando instalação.

Nessa terça-feira (6), parlamentares pretendiam protocolar também o pedido de CPI mista, com o mesmo objetivo de apurar a fraude no INSS.

A deputada Coronel Fernanda (PL-MT) e a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), que estão coordenando a coleta de assinaturas, informaram que o documento já conta com o apoio de 30 senadores e 206 deputados.

O protocolo foi adiado para o dia 20 de maio, com o objetivo de ampliar ainda mais o número de adesões.

ABR



A bancada do PDT na Câmara sinalizou apoio à criação de CPI para investigar fraudes bilionárias no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Senadores

Ao contrário da bancada do PDT na Câmara, que anunciou a saída da base do governo, os senadores do partido decidiram manter o apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O PDT conta com três cadeiras no Senado, ocupadas por Leila Barros (DF), Ana Paula Lobato (MA) e Weverton Rocha (MA).

“A decisão foi tomada tendo por base a afinidade da bancada com o governo tanto no projeto de desenvolvimento para o Brasil, como na maioria das pautas no Senado”, informou a liderança da legenda em nota.

No documento, a bancada do Senado disse que respeita a posição da bancada na Câmara e, embora tenha um posicionamento diferente, reitera que o partido “segue unido em defesa

dos ideais trabalhistas”.

A decisão dos deputados do PDT de abandonar a base governista aconteceu de forma unânime, segundo o líder da bancada, Mário Heringer (MG).

Ainda de acordo com o líder, a decisão de o PDT ficar “independente” acontece após um acúmulo de insatisfações da bancada perante ações do Planalto e devido a perspectivas para as eleições de 2026.

A intenção é que os deputados não fiquem mais alinhados automaticamente com o governo Lula na Câmara, mas que também não sejam da oposição. Deputados do PDT defendem um posicionamento de “não polarização” visando o pleito de 2026. As informações são da CNN.

Queda de Carlos Lupi: PDT do Senado diverge da bancada do partido na Câmara dos Deputados e continuará na base de Lula.

Lula Marques/Agência Brasil



A demissão de Lupi foi recebida como o ápice de um processo de fritura público e um "desrespeito" ao partido.

Os senadores do PDT anunciaram nesta terça-feira que continuam na base do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A decisão acontece logo depois da bancada dos deputados tornarem pública que não são mais da base do Palácio do Planalto.

"A bancada do Senado respeita a decisão da bancada na Câmara dos Deputados e, embora tenha um posicionamento diferente, reitera que o partido segue unido em defesa dos ideais trabalhistas", diz nota assinada pelo líder do PDT no Senado, Weverton Rocha (MA).

De acordo com o líder, a posição de se manter no governo foi tomada por unanimidade, com o apoio das outras senadoras do partido, Leila Barros (DF) e Ana Paula (MA).

O desembarque da base por parte da Câmara aconteceu quatro dias após Carlos Lupi, que é presidente licenciado do PDT, deixar o Ministério da

Previdência em meio à investigação que apura descontos indevidos nas aposentadorias de beneficiários do INSS.

Dentro da sigla, a demissão de Lupi foi recebida como o ápice de um processo de fritura público e um "desrespeito" ao partido. Os deputados afirmam que terão uma posição "independente".

O ex-deputado Wolney Queiroz, que também é filiado ao PDT foi quem assumiu o posto, mas como uma indicação pessoal de Lula. É a primeira baixa entre as siglas que integram o governo. O partido tem 17 deputados na

Casa.

Segundo o líder do PDT, deputado Mario Heringer (MG), apesar de deixar a base aliada, o partido não atuará como oposição, mas com "independência" em relação ao Palácio do Planalto. Heringer afirmou que a decisão não significa um "rompimento total", pois ainda estarão abertos a dialogar com o governo.

Ainda assim, a saída do PDT da base aliada na Câmara ocorre em um momento de fragilidade na relação de Lula com o Congresso. Após queda em sua popularidade nos últimos meses, siglas que integram o governo

iniciaram movimentos para se descolar do Palácio do Planalto e colocam em dúvida o apoio à sua reeleição em 2026. No mês passado, por exemplo, discordâncias no União Brasil levaram o líder da sigla na Câmara, Pedro Lucas Fernandes (MA), a rejeitar convite para assumir o Ministério das Comunicações.

Atualmente, o PDT tem 17 deputados federais e três senadores. O partido faz parte da base aliada do Planalto desde a posse de Lula, em 2023. Com informações dos portais de notícias Estadão Conteúdo e g1.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Ministra Gleisi Hoffmann apresenta queixa-crime por injúria e difamação contra deputado do partido de Bolsonaro.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), apresentou na segunda-feira (5) uma queixa-crime no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o deputado federal Gilvan da Federal (PL-ES) por ofensas proferidas durante uma sessão na Câmara dos Deputados. A defesa da petista argumenta que as falas do bolsonarista "ultrapassam os limites da imunidade parlamentar e da liberdade de expressão, configurando crimes contra a honra".

Já nessa terça-feira (6), por 15 votos favoráveis e quatro contrários, o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados decidiu afastar o deputado federal Gilvan da Federal (PL-ES) do mandato por três meses. O deputado foi representado pela direção da Casa devido a "declarações gravemente ofensivas, difamatórias e desonrosas contra a deputada licenciada Gleisi Hoffmann".

Durante reunião da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara, no dia 29 de abril, o deputado se referiu à deputada

José Cruz/Agência Brasil



A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), apresentou uma queixa-crime no Supremo contra o deputado federal Gilvan da Federal.

dizendo "que devia ser uma prostituta do caramba".

Defesa

"A defesa de Gleisi argumenta que as falas de Gilvan da Federal ultrapassam os limites da imunidade parlamentar e da liberdade de expressão, configurando crimes contra a honra. A queixa-crime destaca que a sessão foi transmitida ao vivo pela TV Câmara e amplamente divulgada nas redes sociais, o que potencializou o alcance das ofensas", diz um comunicado publicado pelo PT.

A queixa-crime pede a condenação do bolsonarista nas penas máximas previstas para os crimes de difamação e injúria, "com o agravante de terem sido cometidos em público e por meio que facilitou a

divulgação". A ministra também requer uma indenização de R\$ 30 mil por danos morais.

Os ataques feitos pelo deputado ocorreram na terça-feira passada, durante reunião da Comissão de Segurança Pública em que o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, participou. Na ocasião, ele também fez uma referência ao líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), que também estava presente na comissão e discutiu com o deputado bolsonarista.

"Na época em que esse ex-presidiário (o presidente Lula) foi preso, eu estava na Polícia Federal, e chovia ataques à PF pelo pessoal do PT. Por exemplo, da (então) senadora Gleisi Hoffmann. Hoje, elogiam

a PF porque temos um diretor-geral petista. Na Odebrecht, existia uma planilha de pagamento de propina a políticos. Eu citei aqui o nome Lindinho e Amante, que devia ser uma prostituta do caramba. Teve até deputado que se revoltou. Ou seja, a carapuça serviu", declarou o parlamentar na sessão.

Uma lista apreendida na Lava-Jato e que reunia apelidos de políticos para controlar supostos repasses indicava que o termo Amante se referia a Gleisi. A hoje ministra foi absolvida em um processo da operação e teve denúncias rejeitadas ou arquivadas em outros casos. As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

LANÇAMENTO

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO PARA A SESSÃO DE
AUTÓGRAFOS DO NOVO LIVRO DE EMÍLIO PAPALÉO ZIN



**DATA: 12 DE MAIO DE 2025,
SEGUNDA-FEIRA**

HORÁRIO: 18H30

LOCAL: ASIANA

RUA DINARTE RIBEIRO, 148,
SEGUNDO ANDAR, MOINHOS DE VENTO

OS LIVROS ESTARÃO À VENDA NO LOCAL

APOIO:

Ativa®

Conselho de Ética da Câmara aprova suspensão de deputado que ofendeu a ministra Gleisi Hoffmann.

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou nessa terça-feira (6), a suspensão imediata do mandato do deputado Gilvan da Federal (PL-ES). O parlamentar foi denunciado pela própria direção da Casa. Gilvan é acusado de quebrar o decoro ao proferir ofensas contra a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, em uma audiência pública da Comissão de Segurança da Câmara.

A decisão, aprovada por 15 votos contra 4, é inédita e terá duração de três meses — prazo menor do que o proposto pela cúpula da Câmara.

Antes de a suspensão do mandato ser efetivada, Gilvan da Federal ainda poderá recorrer ao plenário contra a deliberação do Conselho de Ética. Nessa terça, no entanto, ele afirmou que não apresentará recurso e que assumirá a sua "punição".

O afastamento não levará à convocação de um suplente. Isso somente poderia ocorrer se a suspensão fosse superior a 120 dias.

Durante o período de suspensão do mandato, Gilvan ficará sem salário, cota parlamentar, verba de gabinete e todos os seus assessores perderão o cargo na Câmara.

A suspensão não isenta Gilvan da Federal de responder a um processo disciplinar, no Conselho de Ética, que pode levar à cassação definitiva do mandato. O órgão instaurará o procedimento em outra ocasião, e outro relator deverá assumir o caso.

Entenda

Gilvan da Federal foi denunciado ao Conselho de Ética pela própria direção da Câmara, no último dia 30.

De forma inédita, a Mesa Diretora lançou mão de uma prerrogativa que abre caminho para punir parlamentares previamente — antes da instauração, da discussão e da conclusão de um processo disciplinar no Conselho de Ética. Foi a primeira vez que a cúpula da Casa optou por pedir a suspensão imediata de um deputado.

A denúncia afirma que Gilvan da Federal fez "insinuações abertamente ultrajantes, desonrosas e depreciativas" contra Gleisi Hoffmann, em uma audiência ocorrida no dia 29, na Comissão de Segurança da Câmara.

Na ocasião, o deputado associou Gleisi ao codinome "Amante", que teria sido atribuído a ela em uma planilha de propinas da Odebrecht. Gilvan não parou por aí e disse que a pessoa apelidada de "Amante" deveria "ser uma prostituta do caramba".

A cúpula da Câmara afirma que o deputado excedeu o "direito constitucional à liberdade de expressão" e ofendeu a "dignidade da Câmara dos Deputados".

O argumento foi seguido pelo relator do pedido de suspensão no Conselho de Ética, deputado Ricardo Maia (MDB-BA).

Maia apresentou duas versões de relatórios entre a noite de segunda (5) e a manhã desta terça (6). Nos documentos, ele concorda com o afastamento imediato de Gilvan da Federal. Há, porém, diferenças somente nos prazos de suspensão.

A primeira versão seguia integralmente a denúncia da direção da Câmara, que havia pedido um afastamento de seis meses.

A segunda proposta,

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Gilvan é acusado de quebrar o decoro ao proferir ofensas contra a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

aprovada pelo Conselho de Ética, reduzia o prazo de três para seis meses. Segundo o relator, a mudança ocorreu após um "entendimento entre as partes" após Gilvan da Federal pedir desculpas a quem "se sentiu ofendido".

Em seu parecer, Ricardo Maia afirmou que as falas de Gilvan "ultrapassam os limites da liberdade de expressão parlamentar, com ataques pessoais e desqualificação moral".

Ainda conforme o relator, a suspensão imediata do mandato é uma "medida legítima, proporcional e necessária, que visa preservar a dignidade da representação parlamentar e zelar pela integridade da instituição legislativa perante o povo brasileiro".

Em 29 de abril, Gilvan da Federal participou de audiência na Comissão de Segurança da Câmara que ouviu o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

Segundo registros, por duas vezes, Gilvan usou a palavra para lembrar codinomes presentes em planilhas da Odebrecht, reveladas pela Operação Lava Jato

como provas de registros de repasses irregulares a políticos. O deputado repetiu, nas duas ocasiões, o apelido "Amante", que, segundo investigadores da Lava Jato, serviria para identificar Gleisi Hoffmann. Ele também fez reiteradas referências ao codinome "Lindinho", que a Lava Jato diz ser Lindbergh Farias (PT-RJ), deputado e atual companheiro de Gleisi.

Ao longo dos últimos anos, denúncias da Lava Jato contra Gleisi Hoffmann foram rejeitadas e arquivadas. Ela também foi absolvida em uma das ações. Gilvan da Federal não parou, no entanto, somente nas menções. Ao se referir pela segunda vez à planilha da Odebrecht, ele foi além e afirmou que a pessoa apelidada de "Amante" deveria ser "uma prostituta do caramba".

Assinada pelo presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), e outros quatro membros da cúpula da Casa, a denúncia contra Gilvan avaliou que as declarações do parlamentar foram "gravemente ofensivas e difamatórias".

Câmara aprova projeto que cria 18 vagas de deputado federal, com impacto anual de R\$ 64,6 milhões.

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que amplia de 513 para 531 o número de parlamentares na Casa, um acréscimo de 18 cadeiras. Segundo a proposta, o impacto anual será de R\$ 64,6 milhões, valor que, de acordo com os defensores da medida, será coberto por remanejamentos dentro do orçamento já previsto. O texto foi aprovado por 270 votos a favor e 207 contra, e segue agora para análise do Senado. O Rio Grande do Sul manterá seus 31 representantes.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), vinha defendendo crescer o número para 524, mas o relator, Damião Feliciano (União-PB), ampliou ainda mais a quantidade.

A matéria é polêmica na Casa e coloca deputados de um mesmo partido em posições opostas. Parlamentares do Rio de Janeiro, por exemplo, foram favoráveis à proposta para não perder cadeiras. Já os deputados de São Paulo foram contrários porque o Estado não teria o número de parlamentares ampliado. Isso porque, a Constituição estabelece que cada Estado só pode ter no máximo 70 cadeiras. Se a regra não existisse, o Estado já poderia acumular 116 vagas para deputados.

O PSOL, Novo e PL foram contra a proposta. O PT, PSB e o governo liberaram a bancada para os deputados votarem como quiserem. Os demais partidos foram favoráveis.

Apesar de o PL orientar contra a proposta, o líder Sotenes Cavalcante (RJ) foi contrário à própria bancada. O deputado é do Rio, um dos Estados que perderiam cadeiras, caso o número de parlamentares não fosse ampliado.

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF)

entendeu, no ano passado, ser necessária uma revisão no número de parlamentares, de acordo com aumento populacional demonstrado no Censo Demográfico de 2022.

Se fossem mantidos o número de 513 deputados, com uma reorganização das cadeiras, Estados como o Paraíba, de Motta, poderiam perder espaço. A proposta em pauta, de autoria da deputada Dani Cunha (União-RJ) determina que nenhum Estado poderá sofrer perda de cadeiras.

A Câmara dos Deputados é composta de forma proporcional pelos representantes de cada Estado e do Distrito Federal. Cada unidade da federação tem no mínimo oito e no máximo 70 deputados, a depender da sua população. Entretanto, alguns Estados reclamam que o número não foi atualizado de acordo com as variações recentes no número de habitantes.

O texto do projeto de lei traz um artigo que proíbe a diminuição no número de deputados, seja geral, ou por bancada. A autora da proposta, o deputado Dani Cunha (União-RJ) ainda sugere que sejam feitos novos cálculos populacionais no país, invalidando números do último censo demográfico de 2022.

O relatório de Damião Feliciano aponta que o aumento de parlamentares terá um custo de R\$ 64,6 milhões aos cofres públicos. O parecer aponta ainda que, de acordo com cálculos do governo, o orçamento de 2027 da Câmara já terá um reajuste suficiente para cobrir a despesa adicional.

"Segundo informações da Direção-Geral da Câmara, a criação de 18 vagas para Deputado Federal gerará impacto anual de aproximadamente R\$ 64,6 milhões. Tomando por base a última estimativa de reajuste dos

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Total de deputados aumentará de 513 para 531.

limites dos órgãos, para os próximos 4 anos, sinalizada pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF) do Ministério do Planejamento e Orçamento, depreende-se que o orçamento desta Casa em 2027 contará com margem ainda maior para abrigar as despesas em tela", afirma o parecer.

A autora da proposta, Dani Cunha, defendeu que o gasto a mais será utilizado dentro de orçamentos já disponíveis para a Casa.

"Lembrando que a proposta do relator aumenta em apenas 3,5% o número de cadeiras. É praticamente um reajuste do orçamento. Aos críticos deste aumento pela elevação de custos, não haverá, a Câmara ajustará seus gastos. Também teremos oportunidade de estabelecer regras sobre o futuro censo, por isso", disse.

De acordo com a proposta que teve a urgência aprovada, oito Estados seriam beneficiados com mais cadeiras, já que ampliaram as populações: Santa Catarina, Pará, Amazonas, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Rio Grande do Norte.

Outras sete bancadas, que perderiam cadeiras se a mu-

dança fosse feita mantendo o número atual de vagas, continuariam com o número intacto de cadeiras. São eles: Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Piauí, Paraíba, Bahia, Pernambuco e Alagoas.

O cálculo é feito da seguinte forma: o número total da população brasileira (203.080.756 milhões), dividido pelo novo número de cadeiras da Câmara (531). O resultado equivale a quantas pessoas cada cadeira da Câmara representa (382.449 mil). Em seguida, foi dividida a população de cada Estado pelo montante de pessoas que representa uma cadeira (pop. Estado/382.449 mil).

Como existe o número máximo Constitucional de 70 deputados por Estado e o mínimo de 8, o ente federativo que tiver resultado acima ou abaixo desses valores tem o número readequado. Exemplo: pelos cálculos, o Acre teria direito a apenas 2 deputados, mas esse número é ampliado para o mínimo, de 8.

(Com informações do jornal O Globo)

Ministro do Supremo Luiz Fux critica quem diz que ele faz “frente” ao colega Alexandre de Moraes.

Os ministros Luiz Fux e Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), protagonizaram nessa terça-feira (6) um momento curioso no julgamento sobre a denúncia de tentativa de golpe contra mais sete acusados pela Procuradoria-Geral da República.

Durante a análise de questionamentos sobre o julgamento apresentados pelas defesas dos denunciados, Fux criticou publicações que, segundo o ministro, afirmam que ele está atuando de forma a contrapor ou “fazer frente” a Moraes na análise da denúncia sobre golpe de Estado.

Fux declarou que tais afirmações são “completamente dissonantes da realidade” e disse que quem publicou conteúdos nesse sentido “apurou muito mal”.

“Se alguma coluna apurou que eu estou aqui para fazer alguma frente ao ministro Alexandre Moraes, apurou muito mal. Porque, na verdade, eu estou aqui mantendo pontos de vista que me parecem que são os adequados à luz da minha visão de Direito Penal”, disse Fux.

Fux se referiu a diver-

gências que ele e Moraes tiveram em relações a algumas questões já levantadas por advogados durante os julgamentos sobre a denúncia de tentativa de golpe, como questionamentos sobre a competência da Primeira Turma do STF para julgar os casos.

Para o ministro, cabe ao plenário principal do STF julgar casos criminais – e não à Primeira Turma, como entende Moraes. Fux foi contra uma mudança no regimento da Corte sobre esse tema no fim de 2023.

Ele também tem ressaltado que é preciso analisar os efeitos da delação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL) sobre a trama golpista.

Nesta terça, o ministro Luiz Fux disse ter uma amizade com Moraes que é anterior à entrada do colega no STF em 2017 e que “respeita muitíssimo o seu trabalho” como relator do inquérito do golpe.

“Um trabalho que foi minucioso, extremamente robusto, que demorou muito tempo sem prejuízo das suas outras atividades”, destacou Fux.

Andressa Anhoiete/STF



Fux declarou que tais afirmações são “completamente dissonantes da realidade”.

Tanto Fux quanto Moraes negaram qualquer desgaste por divergências pontuais no julgamento da denúncia da Procuradoria-Geral da República sobre a trama golpista.

Após a declaração de Fux, Alexandre de Moraes disse que o debate em torno de questões jurídicas faz parte da rotina da Primeira Turma do STF e minimizou publicações na imprensa que, para ele, têm o objetivo de criar intriga entre os magistrados.

Moraes afirmou, então, que alguns querem “transformar” o STF em uma revista de celebridades, mas ressaltou que 99,9% do trabalho da imprensa é “sério”.

“Até aproveito as falas do ministro Fux para cumprimentar a imprensa, aqui presente, parabenizar a imprensa

pelo trabalho, ministro Fux. 99,9% do trabalho da imprensa é esse trabalho sério de todos aqueles que estão aqui. Alguns querem transformar o Supremo na Revista Caras, então tiram foto da minha gravata, do terno do ministro Flávio Dino. Querem fazer intriga e, obviamente, como vossa excelência disse, isso não é levado em conta aqui. Porque é um órgão exatamente para cada um debater, discutir e apontar a sua posição”, declarou Moraes.

O relator do inquérito do golpe também brincou ao dizer que não foi Fux quem machucou o seu ombro. Nas últimas semanas, Moraes tem participado das sessões do STF com uma tipoia, em razão de uma cirurgia que fez no ombro direito.

Deputado aciona a Procuradoria-Geral da República após o governador da Bahia sugerir que eleitores de Bolsonaro sejam levados “para a vala”.

O deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ) acionou a Procuradoria-Geral da República (PGR) na segunda-feira (5) contra o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT). O envio da notícia-crime ocorre após Jerônimo ter afirmado que os eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro “poderiam ir todos para a vala”. A declaração ocorreu durante a inauguração da Escola Estadual Nancy da Rocha Cardoso, em América Dourada, no Centro-Norte do Estado.

A fala ocorreu enquanto o governador criticava o ex-presidente por sua conduta durante a pandemia de Covid-19.

“Tivemos um presidente que sorria daqueles que estavam na pandemia, sentindo falta de ar. Ele vai pagar essa conta dele, e quem votou nele podia pagar também a conta”, afirmou Jerônimo.

Em seguida, elevou o tom.

“Bota uma encheadeira. Sabe o que é? Uma retroescavadeira. Bota e leva tudo para a vala.”

A declaração repercutiu amplamente nas redes sociais e na imprensa. Para Otoni de

Divulgação



O governador da Bahia Jerônimo Rodrigues (PT); e o deputado federal Otoni de Paula ao lado de Bolsonaro.

Paula, as falas ultrapassam os limites da liberdade de expressão e configuram incitação à violência contra um grupo ideológico específico. Na representação à PGR, o deputado argumenta que a conduta do governador extrapola o debate político e adentra o campo penal:

“A permanência da gravação na internet e sua contínua reprodução por diversos canais evidencia a gravidade e o alcance da declaração, que ultrapassa os limites da liberdade de expressão e ingressa no campo penal da incitação pública à prática de crime.”

Otoni não foi o único a pedir a instauração de um procedimento investigatório contra Jerônimo. O deputado estadual Diego Castro (PL) protocolou uma repre-

sentação no Supremo Tribunal Federal (STF), alegando que o governador extrapolou os limites do discurso político e utilizou o cargo institucional para atacar adversários.

“Jerônimo Rodrigues tem usado seu cargo institucional para fazer campanha permanente contra figuras públicas de direita, especialmente o ex-presidente Bolsonaro. Isso fere o princípio da impessoalidade na administração pública e se aproxima perigosamente da prática de abuso de autoridade”, diz em trecho da denúncia.

Na segunda-feira, em entrevista à imprensa durante visita as obras do Teatro Castro Alves em Salvador, afirmou que é contra a violência e que teve sua fala distorcida.

“Nós criticamos a forma que alguém de-

seja a morte do outro. Eu sou uma pessoa religiosa, de família, e não vou nunca tratar qualquer opositor com um tratamento deste. Foi descontextualizada (a declaração)”, disse.

O governador ainda pediu desculpas, caso tenha ofendido os apoiadores do ex-presidente:

“Eu apresentei minha inconformação de como o país estava sendo tratado e dei o exemplo da pandemia (...) se o termo vala foi pejorativo ou forte, eu peço desculpas. Não tenho problemas em registrar se houve excessos na palavra. Não houve intenção nenhuma de desejar a morte de ninguém”, finalizou.

Se condenado, Bolsonaro deve usar exemplo do caso Collor para pedir prisão domiciliar humanitária, defendem aliados.

Aliados defendem que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) peça para cumprir a pena em casa se for condenado à prisão no inquérito que investiga a tentativa de golpe de Estado para permanecer no poder mesmo com a derrota na eleição de 2022. Na visão desses aliados, o fato de o ex-presidente Fernando Collor ter sido autorizado a cumprir a pena por corrupção passiva abre um precedente para Bolsonaro pedir o mesmo.

As informações são da jornalista Andréia Sadi. A defesa de Collor pediu prisão domiciliar humanitária em razão da idade avançada (75 anos) e os problemas de saúde – apneia grave do sono, Doença de Parkinson e transtorno afetivo bipolar. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou, citando diversos outros precedentes semelhantes.

Na visão de um ministro do STF ouvido pelo blog de Andréia Sadi, do portal de notícias G1, a tese de Bolsonaro, que tem 70 anos e passou por 7 cirurgias em razão do atentado sofrido na eleição de 2018, vai ser a mesma.

Investigadores da PF também avaliam que o mesmo vai acontecer, e lembram que, como

Reprodução



Aliados defendem que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) peça para cumprir a pena em casa.

aconteceu durante a prisão de Lula (PT), o lugar para o qual Bolsonaro eventualmente for levado para cumprir a pena vai atrair vigília de apoiadores.

No STF, a previsão é julgar o caso em 2025 para evitar que o tema contamine a eleição de 2026.

Encontro

Em outra frente, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) encontrou Ricardo Pita, conselheiro sênior para assuntos do Hemisfério Ocidental no Departamento de Estado de Donald Trump, em casa, enquanto se recupera após passar 21 dias internado. Em postagem nas redes sociais, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou que o antigo chefe do Executivo "destacou as ameaças urgentes à democracia brasileira e aos interesses dos Estados Uni-

dos na região" durante o encontro.

"Pita manifestou apoio ao Presidente Bolsonaro e prometeu levar sua mensagem de volta para Washington DC, capital dos EUA", escreveu Eduardo.

A divisão do governo Trump representada por Pita é a mesma que criticou decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de multar empresas americanas, em meio à ação judicial aberta pela rede social Rumble contra o magistrado brasileiro. A declaração, na época, foi republicada pelo perfil da embaixada dos EUA no Brasil e motivou uma nota de repúdio do Itamaraty.

Filho 01 do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou ter encontrado com Pita na segunda-feira, mas negou ter

discutido sanções contra Moraes. A declaração foi contra a informação difundida por Eduardo, que dizia que a visita de representantes do governo americano teria o propósito de tratar sobre a atuação do magistrado brasileiro.

"Eu, na qualidade de presidente da Comissão de Segurança do Senado, havia pedido já há alguns dias, via embaixada, uma reunião aqui no Brasil com alguma autoridade do governo americano para que a gente pudesse tratar dessa pauta de segurança pública. Então, o assunto aqui não tem nada a ver com sanções, com relação a quem quer que seja, como foi tratado aí por parte da imprensa", disse o senador após o término do encontro. (Com informações do jornal O Globo)

Governadores de direita que miram a Presidência da República ensaiam união para pressionar Bolsonaro por decisão.

Com o congestionamento de nomes do espectro da direita interessados no espólio de Jair Bolsonaro, governadores têm se movimentado para conquistar espaço e planejam uma união para pressionar o ex-presidente.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que já lançou sua pré-candidatura, tem feito acenos aos colegas, enquanto Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul, Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, e Ratinho Junior (PSD), do Paraná, outros nomes vistos como presidenciáveis, já falam abertamente em uma aliança na reta final da escolha de candidatos.

Essa movimentação inclui a participação em eventos e defesa de pautas bolsonaristas no Congresso. O alinhamento do grupo “alternativo” a Bolsonaro é visto politicamente como uma forma de se antecipar ao ex-presidente, que mantém o discurso de que será o candidato da oposição, mesmo inelegível, e indica como opção apenas integrantes da sua família.

O recado, de acordo com aliados dos governadores, é que, mesmo sem “autorização”, eles estão disponíveis para o jogo. Os mesmos aliados ponderam que a unificação do discurso gera um cenário de mais

“tranquilidade” para o campo da direita, mostrando aos eleitores que, independentemente do escolhido, os nomes conservadores estarão juntos e alinhados.

Apenas na última semana, Zema, Caiado e Ratinho estiveram juntos em eventos ligados ao agronegócio nas cidades de Uberaba (MG) e Ribeirão Preto (SP), onde Bolsonaro venceu o presidente Lula em 2022.

O partido de Caiado, União Brasil, se uniu na semana passada em federação com o PP, de Ciro Nogueira. Líderes da federação confirmam que Caiado é pré-candidato, mas a manutenção de candidatura dependerá do desempenho nas próximas pesquisas de intenções de voto; ele precisaria atingir ao menos 10% ainda neste ano para ser considerado viável.

Nos bastidores, contudo, lideranças dos dois partidos assumem que o governador de Goiás tem chances baixas e dizem trabalhar para que a federação esteja alinhada a um candidato com potencial de vitória contra Lula.

Além de Bolsonaro, apenas outro nome é citado como forte o suficiente para enfrentar o atual presidente: o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP). Ao menos cinco lideranças da cúpula da nova fede-

Divulgação



O alinhamento do grupo “alternativo” a Bolsonaro é visto politicamente como uma forma de se antecipar ao ex-presidente.

ração citaram-no como o candidato do consenso.

Para integrantes da federação, inclusive, o governador de São Paulo seria mais aceito entre os parlamentares do que o próprio Bolsonaro, já que Tarcísio é bem visto pelas lideranças de centro e o ex-presidente ainda carrega uma rejeição pelo radicalismo nos discursos.

O líder do PP na Câmara, Doutor Luizinho (RJ), avalia que a federação com o União precisará se posicionar no ano que vem ao lado de um candidato com altas chances de vitória, com o objetivo de também fortalecer as candidaturas proporcionais de deputados e senadores.

A baixa aprovação do governo abriu um espaço para conquista do eleitor de centro e até centro-esquerda, insatisfeito com as entregas petistas.

De acordo com pesquisa Datafolha do último dia 25, Lula até conse-

guiu uma tímida melhora na proporção dos que avaliam sua gestão como ótima ou boa, entre fevereiro e abril. O índice de aprovação passou de 24% para 29%. Apesar disso, 38% seguem considerando o governo como ruim ou péssimo. Em fevereiro, o índice era de 41%. Outros 32% consideram a gestão “regular”, mesmo percentual da pesquisa anterior.

A movimentação política dos governadores de direita também chamou atenção do Palácio do Planalto e levou Lula a assumir, em reunião com líderes da Câmara dos Deputados, na semana passada, que será candidato à reeleição. A avaliação é que a dúvida gerada por Lula estava abrindo ainda mais espaço para os nomes da direita construírem uma alternativa ao eleitor. As informações são do jornal O Globo.

Ato convocado por Bolsonaro em Brasília terá parte da Esplanada fechada e bloqueio no Congresso.

O ato convocado para esta quarta-feira (7), pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em Brasília, terá parte da Esplanada dos Ministérios fechada e um bloqueio policial na frente do Congresso Nacional.

O ato desta quarta será a primeira vez em que manifestantes bolsonaristas se reúnem em Brasília desde os atos de 8 de Janeiro de 2023. A manifestação busca pressionar o Congresso a votar o projeto de anistia aos condenados pela depredação, o qual contém brechas que podem beneficiar o próprio ex-presidente.

O ato começa às 16 horas, na Torre de TV de Brasília. Os participantes vão marchar até a Avenida José Sarney, a penúltima avenida antes do Congresso. Nesta altura, que fica entre o Ministério da Justiça e o Palácio do Itamaraty, serão colocados gradis para impedir que os bolsonaristas avancem até os prédios dos Três Poderes. A distância percorrida pelos manifestantes no centro de Brasília será de aproximadamente três quilômetros.

Em reunião na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) realizada nessa segunda-feira (5),

ficou definido que três das seis faixas do Eixo Monumental e da Esplanada dos Ministérios serão fechadas devido ao ato.

Duas faixas serão destinadas aos participantes do ato, enquanto outra será reservada para o fluxo dos veículos da Polícia Militar do Distrito Federal (PM-DF). As restantes poderão ser utilizadas por motoristas.

Na reunião, os organizadores apresentaram diferentes expectativas de participantes, que variaram entre 2,5 mil e 5 mil pessoas. A previsão é que o ato seja encerrado às 17h30, no mais tardar às 18 horas.

De acordo com o deputado distrital Thiago Manzoni (PL), que participou da reunião da SSP-DF, os representantes da segurança pública do DF pediram apoio dos organizadores para transmitir as informações dos representantes do governo da capital federal.

“O principal pedido dos organizadores é que sejam respeitadas essas duas faixas que estarão bloqueadas, para que o trânsito não seja prejudicado e que os manifestantes atendam a todos os pedidos das forças de segurança. Eles pediram parceria dos organizadores, o que foi pronto

Alan Santos/PR



O ato será a primeira vez em que manifestantes bolsonaristas se reúnem em Brasília desde o 8 de Janeiro de 2023.

atendido pelo pessoal da organização, no sentido de transmitir as informações dos pedidos das forças de segurança”, disse Manzoni.

Assim como as outras manifestações convocadas por Bolsonaro, o organizador do ato será o pastor evangélico Silas Malafaia, líder da igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo. Ao Estádio, Malafaia disse que, além do aparato policial, os participantes vão gravar todo o ato com câmeras. Na frente dos manifestantes, haverá um trio elétrico.

“Vai ter um trio elétrico e vem quem tiver, e vamos embora. Vamos fazer uma caminhada pacífica até o Congresso Nacional”, disse Malafaia.

De alta hospitalar desde o domingo (4), Bolsonaro pretende participar da marcha até o

Congresso. Porém, a equipe médica que o acompanha orienta que o ex-presidente não vá ao ato. Há a recomendação de que ele evite aglomerações por conta do risco de possível infecção. O ex-presidente ficou 22 dias internado após fazer uma cirurgia complexa no intestino.

A convocação de Bolsonaro ocorreu no mesmo dia em que foi noticiado que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, preparou um projeto de lei alternativo para reduzir a pena dos envolvidos no 8 de Janeiro. O texto de Alcolumbre, porém, aumenta a punição para os mentores da trama golpista. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O constrangimento no Supremo com ato pró-anistia que vai "parabenizar" o ministro Luiz Fux.

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) afirmaram que existe um constrangimento na corte com o fato de Luiz Fux ser uma das bandeiras adotadas pelos bolsonaristas no ato pela anistia. Depois de ter votado para que a cabeleireira Débora Rodrigues, que pichou de batom a estátua em frente ao STF, recebesse a pena de um ano e seis meses de prisão, Fux passou a ser elogiado e parabenizado pelos organizadores do ato, como o pastor Silas Malafaia e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Integrantes do Supremo afirmam, em reservado, que o fato de um ministro do tribunal ser um dos expoentes da caminhada pela anistia que, indiretamente, ataca as decisões e autonomia da corte, causa desconforto entre boa parte de seus colegas.

Os magistrados relataram que ainda têm dúvidas sobre o que fez Fux rever sua posição em relação às penas para os condenados pelo 8 de janeiro, depois de concordar com o relator dos processos, Alexandre de Moraes,

Carlos Moura/STF



Para evitar mal-estar, Fux chegou a procurar Moraes antes de proferir seu voto sobre a ação de "Débora do Batom".

em cerca de 500 casos.

Para evitar mal-estar, Fux chegou a procurar Moraes antes de proferir seu voto sobre a ação de Débora Rodrigues.

A manifestação convocada por Jair Bolsonaro sairá da torre da antena de TV, em Brasília, na região central da cidade. A ideia era que o protesto seguisse até o Congresso Nacional, para pressionar os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre. Uma reunião entre a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e organizadores do ato, porém, acertaram que a caminhada será encerrada antes de chegar à Praça dos Três Poderes, atrás do Congresso.

Duas faixas serão destinadas aos participantes do ato, enquanto outra será reservada para o fluxo dos veículos da Polícia Militar do Distrito Federal (PM-DF). As restantes poderão ser utilizadas por motoristas.

Na reunião, os organizadores apresentaram diferentes expectativas de participantes, que variaram entre 2,5 mil e 5 mil pessoas. A previsão é que o ato seja encerrado às 17h30, no mais tardar às 18 horas.

De acordo com o deputado distrital Thiago Manzoni (PL), que participou da reunião da SSP-DF, os representantes da segurança pública do DF pediram apoio dos organizadores para transmitir as

informações dos representantes do governo da capital federal.

"O principal pedido dos organizadores é que sejam respeitadas essas duas faixas que estarão bloqueadas, para que o trânsito não seja prejudicado e que os manifestantes atendam a todos os pedidos das forças de segurança. Eles pediram parceria dos organizadores, o que foi pronto atendido pelo pessoal da organização, no sentido de transmitir as informações dos pedidos das forças de segurança", disse Manzoni. Com informações do blog da Bela Megale, no jornal O Globo.

Inquérito do golpe: Supremo torna réus sete acusados de integrar núcleo das fake news.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu nessa terça-feira (6) a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os sete acusados do “núcleo de desinformação” do plano de golpe para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder após a derrota nas eleições de 2022. A votação foi unânime.

Com a decisão, o grupo vai responder a um processo penal por cinco crimes - organização criminosa armada, golpe de estado, tentativa de abolição violenta do estado democrático, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

Os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin votaram para tornar réus todos os denunciados.

Veja quem vai responder ao processo:

- Ailton Gonçalves Moraes Barros, capitão reformado do Exército
- Ângelo Martins Denicoli, major da reserva do Exército
- Carlos César Moretzsohn Rocha, ex-presidente do Instituto Voto Legal;
- Giancarlo Gomes Rodrigues, subtenente do Exército e ex-servidor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin);
- Guilherme Marques de Almeida, tenente-coronel do Exército;
- Marcelo Araújo Bormevet, policial federal e ex-servidor da Abin;
- Reginaldo Vieira de Abreu, coronel do Exército.

Neste grupo, estão sete denunciados que, segundo a PGR, ficaram responsáveis por “operações estratégicas de desinformação” e ataques ao sistema eleitoral e a instituições e autoridades.

A denúncia afirma que eles contribuíram para o “plano maior da organização e da eficácia de suas ações para a promoção de instabilidade social e consumação da ruptura institucional”. A Primeira Turma também já recebeu as denúncias contra o “núcleo crucial” e o “núcleo de gerência” do golpe.

O “núcleo de desinformação” (núcleo quatro) reúne denunciados que, segundo a Procuradoria-Geral da República, participaram de diferentes formas para a disseminação de fake news que mantivessem bolsonaristas mobilizados contra o resultado da eleição.

A denúncia menciona, por exemplo, o uso da estrutura da Abin como uma central de contrainteligência para gerar produzir notícias falsas, promover ataques a instituições e monitorar autoridades.

Os denunciados também foram acusados por ameaças e ataques aos comandantes do Exército, general Marco Antonio Freire Gomes, e da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Junior, que rejeitaram o golpe.

Segundo a PGR, o grupo também tentou manipular o relatório do Ministério da Defesa que atestou a integridade das urnas e descartou fraudes nas eleições de 2022.

Esse núcleo teria sido responsável ainda por produzir materiais falsos sobre as urnas para divulgação pelo influenciador argentino Fernando Cerimedo em uma transmissão ao vivo e para subsidiar a ação do Partido Liberal junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O PL pediu a anulação do resultado das eleições de 2022 alegando mau funcionamento de parte das urnas.

As defesas buscaram descolar os denunciados das lideranças do plano de golpe. Em sustentações orais na tribuna da Primeira Turma do STF, os advogados dos sete acusados alegaram que seus clientes não tinham poder decisório nem influência suficiente para contribuir para o 8 de Janeiro.

Gustavo Moreno/STF



Com a decisão, o grupo vai responder a um processo penal por cinco crimes.

A subprocuradora da República Cláudia Sampaio Marques, que falou em nome da PGR, por sua vez, defendeu o recebimento integral da denúncia. Ela argumentou que todos os denunciados “agiram e concorreram para que houvesse um golpe de Estado”.

A Primeira Turma do STF analisou se havia elementos suficientes para receber a denúncia - o que se chama no jargão jurídico de “justa causa da ação penal” - e abrir um processo criminal.

Nesta fase, via de regra, não há juízo de valor sobre as acusações. O julgamento do mérito do processo só ocorrerá após a chamada instrução da ação - etapa em que são ouvidas testemunhas e podem ser produzidas novas provas.

Os ministros verificaram apenas se a denúncia cumpriu os requisitos formais para o seu recebimento. A Primeira Turma analisou se a PGR comprovou a materialidade dos crimes, ou seja, demonstrou que eles aconteceram e descreveu o contexto. A autoria e a participação ou não de cada denunciado só será analisada no julgamento do mérito das acusações.

“Me parece aqui, com absoluta certeza, que, para este momento processual, a Procuradoria-Geral da República

descreveu satisfatoriamente os fatos típicos e ilícitos”, defendeu o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso.

“Acho que não é só uma opção, mas a meu ver é um dever receber essa denúncia”, completou Flávio Dino.

O ministro Luiz Fux também defendeu que o STF deveria receber a denúncia porque ela não tem “nenhuma mácula”.

Cármen Lúcia considerou que os indícios são “suficientes e fortes”.

O ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do STF, afirmou que “ficou clara a presença de documentos, áudios, relatórios policiais, gravações, uso de ferramentas altamente invasivas e produção de um grande volume de conteúdo falso ou fraudulento”.

Como relator, Moraes abriu a votação. O voto dele foi o mais longo. O ministro rebateu as defesas e argumentou que as acusações precisam ser analisadas no contexto do plano de golpe.

Moraes destacou, por exemplo, que as fake news supostamente disseminadas pelo “núcleo de desinformação” coincidem com declarações do ex-presidente Jair Bolsonaro em discursos públicos e lives, o que na avaliação do ministro demonstra uma atuação coordenada.

Veja quem são os 21 réus no Supremo por tentativa de golpe.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) tornou réus outros sete denunciados no inquérito sobre a tentativa de golpe de Estado. Agora, são 21. Os ministros analisaram nessa terça-feira (6) os crimes imputados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao chamado “núcleo 4” da suposta trama golpista, acusado de atuar na produção e na disseminação de desinformação e ataques ao sistema eleitoral.

A decisão coloca no banco dos réus Ailton Gonçalves Moraes Barros, Ângelo Martins Denicoli, Carlos César Moretzsohn Rocha, Giancarlo Gomes Rodrigues, Guilherme Marques de Almeida, Marcelo Araújo Bormevet e Reginaldo Vieira de Abreu. Outras 14 pessoas se tornaram réus no âmbito da apuração do golpe anteriormente.

Este é o terceiro julgamento sobre o recebimento de denúncias relacionados ao caso. O primeiro núcleo, do qual faz parte o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados deles, e o núcleo dois, composto pelo ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques, o general Mário Fernandes, entre outros, já tiveram as denúncias aceitas e agora serão julgados em ações penais.

Há ainda outros dois núcleos, o terceiro e o quinto, pendentes de análise. A próxima sessão para a análise do caso do “núcleo 3” está marcada para o dia 20 deste mês.

Núcleo 1

Jair Bolsonaro, ex-presidente. Segundo a PF, a investigação mostrou que ele “planejou, atuou e teve o domínio de forma direta e efetiva dos atos executórios realizados pela organização criminosa que objetivava a concretização de um golpe de Estado e da abolição do Estado Democrático de Direito.

Walter Braga Netto, general da reserva do Exército e ex-ministro da Defesa e Casa Civil. De acordo com as investigações, ele reuniu militares das Forças Especiais do Exército em sua casa para planejar as ações do golpe.

Augusto Heleno, general da reserva do Exército e ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). O ex-chefe do GSI fazia parte de um núcleo de militares que “agiram para influenciar e incitar apoio” ao plano golpista, segundo a PF.

Alexandre Ramagem, de-

putado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). A Polícia Federal afirma que ele se tornou um dos principais conselheiros do ex-presidente e articulou ataques ao STF.

Anderson Torres, ex-ministro da Justiça. Na casa dele, a PF encontrou uma minuta de decreto para anular as eleições e instaurar Estado de Defesa no TSE.

Paulo Sérgio Nogueira, general da reserva do Exército e ex-ministro da Defesa. Ele é acusado de pressionar os comandantes das Forças Armadas a aderirem ao golpe.

Almir Garnier, almirante de esquadra e ex-comandante da Marinha. Garnier é acusado de colocar a tropa à disposição do ex-presidente após concordar com os planos golpistas.

Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Segundo a PF, o tenente coronel do Exército participou da redação da minuta golpista e do planejamento de ações violentas com militares das Forças Especiais. Também teria participado de reuniões para discutir atentados contra o presidente Lula e seu vice, Geraldo Alckmin.

Núcleo 2

Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF). É acusado de interferir nas eleições presidenciais de 2022. Ele é suspeito de coordenar blitzes nas rodovias federais que teriam dificultado o trânsito de eleitores, principalmente no Nordeste, reduto eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Marília Ferreira de Alencar, ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Marília teria coordenado o emprego das forças policiais do DF “para sustentar a permanência ilegítima de Jair Messias Bolsonaro no poder”, segundo a denúncia da PGR.

Fernando de Sousa Oliveira, ex-diretor de Operações do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A PGR afirma que ele participou da operação da PRF para dificultar o trânsito de eleitores, junto a Silvinei e Marília.

Filipe Martins, ex-assessor de Assuntos Internacionais da Presidência. A PGR imputou a ele a confecção de uma das minutas do golpe, aquela que previa prender os ministros do STF Alexandre de

Rosinei Coutinho/STF



Primeira Turma do STF no julgamento da denúncia sobre o núcleo quatro do plano de golpe.

Moraes e Gilmar Mendes, além do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), então presidente do Senado.

Marcelo Costa Câmara, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. A PGR apontou o coronel como um dos auxiliares de Bolsonaro responsáveis por monitorar ilegalmente Moraes.

Mário Fernandes, ex-secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência. Segundo a investigação da tentativa de golpe, o general é o autor do plano “Punhal Verde e Amarelo”, que continha um detalhamento para executar, em dezembro de 2022, Moraes, Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB).

Núcleo 4

Ailton Gonçalves Moraes Barros, capitão reformado do Exército. Segundo a PGR, ele “incitava militares e difundia os ataques virtuais idealizados pelo grupo”.

Ângelo Martins Denicoli, major da reserva do Exército. Segundo a investigação, Denicoli alimentava uma nuvem com materiais para o influenciador Fernando Cerimedo, que divulgou um dossiê em novembro de 2022, em uma live no YouTube, com informações falsas sobre o sistema de votação brasileiro.

Carlos César Moretzsohn Rocha, engenheiro e foi presidente do Instituto Voto Legal, contratado pelo Partido Liberal (PL) para prestar serviços de auditoria do funcionamento das urnas eletrônicas. Segundo a investigação, um mesmo conteúdo falso publicado por Cerimedo serviu para embasar a representação protocolada pelo

PL que pediu verificação das urnas após segundo turno das eleições 2022.

Giancarlo Gomes Rodrigues, subtenente do Exército e estava cedido à Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante os fatos apurados na investigação. Segundo a denúncia, Giancarlo realizou 887 pesquisas de “alvos” no sistema “First Mile” da Abin, a mando do chefe Marcelo Araújo Bormevet, também integrante do núcleo.

Guilherme Marques de Almeida, tenente-coronel do Exército. Foi apontado pela denúncia como “propagador em larga escala” de conteúdos falsos sobre o Poder Judiciário.

Marcelo Araújo Bormevet, policial federal e ex-integrante da Agência Brasileira de Inteligência. Segundo as investigações, ele era o chefe de Giancarlo e o responsável por ordenar que o subordinado coletasse informações sobre determinados alvos, incluindo ministros do STF.

Reginaldo Vieira de Abreu, coronel do Exército e ficou conhecido pelo codinome “Velome” nos autos da investigação da tentativa de golpe. Ele teria participado de uma troca de mensagens final de 2022 onde era discutida a apresentação, para Bolsonaro, de relatórios sabidamente falsos que atestariam uma suposta fraude nas eleições daquele ano. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Deputada federal se diz alvo de racismo na Câmara ao ser barrada em locais de livre acesso a parlamentares.

Mulher negra em primeiro mandato como deputada federal, enfermeira Rejane (PCdoB-RJ) tem enfrentado um desafio que não esperava na Câmara dos Deputados: ter sua posição invisibilizada.

Na noite de segunda-feira (5), ela fez um desabafo no plenário da Casa. “Eu queria deixar registrado o assédio que estou sofrendo em todos os momentos que adentro tanto o prédio do Congresso quanto o plenário”, disse no microfone.

“Todas as vezes que entro sou barrada, e me perguntam se sou ou não deputada. E estou sempre usando o meu brochinho”, disse ela, em referência ao broche que identifica os deputados e deputadas e deve ser usado como forma de identificação.

Atualmente, 22 mulheres exercem o cargo de deputada federal, do total de 513 deputados. Ou seja, menos de 5% da composição da Câmara.

Nas últimas eleições para o cargo, em 2022, foram eleitos 107 parlamentares que se declararam pardos e 27 pretos, ante 370 brancos. Outros são 5 indígenas e um amarelo. Um deputado preferiu não declarar sua raça.

Rejane assumiu o mandato em fevereiro deste ano, após o titular do cargo, Washington Quaquá (PT-RJ), ter sido

eleito prefeito de Maricá (RJ).

Desde então, ela afirma que já foi tratada de forma hostil em diversas ocasiões na Câmara: ao ser barrada na entrada exclusiva para os deputados (que não demandam revista pelo raio-x), nos elevadores, na entrada de comissões e até na entrada do plenário da Casa.

Em entrevista ao portal de notícias G1, Rejane disse ter chorado durante toda a noite depois do desabafo — e, mesmo durante a conversa com a reportagem, voltou a se emocionar em diversos momentos.

Segundo ela, o estopim para seu desabafo foi ser barrada no plenário durante a sessão deliberativa noturna. “Quando eu já tinha entrado no plenário, já tinha passado pela segurança de fora... Como lá dentro o cara vai me barrar? Ele disse: ‘não pode entrar aqui não, não pode entrar aqui não’.”

“Eu reagi até com um palavrão. Falei: ‘Não está vendo que eu sou deputada?’ e aí ele me deixou sentar”, disse.

Falta de apoio

Segundo Rejane, o que aumentou sua mágoa foi não ter recebido acolhimento dos pares. Ela acredita que muitos podem não ter tomado conhecimento do episódio, mas recebeu apoios tímidos dos colegas, o

Reprodução



Segundo Rejane, o que aumentou sua mágoa foi não ter recebido acolhimento dos pares.

que não evitou sua sensação de desamparo.

A declaração de uma colega, a deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), ampliou esse sentimento. A parlamentar minimizou as críticas de Rejane.

“As pessoas não são obrigadas a conhecer todos. Nós somos 513 Deputados. E também há mudanças, porque entram os suplentes, vêm novos Deputados”, disse.

Enfrentar o racismo não é novidade na vida da parlamentar. Ela disse que, durante seus mandatos como deputada estadual pelo Rio de Janeiro, entre 2010 e 2022, sofreu racismo dos colegas deputados.

Mas, afirmou não lembrar de ter o cargo questionado por funcionários da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Para Rejane, um dos episódios mais marcantes ficou guardado não pelo ressentimento, mas pelo apoio que recebeu

de três deputadas negras após ter sido alvo de racismo.

“Elas falaram no meu ouvido: ‘Negona, tu não está mais aqui sozinha, nós estamos junto com você’”.

A sensação, a cada vez que é confundida com alguém sem cargo, segundo ela, é de constrangimento.

“Essa é uma cultura que deve acabar”, disse. Diante do incômodo, a deputada cobra um melhor treinamento dos funcionários da Câmara, além de campanhas de conscientização.

A expectativa para o futuro é seguir em busca de mais direitos para negros, LGBTQs, mulheres e profissionais da enfermagem, sua categoria.

“Eu sou uma pessoa que preciso chorar. Se eu não desabafar... Sempre fui assim. Mas daqui a pouco isso vai passar, não vai me afetar não. Mas não vai mesmo.”



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,707	5,709
Dólar Turismo	5,752	5,932
Peso Argentino	0,0048	0,0048
Euro	6,477	6,478

Atualizado em: 06/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	133.516pts	+0.01%

Atualizado em 06/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 06/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	-	-	-
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	06/05 (SEMANA ATUAL)	29/04 (SEMANA ANTERIOR)	06/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.85	R\$ 10.90	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 9.90	R\$ 10.40
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 7,80
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 10,50
Agricultura	Unidade	06/05 (SEMANA ATUAL)	29/04 (SEMANA ANTERIOR)	06/04 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$ 126,98
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$ 76,64
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 145,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$ 84,82
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$ 1.459,99

Atualizado em: 06/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Reunião de Lula sobre fraudes do INSS termina sem anúncio.

A pós quase três horas de reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ministros, nessa terça-feira (6), o governo não anunciou as próximas ações que serão adotadas para lidar com o escândalo de descontos indevidos em aposentadorias e pensões do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Lula comandou uma reunião com ministros de diferentes áreas e com o novo presidente do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), Gilberto Waller Júnior, para discutir as medidas que o órgão pode colocar em prática para combater eventuais fraudes e ressarcir as vítimas.

O encontro, que começou por volta das 15h, no Palácio da Alvorada, durou mais de três horas e reuniu os ministros Rui Costa (Casa Civil), Wolney Queiroz (Previdência), Esther Dweck (Gestão), Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) e Vinicius de Carvalho (Controladoria-Geral da União), além do presidente do INSS, Gilberto Waller Junior, o advogado-geral da União adjunto, Junior

Pedro França/Agência Senado



O governo não anunciou as próximas ações que serão adotadas para lidar com o escândalo de descontos indevidos em aposentadorias e pensões do INSS.

Divino Fideles, e o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan.

Operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) revelou, na última semana, um esquema de fraudes e desvio de recursos de aposentados e pensionistas do INSS. Prejuízo pode chegar a R\$ 6 bilhões, segundo as investigações.

O presidente fez a reunião antes de embarcar para Moscou. Ele parte para uma viagem de uma semana, que passará pelo país europeu e pela China.

Segundo fonte que acompanhou a reunião, um dos temas tratados foi o aperfeiçoamento dos sistemas do INSS a fim de evitar novos escândalos. A expectativa é que o

governo faça novos anúncios a partir desta quarta-feira (7).

O governo ainda não definiu como funcionará o plano para devolver o dinheiro descontado de forma irregular de aposentados e pensionistas.

O escândalo

Operação realizada pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) revelou que associações que oferecem serviços a aposentados cadastravam pessoas sem autorização, com assinaturas falsas, para descontar mensalidades dos benefícios pagos pelo INSS.

O esquema, conforme a investigação, teve início em 2019, no governo de Jair Bolsonaro (2019-2022), e prosseguiu neste ter-

ceiro mandato de Lula. Entre 2019 e 2024, o prejuízo aos aposentados pode chegar a R\$ 6,3 bilhões.

A operação apreendeu com os suspeitos diversos itens de valor, entre os quais dinheiro em espécie e carros de luxo, como uma Ferrari, joias, relógios de luxo e obras de arte.

O escândalo fez Lula trocar os comandos do INSS e do Ministério da Previdência. Alvo da operação, Alessandro Stefanutto foi substituído na chefia do órgão por Waller.

Wolney Queiroz foi escolhido para suceder Carlos Lupi, demitido do cargo de ministro. O INSS é vinculado ao Ministério da Previdência.

Presidente do INSS diz que o ressarcimento de aposentados e pensionistas será feito “via benefício”.

O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller Júnior, afirmou nessa terça-feira (6) que o ressarcimento de aposentados e pensionistas – que tiveram recursos descontados indevidamente na fraude do INSS – será feito via benefício. “Será feito via benefício, via conta do benefício. Nada de PIX, nada de depósito em conta e nada de sacar em banco”, afirmou em entrevista à CBN.

O pagamento do recurso ainda não começou. Segundo Waller, os aposentados e pensionistas devem receber o valor do ressarcimento pela mesma conta em que já é depositado o benefício previdenciário.

Isso quer dizer que o recurso será pago junto com o benefício do INSS, em folha suplementar — que é uma folha de pagamento adicional, utilizada para cobrir pagamentos que não foram incluídos na folha principal.

“Da mesma conta que ele recebe, o seu benefício previdenciário vai ser depositado. Por isso eu peço, é para todos: não caia em outros golpes, não assine nada, não abra link, não acredite em ninguém que esteja vendendo facilidade”, explicou.

Luís Macedo/Câmara dos Deputados



Segundo Waller, os aposentados e pensionistas devem receber o valor do ressarcimento pela mesma conta em que já é depositado o benefício previdenciário.

O alerta do presidente vem no momento em que criminosos estão se aproveitando do caso para tentar tirar dinheiro das vítimas.

Em alguns casos, bandidos abordam aposentados por telefone ou mensagens de WhatsApp se passando por funcionários do INSS e utilizam os dados da vítima para prometer a devolução do dinheiro descontado indevidamente.

Plano de ressarcimento

Na segunda, o novo presidente do INSS disse que o plano de ressarcimento está em fase final e que deve ser entregue até a próxima semana.

Waller citou ainda que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu agilidade no pagamento do recurso.

Segundo a investiga-

ção da fraude no INSS, entidades sindicais que oferecem serviços a aposentados cadastravam pessoas sem autorização e descontavam mensalidades dos benefícios pagos pelo INSS.

A entidade estima que 4,1 milhões de beneficiários podem ter sido vítimas dos descontos, e o prejuízo pode chegar a R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024.

O que se sabe sobre a fraude

Segundo a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU), as entidades investigadas ofereciam o pagamento de propina a servidores do INSS para obter dados dos beneficiários.

Há registros de aposentados que, no mesmo dia, foram filiados a mais de uma entidade. A liberação

de descontos “em lote” pelo INSS, sem autorização individual dos beneficiários, também foi identificada como um fator para a “explosão” de fraudes.

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, pediu demissão na última sexta-feira (2). A avaliação do governo é que houve omissão de Lupi.

Uma reportagem do Jornal Nacional revelou que o ministro recebeu os primeiros alertas em junho de 2023 e levou quase um ano para agir.

Alessandro Stefanutto, que presidia o INSS e foi indicado ao cargo por Lupi, foi demitido após o escândalo ser revelado. Ele foi alvo de uma operação da PF para colher provas da fraude.

Novo ministro da Previdência foi coautor de lei que afrouxou regras de descontos no INSS.

O novo ministro da Previdência pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Wolney Queiroz (PDT-PE) foi, quando era deputado federal, coautor de emenda que afrouxou as regras de controle do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sobre descontos associativos aplicados em aposentadorias e pensões.

Investigações da Polícia Federal (PF) e Controladoria-Geral da União (CGU) apontam que foram descontados R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024, mas o governo ainda calcula quanto disso foi descontado ilegalmente.

O escândalo levou à demissão do ex-ministro da pasta, Carlos Lupi. Na última sexta, o então secretário-executivo da Previdência, Wolney Queiroz, foi escolhido por Lula para substituir Lupi no comando da pasta.

Em 2019, foi editada a medida provisória (MP) 871, que foi transformada em lei, com várias ações para combater fraudes no INSS. Uma delas exigia que o desconto fosse revalidado pela entidade recebedora anualmente. Ou seja, as entidades precisariam comprovar todo ano que os descontos fo-

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Novo ministro da Previdência, Wolney Queiroz, deve prestar esclarecimentos no dia 15 de maio

ram autorizados pelos filiados.

No texto aprovado pelo Congresso em 2021, o prazo subiu para três anos, podendo ser prorrogado por mais um ano por ato do presidente do INSS. O novo ministro da Previdência foi um dos cinco autores da emenda da MP que fez com que as autorizações fossem validadas por três anos ao invés de um.

Além de Wolney Queiroz, também assinaram a emenda os deputados Danilo Cabral (PSB-PE), então líder do PSB, Enio Verri (PT-PR), então líder do PT, Jorge Solla (PT-BA) e Vilson da Fetaemg (PSB-MG).

Um ano depois, em agosto de 2022, após lobby das entidades no Congresso, a exigência de revalidação dos dados foi completamente

revogada como “jabuti” em um MP que criou o microcrédito digital. Jabuti é uma expressão para designar algo que foi colocado em um projeto sem relação com o texto original.

Dessa forma, as entidades não precisaram mais revalidar o cadastro recorrentemente. Segundo dados do INSS, as entidades conveniadas dizem ter 7,263 milhões de filiados.

Auditoria

Em 2024, um relatório da Auditoria-Geral do INSS apontou que os descontos indevidos de mensalidades associativas nas folhas de pagamento de aposentados, entre janeiro de 2023 e maio de 2024, somaram mais de R\$ 45 milhões.

“Considerando que o total de requerimentos de exclusão no período de janeiro de

2023 a maio de 2024 foi 1.054.427, estima-se que os descontos associativos, cujos beneficiários informaram ao INSS não terem sido autorizados, atingiram o montante de cerca de R\$ 45,5 milhões”, diz o documento publicado em setembro do ano passado.

Segundo o relatório, nesse intervalo, o INSS recebeu mais de 1 milhão de pedidos para exclusão de descontos associativos não autorizados. Em média, cada beneficiário teve cerca de R\$ 43,12 descontados irregularmente.

Na época o documento ressaltava que os valores dos descontos poderiam ser ainda maiores, pois dependia do tempo entre a identificação do desconto pelo beneficiário, o pedido de exclusão e a efetiva interrupção do desconto.

Fraude do INSS: sindicato de irmão de Lula não comprovou inscrição regular de aposentados, diz a Controladoria-Geral da União.

O Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos), entidade que tem como vice-presidente um irmão do presidente Lula (PT), é mencionado em um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) publicado nessa terça-feira (6). Segundo a CGU, a entidade não entregou a documentação completa de nenhum dos 19 nomes de uma amostra dos aposentados dos quais faz descontos. O Sindnapi tem como vice-presidente o sindicalista José Ferreira da Silva, o “Frei Chico”, de 83 anos.

Em nota, o Sindnapi disse “rechaçar” o relatório da CGU. A entidade disse possuir o protocolo de envio dos documentos completos solicitados pelo órgão de controle. “Temos as 19 fichas, todas assinadas digitalmente”, disse a entidade.

“Diante disso, o Departamento Jurídico do sindicato está enviando ofício pedindo esclarecimentos à CGU sobre os dados que constam do quadro do novo relatório que indica haver inconsistência na documentação encaminhada”, disse o Sindnapi, em nota.

Segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo, os valores repassados pelo governo federal ao Sindnapi cresceram 564% de 2020 para 2024, a partir dos descontos nos contracheques dos aposentados. Em 2020, o Sindnapi recebeu R\$ 23,3 milhões com esse tipo de desconto.

No ano passado, o montante já tinha subido para 154,7 milhões. A entidade é investigada na Operação Sem Desconto, deflagrada em abril pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União.

O relatório da CGU analisou 29 entidades com as quais o INSS mantinha acordos de co-

operação técnica, os chamados ACTs. É a partir deste tipo de acordo que as entidades passam a ter a possibilidade de fazer descontos dos contracheques dos aposentados. Para o desconto ser legal, a entidade precisa comprovar a adesão do aposentado por meio de cópias de documentos e assinaturas.

Em setembro de 2024, essas 29 entidades tinham 5,9 milhões de aposentados como associados. Naquele mês, obtiveram R\$ 229,4 milhões a partir dos descontos nas aposentadorias, segundo a CGU.

No relatório, a CGU constatou que as entidades só tinham a documentação adequada e as assinaturas de 28,9% dos aposentados na amostra aleatória de 952 nomes analisada. Ou seja: os descontos eram irregulares em 71,1% dos casos. O Sindnapi, sediado no centro de São Paulo (SP), não conseguiu demonstrar a regularidade em nenhum dos 19 casos analisados na amostra da CGU. Neles todos, a documentação apresentada pela entidade foi considerada “incompleta” pelo órgão de controle.

A CGU também listou o Sindnapi entre as entidades que fizeram mais de 50 mil filiações de novos associados em um único mês. Segundo a CGU, esse volume equivaleria a 2.500 novas filiações / autorizações por dia, em um mês com 20 dias úteis – um volume bastante expressivo. No caso do Sindnapi, foram feitas 67.255 novas inclusões no mês de julho de 2023, o equivalente a uma média de 3.202 novas filiações processadas por dia útil.

Por fim, a CGU recomendou ao INSS que pare de realizar os descontos em nome do Sindnapi nos casos analisados, e que impeça a entidade

Ricardo Stuckert/PR



O Sindnapi tem como vice-presidente o sindicalista José Ferreira da Silva, o “Frei Chico”, de 83 anos.

de fazer novos descontos de mensalidades. Também recomendou que o caso dessa e de outras entidades seja encaminhado ao Ministério Público.

Além do Sindnapi de Frei Chico, o relatório da CGU também analisou a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (Contag), uma das principais entidades de trabalhadores rurais. No caso da Contag, a amostra de beneficiários analisada foi de 29 pessoas. Para 20 delas (69%), a entidade forneceu a documentação completa. Em seis casos (21%) a documentação estava incompleta, e em 3 casos (10%), os documentos não foram enviados.

No relatório, a CGU também destaca não ter analisado a “fidedignidade” da documentação fornecida pelas entidades que foram auditadas. A auditoria da CGU constatou a “fragilidade dos controles adotados pelo INSS” para processar os descontos dos associados. O des controle é atestado pelo “baixo índice de entidades que disponibilizaram a documentação que dá suporte aos requerimentos”.

No relatório, a CGU recomenda ao INSS que sus-

penda, temporariamente, todos os descontos dos benefícios dos aposentados. Também pede que o órgão previdenciário elabore um plano para ressarcir os aposentados lesados.

“Destaca-se que, para 373 beneficiários (39,2%), não houve o envio da documentação que evidenciasse a autorização do referido desconto, sendo que oito entidades não enviaram nenhuma documentação, quais sejam: ABSP/AAPEN, ABAPEN, ABCB, ABENPREV, MASTERPREV, UNASPUB, UNIBAP e UNSBRAS/UNABRASIL”, destaca um trecho do relatório da CGU.

“Diante do exposto, o argumento de disponibilização de serviço ao beneficiário, qual seja, a possibilidade de desconto de mensalidade associativa diretamente em seu benefício, não justificaria os riscos impostos aos segurados do INSS de terem implementado em seus benefícios descontos não autorizados”, destaca a CGU. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Fraudes no INSS: ministro assinou emenda adiando controle de descontos após pedido de entidades suspeitas.

O novo ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz (PDT-PE), assinou uma proposta quando deputado federal adiando uma medida que poderia fortalecer o controle de descontos em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os valores abatidos eram enviados para associações e estão no centro do escândalo que levou à demissão do antecessor, Carlos Lupi.

A emenda tinha como único ponto adicionar à lei 8.213, que dispõe sobre os benefícios do INSS, um inciso que postergava em dois anos o começo da necessidade de revalidação para os descontos continuarem.

Dizia o texto que, para abatimentos em mensalidades de associações e demais entidades de aposentados legalmente reconhecidas, "a autorização do desconto deverá ser revalidada a cada três anos, a partir de 31 de dezembro de 2023". Anteriormente,

Acervo Câmara dos Deputados



Os valores abatidos eram enviados para associações e estão no centro do escândalo.

a lei já previa o mecanismo trienal, mas com início em 31 de dezembro de 2021.

A justificação da emenda, que acompanhava a proposta, afirmava que a medida era necessária devido aos efeitos da pandemia do coronavírus. "Patenteia-se a imperiosa necessidade de sua dilação, para o período que sobrevier ao controle da Covid-19 e à total imunização da população, bem assim à mínima reorganização da vida social desses trabalhadores e das entidades que têm o dever constitucional de bem representá-los", informava o texto.

A emenda foi apresentada pelo então deputado Vilson da Fetaemg (PSB-MG) e

coassinada por Queiroz e também por Danilo Cabral (PSB-PE), Enio Verri (PT-PR) e Jorge Solla (PT-BA). O Congresso alterou regras para acabar com a revisão periódica dos descontos associativos em benefícios pagos pelo INSS.

Os descontos estão previstos na legislação desde 1991 e desapareceram após mudanças legais em 2022, no último ano da gestão do então presidente Jair Bolsonaro. A MP (medida provisória) 871 de 2019 incluiu uma regra para que a autorização do desconto precisasse ser revalidada anualmente, mas deixou o detalhamento para uma norma futura.

Na sua tramitação

no Congresso, a redefinição foi alterada. A mudança levou a revalidação a ser realizada a cada três anos a partir de 31 de dezembro de 2021. Em 2021, o Congresso aumentou esse prazo em um ano. O prazo inicial de contagem para a reavaliação periódica ficou estabelecido como 31 de dezembro de 2022.

Depois, em 2022, a lei que criou o Programa de Simplificação do Microcrédito Digital para Empreendedores revogou a necessidade de reavaliação periódica. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

“Careca do INSS” repassou aos dirigentes do instituto mais de R\$ 17 milhões.

Um conjunto de cadernos grandes de brochura e capa dura apreendidos pela Polícia Federal (PF) está sendo tratado internamente pelos investigadores como a maior descoberta na primeira fase da operação sobre as fraudes bilionárias no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) – e uma espécie de mapa para chegar aos próximos níveis hierárquicos da quadrilha que roubava mensalmente uma parte da aposentadoria de milhões de brasileiros.

Encontrados no escritório brasiliense de Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, os 20 cadernos eram preenchidos todo dia pela secretária dele e contêm um registro das atividades e das finanças do operador, que segundo a PF era quem pagava a propina das entidades que fraudaram as aposentadorias para os funcionários do INSS.

Detalhista, a secretária sempre anotava no alto das páginas a data e as porcentagens devidas a cada integrante do esquema. Graças a ela, a PF encontrou nos cadernos anotações como “Virgílio 5%” e “Stefa 5%”, que os agentes acreditam corresponder aos pagamentos feitos ao procurador-geral do INSS, Virgílio Oliveira Filho, e ao ex-presidente do instituto, Alessandro Stefanutto – ambos afastados pela Justiça na semana passada.

Segundo a PF, ex-diretores do INSS e pessoas relacionadas a eles receberam, ao todo, mais de R\$ 17 milhões em transferências de indivíduos apontados como intermediários das associações, como o “Careca”.

Mas, embora já tenham sido encontradas evidências de que Virgílio ganhou de integrantes da quadrilha um carro de luxo que custa pelo menos meio milhão de reais, ainda não havia pistas de pagamentos de propina para Stefanutto.

Após a publicação da reportagem, a defesa de Stefanutto encaminhou uma nota na qual o ex-presidente do INSS afirma não manter “qualquer relação pessoal com o investigado Antônio Carlos Camilo Antunes”, o “Careca do INSS”, e que a anotação “apócrifa” dos percentuais “supostamente encontrada em cadernos atribuídos ao investigado não guarda qualquer conexão com fatos, valores ou atos praticados” por ele e “tampouco com decisões adotadas em sua gestão”.

O pedido de afastamento dele feito à Justiça teve como base uma série de despachos em que ele autorizou dezenas de milhares de descontos ilegais das aposentadorias, ignorando as recomendações dos técnicos e procuradores do instituto.

Com os cadernos, que também contêm nomes de empresas, datas de encontros e outros detalhes da atividade dos fraudadores, a PF espera não só desvendar até onde ia o envolvimento de Stefanutto com a quadrilha, como também saber quem mais pode ter recebido vantagens indevidas dos fraudadores.

Segundo a representação da polícia, só o “Careca do INSS” movimentou diretamente R\$ 53,5 milhões provenientes de entidades sindicais e de empresas relacionadas às associações que fraudaram autorizações para descontar todo mês dos beneficiários valores que deveriam pagar por seguros e serviços aos aposentados – mas que eram desviados.

No total, a PF estima que a quadrilha tenha desviado R\$ 6,3 bilhões de pelo menos 4 milhões de aposentados desde 2019.

De acordo com a PF, Antunes é dono de uma frota de 12 carros de luxo, como Porsche e BMW. Ele também tem imóveis em São Paulo e em Brasília, incluindo uma casa

Reprodução



Antônio Carlos Camilo Antunes é suspeito de ser o principal operador do esquema de fraudes contra aposentados.

no Lago Sul, bairro nobre da capital federal — que ele teria comprado à vista, no valor de R\$ 3,3 milhões, conforme documentos da investigação.

O empresário também consta como representante legal de uma firma sediada nas Ilhas Virgens Britânicas. “Trata-se, possivelmente, de uma offshore constituída por Antônio Carlos, a fim de blindar o patrimônio ilegítimo amealhado”, informou a polícia.

O “Careca do INSS” construiu o seu currículo profissional em torno de atuações na área da saúde. Na plataforma LinkedIn, ele se apresenta apenas como diretor de uma das suas empresas de consultoria que representa uma companhia na área.

Antônio diz ter atuado durante nove anos representando a indústria farmacêutica no mercado de saúde suplementar e mercado público, além de dois anos à frente de um laboratório que fornecia medicamentos ao Ministério da Saúde.

Ele também diz ter sido superintendente comercial e de marketing de um plano de saúde. “Competência, dedicação e esforço organizado fazem parte do meu dia-a-dia”, informa. O homem também conta ter sido diretor comercial de um laboratório público estadual. Ele

também se apresenta como ex-superintendente de marketing de uma empresa do setor de saúde.

Em um dos relatórios, os investigadores também destacam que ele é sócio de várias empresas de Sociedade de Propósito Específico (SPE), “as quais detêm personalidade jurídica própria, a fim de blindar os sócios controladores”. Todos os CNPJs desse tipo estão localizados em um mesmo endereço em Brasília, têm o mesmo telefone e cadastrada sob a mesma atividade: “compra e venda de imóveis próprios”.

Apesar do apelido de “Careca do INSS”, ele nunca foi servidor do órgão e constituiu a maior parte dessas empresas no mesmo período dos repasses advindos das entidades associativas e suas intermediárias, conforme os investigadores.

Os advogados de Antunes afirmam que ele é inocente e vai provar isso. “A defesa confia plenamente na apuração dos elementos constantes nos autos e na atuação das instituições do Estado Democrático de Direito. Ao longo do processo, a inocência de Antonio será devidamente comprovada”, diz a nota. As informações são do jornal O Globo.

Arma do governo para reaver popularidade, o debate sobre o fim da escala de trabalho atual, proposta por Lula, foi abafado pelo escândalo das aposentadorias.

A crise no INSS ofuscou, nas principais redes sociais, o recente endosso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao debate sobre o fim da escala 6x1, tema levado pelo próprio petista ao seu mais recente pronunciamento em cadeia de rádio e TV, na véspera do Dia do Trabalhador. O quadro desfavorável ao governo no ambiente digital é apontado por um levantamento feito pela consultoria Bites a pedido do jornal O Globo. Os dados mostram que as menções aos descontos fraudulentos nas aposentadorias, que levaram à saída de Carlos Lupi (PDT) do Ministério da Previdência, superaram em mais de seis vezes as citações à proposta de redução da jornada de trabalho, que ganhou destaque na comunicação oficial de Lula na semana passada como aposta de agenda positiva.

Se nas últimas duas semanas, foram contabilizadas 2,49 milhões de menções ao INSS, à fraude nas aposentadorias e à troca no ministério da Previdência, os temas ligados ao Dia do Trabalhador e ao fim da escala 6x1, aposta de Lula em meio à queda de popularidade de sua gestão, somaram apenas 378 mil citações. Quando analisado o volume de curtidas, comentários e compartilhamentos, a distância se repete: a crise associada aos descontos indevidos gerou mais de 22,6 milhões de interações, contra 6,62 milhões da agenda trabalhista.

O levantamento aponta que o dia 1º de maio, quando os atos organizados pelas centrais sindicais tiveram a redução da jornada de trabalho como bandeira, foi o único em que houve engajamento em patamar semelhante com os dois temas. Já no dia seguinte, no entanto, a crise das aposentadorias voltou a

prevalecer no debate digital, segundo o diretor-adjunto da Bites, André Eler:

“Mesmo com 1º de maio sendo um evento histórico das centrais sindicais e que, nesse ano, veio com uma demanda nova, pelo fim da escala 6x1, houve uma repercussão muito baixa nas redes sociais. Isso aconteceu, especialmente, em vista da fraude do INSS, já que toda a repercussão do escândalo foi muito puxada e orientada online pelo protagonismo da oposição.”

Exposta por uma operação da PF no mês passado, a crise provocada pelos descontos fraudulentos voltou a repercutir na ocasião após o então ministro da Previdência, Carlos Lupi, afirmar que havia sido alertado sobre as denúncias de descontos irregulares. A fala reverberou junto à constatação de que a arrecadação dos sindicatos envolvidos no esquema teve maior alta durante o governo Lula. Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro pressionaram, nas redes sociais, pela abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) e pela saída de Lupi do cargo, concretizada na sexta-feira. Ele foi substituído por Wolney Queiroz (PDT-PE).

Demora do governo

Cientista político e professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Paulo Ramirez avalia que, somada à capitalização do assunto pela oposição, a demora do governo em dar uma resposta ao escândalo impactará a percepção sobre a gestão Lula no eleitorado com 60 anos ou mais, grupo afetado pelos descontos fraudulentos. Segundo dados da última pesquisa Genial/Quaest, do início de abril, o segmento é o único na divisão por faixa etária que, numericamente, aprova mais

Agência Brasil



A crise no INSS ofuscou, nas principais redes sociais, o recente endosso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao debate sobre o fim da escala 6x1.

o governo (50%) do que o desaprova (46%). Na população como um todo, 56% rejeitam a gestão do petista, ante 41% que a aprovam.

“O time do governo, mais uma vez, foi lento para a resolução dessa crise, pensando com atraso no afastamento do Lupi e em propostas para o ressarcimento dos que foram prejudicados. Foram deixadas lacunas e flancos que acabaram sendo ocupados pela oposição. Eles reforçam ideias que dizem que o governo rouba dos mais necessitados, no caso, os idosos”, analisa.

Além da exposição da gestão Lula à possível perda de apoio em um novo segmento do eleitorado, em meio ao revés na popularidade do governo, o escândalo também atrapalhou a difusão da informação de que o governo passaria a adotar como uma de suas bandeiras o fim da escala 6x1. A proposta, citada em pronunciamento por Lula na quarta-feira, foi descrita como “uma das prioridades do governo no Congresso” em uma postagem feita pela ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, no último domingo.

No período entre as duas

declarações, segundo a Bites, o tema gerou 267 mil menções e 4,47 milhões de interações nas plataformas, enquanto a crise na Previdência foi citada 920 mil vezes, com 6,44 milhões de interações.

Para o cientista político e professor do Insper Leandro Consentino, a diferença é indicativo da dificuldade do governo de emplacar pautas positivas, diante de desvios provocados por outros temas. A tendência se repetiu, enfatiza, em ocasiões como o anúncio da expansão dos programas Pé-de-Meia e Farmácia Popular, ofuscado pela denúncia de Bolsonaro e outros aliados, em fevereiro, pela suposta trama golpista.

“Diante dessa agenda negativa que está permeando o noticiário, o governo está buscando, de alguma forma, maneiras de contrabalancear. A adesão ao fim da escala 6x1 nesse momento é uma tentativa de contenção de danos. Agora, se ele vai ser bem-sucedido ou não, precisamos considerar que vai depender, sobretudo, da boa articulação que o governo fará com o Legislativo”, acrescenta Consentino. As informações são do jornal O Globo.

Nova regra trabalhista para domingos e feriados entra em vigor em breve; saiba os detalhes.

Uma nova regulamentação do Ministério do Trabalho e Emprego muda o expediente aos domingos e feriados no setor de comércio. A principal alteração exige a previsão em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para que diversas atividades do comércio possam funcionar nesses dias, com exceção das feiras livres. A medida entrará em vigor em 1º de julho, após sucessivos adiamentos.

A legislação não proíbe o trabalho no comércio nesses dias, já que ele é regulamentado por uma lei existente há 25 anos. A portaria do governo altera uma norma anterior, publicada na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, que permitia o trabalho aos domingos e feriados por meio de simples acordo entre patrões e empregados, o que é considerado ilegal pela atual ges-

Tomaz Silva/Agência Brasil



A medida entrará em vigor em 1º de julho, após sucessivos adiamentos.

tão.

Com a nova portaria, é necessário que esse acordo seja firmado por meio de convenções coletivas. Eles envolvem, de um lado, o sindicato patronal, e, de outro, o dos trabalhadores. A norma também prevê que os patrões serão obrigados a respeitar as legislações municipais sobre o tema, o que não era necessário anteriormente.

Reclamações de entidades sindicais

A Portaria nº 3.665 foi publicada em 13 de novembro de 2023. Sua criação foi motivada por re-

clamações de entidades sindicais que alegavam desrespeito à legislação que garantia o direito dos trabalhadores do comércio de negociar as condições de trabalho nos domingos e feriados.

O objetivo declarado era fortalecer o espírito da negociação coletiva.

Insatisfação dos empregadores

O governo federal tentou fazer com que a medida entrasse em vigor ainda em 2023, mas adiou várias vezes em razão da insatisfação dos empregadores gerada pela proposta. Além do setor co-

mercial, que a considerou um retrocesso, houve grande pressão dos parlamentares ligados ao setor.

A nova regra exige que, para que o trabalho aos domingos e feriados seja permitido no setor de comércio deverá haver um acordo firmado por meio de convenção coletiva. São elas que vão definir os termos específicos para cada setor ou categoria dentro do comércio. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dólar avança e Bolsa brasileira registra estabilidade em véspera de “Superquarta”.

Em mais um dia de espera e ajuste de posições, o dólar fechou em alta de 0,37%, cotado a R\$ 5,70, enquanto o Ibovespa, principal índice da B3, registrou estabilidade no fim do pregão, aos 133.515 pontos.

Na véspera da “Superquarta”, os investidores ajustam suas posições nos negócios antes das decisões sobre as políticas monetárias dos EUA e do Brasil. A taxa de câmbio sofre uma leve pressão de olho no cenário americano, que está marcado por tarifas, déficit e sinais de contração na economia. Esse contexto aumenta a aversão ao risco por parte dos investidores.

No exterior, os investidores aguardam a decisão de amanhã do Federal Reserve (Fed), banco central americano, sobre os juros nos Estados Unidos. O mercado estima que a instituição manterá os juros entre 4,25% e 4,50%, mas os holofotes estarão sobre a retórica adotada por Jerome Powell, presidente da autoridade monetária.

Em abril, o presidente dos EUA, Donald Trump, criticou fortemente as medidas - ou

falta delas - adotadas por Powell em relação a essa temática. O republicano chegou a publicar em seu perfil na rede Truth Social que a economia do país pode sofrer uma desaceleração, caso o “Sr. Tarde Demais” não reduza as taxas de juros o mais rápido possível.

No mercado doméstico, as expectativas se voltam à reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), também nesta quarta-feira, em que discutirão um novo patamar para a taxa Selic, a taxa básica de juros no país. Especialistas estão divididos entre uma elevação de 0,25 ou 0,50 ponto percentual, mas, de qualquer modo, uma elevação já é esperada, conforme a indicação divulgada pelo Copom na ata da última reunião.

Projeções

Os dados mais recentes sobre a economia dos EUA, que mostram um mercado de trabalho ainda forte e uma atividade econômica em expansão, reduziram as chances de que o Fomc (Comitê Federal de Mercado Aberto) sinalize um corte de juros em junho. Esse cenário também impactou as

Freepik



Mercado estima que Fed manterá juros nos EUA e que Copom elevará Selic.

expectativas em relação à Selic no Brasil.

A curva de juros, que anteriormente indicava uma chance de 25 pontos-base de redução na taxa de juros do Copom, agora reforça a expectativa majoritária de um aumento de 50 pontos-base, levando a Selic para 14,75%. Já a possibilidade de um ajuste de 75 pontos-base, que parecia distante, foi reconsiderada diante das pressões fiscais e das tarifas.

No mercado brasileiro, a maioria dos economistas acredita que o Banco Central não renovará o seu “forward guidance”, deixando a decisão de junho em aberto para garantir maior flexibilidade. Contudo, uma parcela menor de analistas ainda considera a possibilidade de o Copom sinalizar o fim

do ciclo de alta.

Além da decisão de política monetária, o comunicado pós-reunião será crucial. Caso o Copom opte por um ajuste residual em junho, o texto deverá enfatizar a continuidade das pressões inflacionárias e a persistência das expectativas de alta dos preços.

Em relação ao cenário internacional, o Fed (Federal Reserve) dos EUA mantém uma expectativa unânime de estabilidade na taxa de juros, entre 4,25% e 4,50%. A principal dúvida agora recai sobre o tom da mensagem que será transmitida após a reunião, com especial atenção para a postura de Jerome Powell, presidente do Fed, na entrevista subsequente.

Saiba quanto R\$ 1 milhão passará a render em renda fixa se a Selic for a 14,75% nesta quarta.

A maioria dos analistas de mercado espera que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central eleve a Selic em 0,50 ponto percentual na próxima quarta-feira (7), para 14,75% ao ano – o maior nível desde meados de 2006.

Com os juros nesse patamar, aplicações atreladas a 100% do CDI – indicador que costuma ficar entre 0,1 e 0,2 ponto percentual abaixo da taxa básica de juros – passam a oferecer retornos ainda mais atrativos para os investidores.

Veja a seguir quanto R\$ 1 milhão renderia em aplicações vinculadas ao índice, como CDBs e LCIs/LCAs, e compare com Tesouro IPCA+ e poupança.

Poupança

A poupança, uma das aplicações de renda fixa preferidas pelos brasileiros, oferece o retorno mais baixo, mesmo sendo isenta de imposto de renda (IR). O montante de R\$ 1 milhão viraria R\$ 1.083.701,15 em um ano e R\$ 1.174.408,19 em dois anos.

Atualmente, a cadereta paga 0,5% ao mês – ou 6,17% ao ano – mais a variação da TR (Taxa Referencial). A forma de cálculo deve mudar se algum dia a Selic cair

Reprodução



Na poupança, R\$ 1 milhão viraria R\$ 1.083.701,15 em um ano.

para menos de 8,5% ao ano. Se isso ocorrer, ela passará a render 70% da Selic.

Tesouro IPCA+

O mesmo valor em um título público corrigido pelo IPCA devolveria R\$ 1.092.398,10 líquidos em um ano para o investidor e R\$ 1.201.197,48 em dois anos. O cálculo já leva em consideração o desconto do IR e a taxa de 0,20% da B3 no Tesouro Direto, cobrada de investimentos acima de R\$ 10 mil.

O imposto nesse tipo de título, assim como nos CDBs, segue uma tabela regressiva, que varia de acordo com o prazo: 22,5% (até 180 dias); 20% (181 a 360 dias); 17,5% (361 a 720 dias); e, por fim, 15% (acima de 720 dias).

CDB

No caso dos certificados bancários, o mon-

tante de R\$ 1 milhão investido em uma aplicação que paga 100% do CDI se transformaria em R\$ 1.120.862,50 líquidos em um ano. Em dois anos, o valor passaria para R\$ 1.267.292,91, o maior entre todos os títulos. O cálculo já leva em consideração o desconto do imposto de renda.

LCI e LCA

Diferente dos certificados bancários, as LCIs e LCAs não pagam IR. Neste cálculo, portanto, são consideradas aplicações que pagam 85% do CDI, já que são equivalentes a um CDB a 100% do CDI. R\$ 1 milhão nesse tipo de instrumento financeiro viraria R\$ 1.124.525,00 em um ano – mais do que o CDB – e R\$ 1.264.556,48 em dois anos. Um CDB entrega mais retorno em prazos maiores porque

seu IR segue a tabela regressiva.

Cuidados e riscos

CDBs, LCIs e LCAs são considerados investimentos de risco bancário, mas contam com a garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), assim como a poupança. No entanto, como o limite da cobertura é de até R\$ 250 mil, por CPF, essa garantia não valeria para uma aplicação de R\$ 1 milhão. O recomendado pelos especialistas é não colocar tudo na mesma cesta.

O Tesouro Direto não tem cobertura do FGC, mas é garantido pelo Tesouro Nacional. Há, portanto, o chamado risco soberano – ou seja, o risco remeto de o país não honrar com os pagamentos.

Lula finaliza Medida Provisória que amplia gratuidade da conta de luz, dizem interlocutores do governo.

O Palácio do Planalto concluiu a análise da medida provisória (MP) que prevê a reforma do setor elétrico no Brasil, incluindo a redução da tarifa de luz para cerca de 60 milhões de brasileiros. As informações são de interlocutores do Palácio do Planalto e do Ministério de Minas e Energia (MME).

A expectativa é que o texto seja enviado ao Congresso ainda nesta semana. A matéria prevê que as mudanças comecem a valer em junho.

O texto foi construído no Ministério de Minas e Energia e ficou sob análise na Casa Civil nas últimas semanas. A proposta prevê a ampliação da tarifa social para 60 milhões de consumidores.

Num primeiro momento, cerca de 14 milhões terão gratuidade. Os 46 milhões restantes terão um desconto significativo. A avaliação é que a matéria está madura para ser enviada ao Congresso.

A conta será gratuita para os consumidores com renda per capita mensal de até meio salário mínimo, inscritos no CadÚnico e com consumo de até 80 kw/h por mês. Para quem se enquadrar nos critérios de renda e consumir acima de 80 kw/h até 120 kw/h, haverá uma cobrança proporcional, dos kw/h consumidos acima da marca de 80. Atualmente, apenas indígenas e quilombolas

têm gratuidade. Famílias de baixa renda que estão no CadÚnico têm um desconto que pode chegar a 65% do total da conta.

O custo das mudanças é estimado em R\$ 4,5 bilhões por ano. O dinheiro para bancar a ampliação da tarifa social virá da redistribuição dos encargos dentro do próprio setor. Ou seja, a MP prevê o corte de subsídios para fontes de energia mais limpa, como a eólica e solar. Hoje, os subsídios a essas fontes são custeados por todos os consumidores. Além disso, as contas dos demais consumidores terá um aumento de 1,4%.

A MP estabelece ainda a abertura do mercado de energia a partir de 2027. Pela regra, todos os consumidores vão poder escolher de qual empresa querem comprar a energia — a exemplo do que ocorre com operadoras de celular. Hoje, o chamado “mercado livre” é restrito a grandes consumidores, como indústrias e estabelecimentos comerciais de grande porte.

Disputa política

O governo vê na medida, caso seja aprovada, potencial para ser uma marca do terceiro mandato de Lula num ano pré-eleitoral. Houve ruídos, no entanto, na forma como a proposta foi divulgada.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Sil-

Reprodução



veira, anunciou a proposta em abril, após evento com empresários no Rio de Janeiro, e depois voltou a detalhar a matéria num café com jornalistas. A apresentação do tema foi feita à revelia da Secretaria de Comunicação Social (Secom), o que gerou mal-estar entre ministros palacianos. Agora, há um entendimento que o assunto, dentro do governo, está pacificado.

O enfrentamento se dará com a oposição e com os grupos de lobby que atuam no Congresso nesse tema.

Oposição

O ex-presidente Jair Bolsonaro, em postagens recentes nas redes sociais, já acusou o governo Lula de propor o encarecimento da conta dos brasileiros para bancar a gratuidade para uma parcela da população.

Bolsonaro argumenta ainda que a abertura do setor foi iniciada por ele,

com uma portaria assinada em 2022 pelo então ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachshida.

Em resposta por meio de nota, Alexandre Silveira afirmou: “a referida portaria autorizou a abertura de mercado apenas para um grupo restrito de empresas conectadas à alta tensão, sem respaldo em alterações legislativas ou normativas adequadas, o que gerou impactos negativos à população mais vulnerável — como apontado em análise do TCU (Tribunal de Contas da União).”

O ministro acrescentou ainda que é “igualmente incorreta a alegação de que haverá transferência de custos para os consumidores em geral. Vamos reavaliar e reduzir gradativamente esses subsídios — que hoje superam R\$ 40 bilhões — para garantir energia gratuita a 60 milhões de brasileiros em situação de vulnerabilidade.”

Agronegócio: governo anuncia liberação de R\$ 179 milhões para o seguro rural.

O governo federal liberou R\$ 179 milhões em orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). A cifra foi liberada por meio da Resolução do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural publicada no Diário Oficial da União. Em nota, o Ministério da Agricultura informou que o restante do orçamento deverá ser liberado a partir de junho. O orçamento previsto para o PSR neste ano é de R\$ 1,06 bilhão no âmbito da Lei Orçamentária Anual (LOA).

De acordo com a resolução, do valor total, R\$ 170 milhões serão destinados para a contratação de apólices de seguro rural para as culturas de inverno, como milho de segunda safra e trigo, R\$ 5 milhões para cobertura de frutas, R\$ 1 milhão para cobertura de pecuária, R\$ 500 mil para florestas e R\$ 2,7 milhões para as demais culturas.

Atualmente, 17 seguradoras operam o PSR. “O seguro rural é um instrumento de proteção fundamental para o produtor, ainda mais diante desse cenário de aumento da frequência e da severidade dos eventos

banco de dados/O Sul



Valor faz parte do orçamento de R\$ 1 bilhão previsto para 2025.

climáticos adversos. Apenas nos últimos cinco anos, as seguradoras pagaram cerca de R\$ 19 bilhões em indenizações aos produtores.

Essas indenizações permitiram que milhares de produtores fossem ressarcidos das suas perdas na produção, mantendo a estabilidade financeira do seu negócio”, disse o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Guilherme Campos, na nota.

O percentual de subvenção ao prêmio está fixado em 40% para todas as culturas/atividades, exceto para a soja, cujo percentual é de 20%, segundo as normas do PSR.

Como contratar

Produtores interessados em aderir ao

seguro devem procurar um corretor ou uma instituição financeira habilitada. Atualmente, 17 seguradoras estão autorizadas a operar no âmbito do PSR.

O benefício é voltado a produtores, pessoas físicas ou jurídicas, que cultivem ou produzam espécies contempladas pelo programa, independentemente de acesso ao crédito rural. A subvenção ao prêmio é de 40% para todas as culturas, com exceção da soja, que conta com 20%, conforme as regras vigentes.

Próximo Plano Safra

Com o anúncio do novo Plano Safra previsto para 30 de junho, o setor agropecuário já se articula para garantir recursos robustos. A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e a

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) cobram do governo a ampliação do orçamento destinado ao seguro rural.

A FPA defende a destinação de R\$ 599 bilhões para o financiamento da produção agropecuária e propõe um aumento do PSR para R\$ 6 bilhões.

Já a CNA sugere um montante de R\$ 594 bilhões para o Plano Safra 2025/26 e R\$ 4 bilhões especificamente para o seguro rural. O objetivo é ampliar o acesso ao crédito, fortalecer a gestão de riscos e oferecer mais previsibilidade aos produtores.

A proposta da CNA representa uma alta de quase 25% em relação aos R\$ 477 bilhões disponíveis na atual safra 2024/25.

Produção de petróleo e gás do Brasil cresce em março.

A produção de petróleo do Brasil em março atingiu 3,621 milhões de barris ao dia, alta de 3,8% ante fevereiro e de 7,9% em relação ao mesmo período do ano passado, com impulso de um recorde de extração no pré-sal, afirmou a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

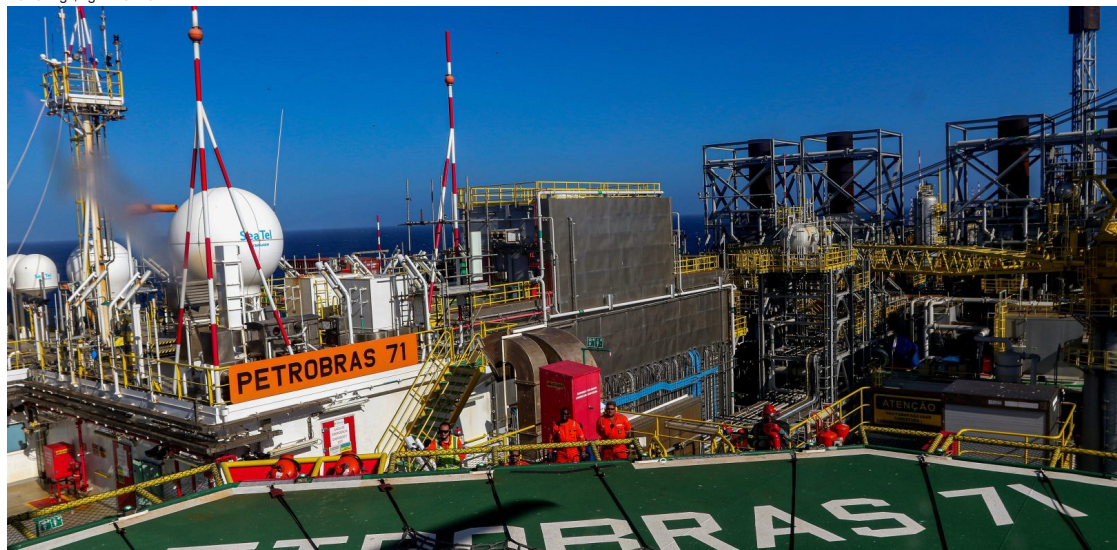
A produção de gás natural atingiu 165,53 milhões de metros cúbicos ao dia em março, avanço de 4,3% frente a fevereiro e de 15% ante o mesmo mês do ano passado.

A produção total (petróleo + gás natural) no país, considerando pré-sal, pós-sal e terra, foi de 4,662 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d).

No pré-sal, que marcou um recorde mensal em março, a produção somou 3,716 milhões de boe/d, alta de 5,2% versus fevereiro e de 10,9% ante o mesmo período de 2024.

Conforme dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) informados na segunda-feira (5), a produção de petróleo do Brasil atingiu 3,621 milhões de barris ao dia no mês de março, representando uma alta de 3,8% ante fevereiro e de 7,9% na comparação anual.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



A produção total atingiu 4,662 milhões de barris de óleo em março.

O impulso veio do recorde registrado na extração no pré-sal. Enquanto isso, a produção de gás natural atingiu 165,53 milhões de metros cúbicos ao dia em março, um avanço de 4,3% frente a fevereiro e de 15% ante o mesmo mês do ano passado.

Além disso, a ANP também informou que a produção total (petróleo + gás natural) no país, considerando pré-sal, pós-sal e terra, atingiu 4,662 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) no mês de março.

Por fim, no pré-sal a produção somou 3,716 milhões de boe/d, alta de 5,2% versus fevereiro, o que marca um recorde mensal no período, e também um avanço de 10,9% ante o mesmo período de 2024.

A produção de gás natural atingiu 165,53 milhões de metros cúbicos

ao dia em março, avanço de 4,3% frente a fevereiro e de 15% ante o mesmo mês de 2024. A produção total (petróleo e gás natural) no país, considerando pré-sal, pós-sal e terra, foi de 4,662 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d).

No pré-sal, que marcou um recorde mensal em março, a produção somou 3,716 milhões de boe/d, alta de 5,2% contra fevereiro e de 10,9% ante o mesmo período de 2024.

Cenário internacional

A OPEP+ (Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados) concordou em acelerar os aumentos na produção de petróleo pelo segundo mês consecutivo, elevando a oferta em 411 mil barris por dia em junho. A informação foi divulgada pelo grupo neste sábado

(3), apesar da queda nos preços e das expectativas de demanda mais fraca.

Após uma reunião online que durou pouco mais de uma hora, o grupo de produtores anunciou o aumento da oferta, afirmando que os fundamentos do mercado de petróleo permanecem saudáveis e que os estoques estão baixos.

Os preços do petróleo caíram para a mínima de quatro anos em abril, ficando abaixo de US\$ 60 por barril. A queda ocorreu após a OPEP+ anunciar um aumento de produção maior que o esperado para maio, além da escalada nas tarifas impostas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, que intensificaram os temores sobre uma desaceleração da economia global, como destacou o portal Investing.

Projeto para isentar do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil começa a tramitar sob resistência.

O início dos trabalhos da comissão especial que vai analisar a proposta do governo Lula de isentar o Imposto de Renda de quem ganha até R\$ 5 mil e reduzir a tributação até R\$ 7 mil vai mostrar que há pontos que deixam Congresso e Executivo em lados opostos, principalmente no que diz respeito à compensação do benefício.

A instalação da Comissão Especial ocorreu nessa terça-feira (6), quando o deputado Rubens Pereira Jr. (PT-MA) foi eleito presidente do colegiado com a unanimidade dos votos. O petista indicou como relator da proposta o deputado Arthur Lira (PP-AL), que já enviou um pedido de esclarecimentos com mais de 30 perguntas para o Ministério da Fazenda.

Lira quer saber como foram feitos os cálculos da Receita Federal que estimam uma renúncia esperada de R\$ 25,84 bilhões no ano que vem e como é possível prever arrecadação de fontes alternativas, como a tributação adicional sobre quem ganha mais de R\$ 50 mil mensais e sobre empresas que remetem lucros ao exterior. Só com este último fator, a Receita espera arrecadar R\$ 8,9 bilhões a mais em 2026.

Um dos pontos que já provocam dúvidas e contrariedade entre parlamentares é a regra proposta para tributar divi-

dendos. Pela fórmula elaborada pela Receita, os sócios de empresas cuja taxação seja inferior à alíquota padrão de 34% estarão sujeitos à tributação adicional, caso a sua alíquota efetiva de IR na pessoa física seja inferior a 10%.

Essa combinação da tributação da empresa com a da pessoa física tem sido tratada como uma mistura que não é bem-vinda entre os deputados. O próprio Lira já disse a interlocutores que preferia que as duas tributações fossem tratadas de maneira separada, e que a fórmula criada pela Receita Federal só gera mais complexidade para o contribuinte.

O Ministério da Fazenda informou, quando apresentou a proposta, que o objetivo de misturar a tributação da pessoa jurídica com a da pessoa física é evitar a dupla tributação, uma vez que um dos argumentos contrários à reforma do IR que as empresas já pagaram imposto e, por isso, os dividendos deveriam ser isentos.

Estudos mostram que as empresas pagam menos imposto do que a alíquota padrão, o que faz com que nem as empresas nem os seus sócios sejam tributados. Segundo a Receita, isso permite que pessoas de alta renda acabem menos taxadas do que quem ganha menos.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Relator da proposta será o deputado Arthur Lira (PP-AL).

Neste caso, o governo quer obrigá-los a recolher pelo menos 10% de IR, restando imposto na fonte sobre o pagamento de dividendos que superarem R\$ 50 mil mensais. É este recolhimento antecipado que deverá garantir a compensação pelo benefício aos contribuintes de renda inferior a R\$ 7 mil já em 2026.

Lira tem defendido ampliar, também, a retirada de outras isenções, como a dedução de gastos com saúde e educação do IR, com o argumento de que são benefícios que atendem à alta renda. O assunto já foi alvo de debate no passado entre economistas, mas não avançou pela resistência da classe política.

Outro potencial alvo para gerar receitas é a taxação adicional dos bancos com a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), hoje em 21%. O presidente do PP, Ciro Nogueira (PI), propôs

eleva a taxação em cinco pontos percentuais para os bancos que lucrarem mais de R\$ 1 bilhão por ano, ou seja, os maiores do País.

Esta ideia parece ter sido encampada pela cúpula da Câmara, uma vez que o presidente, Hugo Motta (Republicanos-PB), chegou a defender a proposta em entrevista nesta segunda-feira, 5.

No caso desta medida de compensação, Lira já foi informado de que, se for este o caminho escolhido, o projeto teria de ser aprovado ainda mais cedo, com sanção presidencial até o final de setembro, para começar a valer em janeiro de 2026 — seguindo as regras de noventena para aumento de impostos. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

Empresa alvo da Polícia Federal ganha contrato de R\$ 328 milhões com o governo federal.

O Ministério da Gestão e da Inovação contratou por R\$ 328,3 milhões uma empresa alvo da Polícia Federal em inquérito que apura suposta atuação de quadrilha especializada em fraude em licitações de terceirização de mão de obra por meio do uso de laranjas e sonegação fiscal. Segundo a PF, o dono da Esplanada Serviços movimentou mais de R\$ 33 milhões com empresa de laranja que integra o esquema.

Em nota, o ministério afirmou que “adotou todas as cautelas necessárias”. A empresa negou irregularidades.

A firma contratada pelo governo Lula ficou em segundo lugar no certame e acabou contratada após a desclassificação da R7 Facilities, apontada como central no esquema e que já obteve mais de R\$ 1,5 bilhão em contratos com órgãos federais desde 2021.

A Esplanada pertence a André Luis Silva de Oliveira, filiado ao MDB do Distrito Federal. Endereços dele e da companhia foram alvo de buscas na Operação Dissímulo, em fevereiro. Apesar das

Polícia Federal/Divulgação



Grupo é suspeito de simular concorrência e de usar documentos falsos nos certames.

suspeitas, a pasta da ministra Esther Dweck prosseguiu com a contratação da empresa, que receberá para oferecer 1.216 terceirizados a 12 ministérios.

A Operação Dissímulo cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços de 15 pessoas e nove empresas. Elas são suspeitas de formar um grupo empresarial que simula concorrência em licitações de terceirização, usa documentos falsos nos certames e conta com empresas de fachada.

Transações

A contratação da Esplanada pelo Ministério da Gestão foi revelada pelo portal Metrôpoles. O Estadão teve acesso a relatório da PF que contém as informações que levaram a empresa

a ser incluída na lista de alvos da Operação Dissímulo. A suspeita gira em torno de transações financeiras feitas e recebidas por André Luís de Oliveira, entre novembro de 2021 e fevereiro de 2024. Elas somam R\$ 33,8 milhões. Foram R\$ 19,2 milhões transferidos e R\$ 14,6 milhões recebidos.

As transações do empresário mapeadas pela PF foram para a B2B, empresa também colocada nas mãos de laranjas, segundo o inquérito. O dono, no papel, é um homem registrado como segurança, morador do Recanto das Emas, região afastada das áreas nobres do DF.

A B2B foi usada, segundo a polícia, para que a R7 inflasse balanços com anotações

de falsos contratos firmados entre elas. Os falsos serviços eram usados para a R7 alegar que teria direito a isenções fiscais e, com isso, oferecer preços mais vantajosos em licitações.

Para a PF, o esquema tem três núcleos. O de reais proprietários, o de intermediários e o de laranjas. Os empresários apontados como os cabeças do esquema são Carlos Tabanez e Edison José de Araújo Júnior, o Edinho. “Os dois seriam os principais articuladores do grupo constituído por interpostas pessoas que se utilizam de documentos falsos para fraude em procedimentos licitatórios”, diz o relatório policial. Com informações do jornal “O Estado de S. Paulo”

Quadrilhas usam proximidade do Dia das Mães para criar lojas fictícias e armadilhas em redes sociais.

Uma das datas mais importantes do ano para o segmento varejista em decorrência do aumento expressivo das vendas, o Dia das Mães concentra um volume de negócios significativo e leva milhares de consumidores às compras em shoppings, no comércio de rua e em lojas online. O que para a maioria das pessoas é um momento de presentear uma pessoa querida, para as quadrilhas especializadas em golpes é a oportunidade perfeita para cometer crimes.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) alerta que nesta época são comuns abordagens de criminosos com páginas falsas que simulam e-commerce, e promoções inexistentes enviadas por e-mails, SMS e mensagens de WhatsApp. Criminosos clonam sites de varejistas famosos para induzir consumidores ao erro, colocando uma letra a mais no endereço do site, que muitas vezes fica imperceptível para o cliente ou ainda trocando uma letra "o" pelo número "0".

Outra situação de golpe ocorre em lojas em redes sociais. Geralmente são perfis com ofertas muito vantajosas e com 100% de de-

Pixabay



Aumento do consumo acaba chamando a atenção de grupos criminosos.

poimentos positivos de compradores recomendando a venda. Golpistas criam perfis falsos que investem em mídia para aparecer em páginas e Stories de redes sociais, inclusive com depoimentos falsos de compradores.

O golpe da falsa venda foi a segunda abordagem mais comunicada por clientes em 2024 às instituições associadas à Febraban em levantamento divulgado recentemente. "Sempre fique atento às compras on-line. O produto tem um preço médio no comércio de R\$ 1.000, mas alguém anuncia o mesmo item por R\$ 300? Há fotos e vídeos de antes e depois de produtos com resultados mirabolantes? A loja oferece poucas opções de pagamento? O e-commerce é recém-criado em rede social? Desconfie, a

chance de ser golpe é grande. Tome cuidado com links recebidos em e-mails e mensagens e dê preferência aos sites conhecidos", alerta Walter Faria, diretor-adjunto de Serviços da Febraban.

Cuidado com o cartão

Em relação aos cartões, há dois golpes que costumam ser aplicados em datas comemorativas. Um deles é o da troca. Golpistas que trabalham como vendedores prestam atenção quando você digita a senha na maquininha e depois trocam o cartão ao devolvê-lo. Com seu cartão e senha, compram com o seu dinheiro.

"Quando você for fazer uma compra com seu cartão físico, lembre-se dos 'Sempre': sempre cheque o valor na tela da maquininha, sempre confira se o cartão que

te devolveram é o seu mesmo e sempre passe você o cartão na maquininha. Não entregue cartões para ninguém", ressalta Faria.

Já no golpe da maquininha quebrada, o golpista dá para a vítima uma maquininha com o visor danificado ou se posiciona de uma forma que a vítima não veja o preço cobrado na tela. O valor inserido é superior ao pedido e o cliente só percebe que fez um pagamento maior depois de um tempo.

"Chegou alguém pedindo para você passar o cartão em uma maquininha com a tela quebrada? Não passe o cartão em telas com defeito. É golpe. Se acontecer com você, não aceite fazer pagamentos", acrescenta Faria.

Um em cada oito brasileiros com ensino superior completo é analfabeto funcional.

A nova edição do Indicador de Analfabetismo Funcional (Inaf) apontou que 29% dos brasileiros de 15 a 64 anos não aprenderam o básico de leitura e escrita – mesmo percentual registrado seis anos antes, o último com informações da série histórica. No caso daqueles que completaram o ensino superior, a taxa de analfabetismo funcional é de 12%.

É considerado analfabeto funcional alguém que não consegue fazer tarefas bastante simples que envolvem a leitura de palavras, de pequenas frases e de números familiares como o do telefone, da casa e de preços.

Especialistas apontam que crise na Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade para quem não completou a educação básica, e baixa aprendizagem na idade adequada constroem esse cenário.

O estudo avaliou 2.554 pessoas entre 15 e 64 anos com simulações de situações do cotidiano, entre dezembro e fevereiro. A margem de erro estimada varia de dois a três pontos percentuais, a depender da faixa etária.

De acordo com o Inaf, os alfabetizados em nível elementar, que possuem capacidades básicas de escrita e leitura e conseguem resolver questões

matemáticas simples, formam o maior grupo entre os brasileiros, com 36%. Pessoas com alfabetismo consolidado (que têm ao menos a capacidade de selecionar múltiplas informações em textos e compreender tabelas) são 35% da população. No segmento empregado, o levantamento aponta que 27% dos trabalhadores são analfabetos funcionais, 34% atingem o nível elementar e 40% têm níveis consolidados de alfabetismo.

Menos matrículas

Para o coordenador da área de educação da Ação Educativa, Roberto Catelli, a queda do número de matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) contribuiu para a estagnação. Em 2024, a EJA registrou o menor número de alunos da história, segundo o Censo Escolar.

“Se a gente tem uma política pública que reforça a educação de jovens e adultos e que abre as portas em condições adequadas para que jovens e adultos possam ampliar sua escolaridade, com certeza, isso vai ter impacto positivo sobre o nível de alfabetismo”, afirmou.

O ano passado foi o oitavo seguido com queda do número de matrículas da EJA. A partir de 2017, o investimento do Ministério da Educa-

UNB/Divulgação



No cenário geral, 29% dos brasileiros de 15 a 64 anos não aprenderam o básico de leitura e da escrita.

ção na modalidade começou a cair consistentemente. Em 2021, o segundo ano da pandemia, o governo Jair Bolsonaro empenhou apenas R\$ 6 milhões para alunos jovens e adultos, o menor nível neste século, segundo dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop).

O Inaf ainda registrou aumento do número de analfabetos funcionais entre brasileiros mais jovens, de 15 a 29 anos, que foi de 14% para 16%. “Os dados do Saeb mostram que, ao final do ensino médio, a maioria dos estudantes não atingiu o nível adequado em Língua Portuguesa e em Matemática. Isso indica que muitos concluem etapas da educação básica sem as competências necessárias para o exercício da cidadania, o mundo do trabalho e a vida em sociedade”, alerta.

Mais vagas

O Ministério da Educação anunciou em junho uma nova política de fomento para a criação de vagas nas redes estaduais e municipais, o Pacto EJA. Foram R\$ 120 milhões empenhados com a modalidade em 2024. Foi a primeira vez que o investimento anual na área passou de R\$ 100 milhões desde 2017.

A meta é criar 3,3 milhões de matrículas. Duas marcas das primeiras gestões Lula foram resgatadas: o Brasil Alfabetizado, extinto em 2016 e voltado a pessoas com mais de 15 anos com flexibilidade dos locais de funcionamento e horários das aulas, e o Projovem, encerrado em 2014, que paga uma bolsa de R\$ 100 para jovens de 18 a 29 anos que saibam ler e escrever, mas não concluíram o ensino fundamental.

Nesta quarta e quinta, o Senado Italiano vota decreto que muda o reconhecimento da cidadania italiana.

Está marcada, para esta quarta (7) e quinta-feira (8), a votação do Decreto-Lei nº 36/2025, que altera as regras para reconhecimento da Cidadania Italiana. O texto, assinado pelo Ministro das Relações Exteriores, Antonio Tajani, no dia 28 de Março, suspendeu, por 60 dias, os pedidos de reconhecimento de novas cidadanias. Com uma das maiores comunidades de ítalo-descendentes do mundo, o Brasil é um dos mais afetados pela proposta. De acordo com a Embaixada Italiana no Brasil, mais de 30 milhões de brasileiros tem algum ancestral italiano.

A proposta contraria o ordenamento jurídico italiano, que sempre reconheceu a transmissão da cidadania por descendência sanguínea (*iure sanguinis*), sem limites e restrição de geração. Dentre outras alterações, o Decreto prevê a transmissão da cidadania apenas para filhos e netos de cidadãos italianos. Os parlamentares tem

Reprodução



Jurista Italiano radicado no Brasil diz que a proposta é inconstitucional e promove uma verdadeira desnacionalização em massa.

prazo até o dia 27 de Maio para converter o Decreto em Lei, com a possibilidade de acolherem emendas, modificando a proposta original. Caso não seja votado até essa data, o Decreto-Lei perde a sua validade.

Para o jurista David Manzini, um dos maiores especialistas no tema, “esse Decreto-Lei é um ato politicamente cínico, juridicamente frágil e constitucionalmente questionável. A cidadania italiana por sangue é um direito subjetivo perfeito. Não é uma concessão gentil do Estado. É o reconhecimento de uma condição jurídica já existente”, explica. “A Itália, ao contrário de outros países,

sempre fundamentou a cidadania no ‘ius sanguinis’, e não no território. Foi uma escolha identitária”, ressalta Manzini. A seguir alguns tópicos destacados pelo jurista:

- A Cidadania Italiana por descendência é um direito originário, fundamental, que pode ser exercido a qualquer tempo.
- O novo Decreto-Lei não se limita a disciplinar a aquisição futura da cidadania. Ele revoga a cidadania de milhares de indivíduos que a possuem desde o nascimento. A norma afeta o status jurídico originário, violando os princípios da irretroatividade das leis e da confiança legítima na segurança do or-

denamento jurídico.

- A CEDU – Corte Institucional Italiana e a Corte de Justiça Europeia estabelecem que, normas retroativas só são admissíveis sob condições rigorosas e justificadas, totalmente inexistentes no caso regulado pelo Decreto-Lei.
- Esse Decreto-Lei compromete a segurança jurídica, viola a previsibilidade normativa e rompe com o dever de lealdade do Estado.
- A aplicação desse Decreto-Lei resultaria num fenômeno de ‘desnacionalização em massa’, contrário a todos os princípios constitucionais internos e internacionais.

Brasil sobe no Índice de Desenvolvimento Humano, mas fica atrás de Irã e Bósnia.

O Brasil é o 84.º colocado no ranking global de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), divulgado nesta terça-feira, 6, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). A lista tem 193 posições. O IDH varia de 0 a 1 — quanto mais próximo de 1, melhor a pontuação do país.

O índice brasileiro ficou em 0,786 e foi classificado na faixa de “alto desenvolvimento humano” em 2023, ano a que os dados do ranking atual se referem. No ranking divulgado no ano passado, referente aos dados de 2022, o Brasil estava em 89.º, com IDH de 0,760. Subiu, portanto, cinco posições de 2022 para 2023.

O País, porém, ainda está abaixo de outros países latino-americanos como Peru, México e Colômbia, e de nações de outros continentes, como Irã e Bósnia.

Fator pandemia

Assim como o restante do mundo, o Brasil teve uma queda no IDH durante a pandemia de covid-19, de 2020 a 2022, e apresentou recuperação de 2022 para 2023.

O relatório da ONU mostra, porém, que o progresso no desenvolvimento humano não retornou à trajetória projetada antes de 2020. Essa desaceleração afeta todas as regiões do globo e deve “atrasar” em décadas o alcance de um IDH global muito alto, anteriormente projetado para 2030.

O documento aborda a rápida ascensão da inteligência artificial em um momento de incertezas e de estreitamento dos ca-

minhos para o desenvolvimento humano existentes até então.

“Acreditamos que uma abordagem para a IA centrada nos seres humanos tem, de fato, o potencial de reescrever o manual do desenvolvimento e reacender o nosso progresso (a nível mundial)”, afirma o administrador do Pnud Adam Steiner.

Saiba mais

O índice foi publicado pela primeira vez em 1990 e é calculado anualmente. Foi criado como contraponto ao Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera somente a dimensão econômica do desenvolvimento. O IDH leva em conta as dimensões de renda, educação e saúde, mensuradas por diferentes indicadores:

- expectativa de vida;
- média de anos de escolaridade da população adulta, a partir de 25 anos;
- expectativa de anos de escolaridade para crianças no início da vida escolar (número total de anos de escolaridade que uma criança deve receber se os padrões prevaletentes de taxas de matrícula por idade permanecerem os mesmos durante a vida);
- padrão de vida, medido pela Renda Nacional Bruta (RNB) per capita convertida em poder de paridade de compra (PPP) em dólar, tendo 2005 como ano de referência.

Outros indicadores

O relatório da ONU também fornece indicadores complementares ao IDH, tais como

- o Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado à Desigualdade, que

Daniel Teixeira/Estadão



Progresso no desenvolvimento humano não retornou à trajetória projetada antes da pandemia.

leva em consideração a distribuição desigual das três dimensões de desenvolvimento humano entre a população de um país, ficou em 0,594 em 2023 no caso do Brasil; • o Índice de Desigualdade de Gênero, calculado com base em indicadores de saúde reprodutiva, autonomia e atividade econômica entre os gêneros, em que valores mais altos indicam maior desigualdade: foi de 0,390 em 2023 no Brasil, 96.ª posição entre os países; • o Índice de Pobreza Multidimensional, identifica privações múltiplas, em educação, saúde e renda, nos domicílios, - varia de 0 e 1, sendo que 0 representa ausência de pobreza e 1 representa pobreza extrema - , foi de 0,016.

Cenário global

O IDH global atingiu o valor de 0,756 em 2023, tendo o menor aumento em relação ao ano anterior desde o início da série histórica, em 1990. “Em âmbito global, o Índice de Desenvolvimento Humano teve o menor progresso já registrado, excluindo o período em que houve de-

clínio, em 2020 e 2021”, afirma Pedro Conceição, diretor do Undp (Escritório do Relatório de Desenvolvimento Humano).

Ao mesmo tempo, o órgão aposta no potencial da Inteligência Artificial para criar novas formas de impulsionar o desenvolvimento humano, desde que as escolhas de como empregá-la privilegiem as pessoas.

“A IA não é uma solução milagrosa ou uma bala de prata para resolver nossos problemas sociais e econômicos, mas podemos usá-la para potencializar o que os humanos fazem muito bem”, complementa.

O documento também aponta um aprofundamento nas desigualdades entre países ricos e pobres, que vinham se reduzindo nas últimas décadas.

A distância entre nações de IDH muito alto e baixo cresceu pelo quarto ano consecutivo, revertendo a tendência de longo prazo anterior, de redução das desigualdades. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

Avião que levou Janja à Rússia teve atraso após países recusarem uso de espaço aéreo.

A Força Aérea Brasileira (FAB) precisou adiar a decolagem e fazer alterações na rota do avião que transportou a primeira-dama Rosângela Lula da Silva e assessores de Lula até Moscou. O motivo foi a falta de autorização para uso do espaço aéreo de três países pelos quais a aeronave deveria passar para chegar à Rússia.

Letônia e Estônia recusaram os pedidos do governo brasileiro para que o avião sobrevoasse seus territórios. A Lituânia não respondeu à solicitação.

O impasse forçou a mudança de rota da aeronave que transportava o chamado escalão avançado, equipe que costuma viajar dias antes para preparar a visita oficial de autoridades a outros países. Foi necessário alterar o plano de voo para que o avião sobrevoasse a Finlândia, com uma autorização de última hora obtida pelo governo brasileiro.

A primeira-dama viajou na aeronave que decolou às 10h da última sexta-feira (2). Ela embarcou dias antes de Lula, que tem partida para Moscou prevista para esta terça (6), às 22h.

A Presidência da Re-

Divulgação/FAB



Aeronave transportava o chamado escalão avançado, equipe que costuma viajar dias antes para preparar a visita oficial de autoridades a outros países.

pública confirmou a "necessidade de remanejamento do horário de saída do voo em que estava a primeira-dama".

O governo afirmou que o caso se deveu a uma "sensibilidade política" por parte da Letônia. A Estônia, por sua vez, atribuiu a recusa ao prazo exigido para autorização do uso do espaço aéreo. Segundo o país, a solicitação chegou poucos dias antes do voo.

Segundo o Palácio do Planalto, o episódio envolvendo o voo em que estava Janja não afeta o trajeto previsto para a viagem de Lula.

"Não houve nenhuma alteração no plano, horário e data previstos para a partida do avião da comitiva presidencial. Todas as tratativas e autorizações de sobrevoos foram reali-

zadas, como de praxe em qualquer viagem internacional da comitiva presidencial e equipe de apoio", declarou a Secretaria de Comunicação Social da Presidência.

O Ministério das Relações Exteriores não comentou o episódio e sugeriu que a Força Aérea fosse procurada para se manifestar. O Ministério da Defesa e a FAB, por sua vez, afirmaram que as informações cabiam à Presidência da República.

Funcionários da diplomacia brasileira apontam, de forma reservada, que o fator político que pode pesar nesses casos é o destino do voo. Estônia, Letônia e Lituânia costumam adotar um comportamento restritivo para aeronaves com destino à Rússia, ainda que de maneira in-

formal, como um gesto de descontentamento em relação à guerra na Ucrânia.

Os voos que transportam autoridades brasileiras para outros países exigem um planejamento que envolve o Gabinete de Segurança Institucional, a Força Aérea Brasileira e o Ministério das Relações Exteriores.

Nessas situações, a FAB compartilha com o Itamaraty os planos de voo, cabendo aos diplomatas nas embaixadas a solicitação de autorização para o voo. Esse trâmite foi seguido no caso do voo que transportava Janja, de acordo com integrantes do governo. Com informações da Folha de S. Paulo

Não há registro de que Janja tenha viajado à Tailândia sozinha.

É falsa a informação de que a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, viajou para a Tailândia sozinha após brigar com o presidente Lula. Conforme o jornal O Estado S. Paulo, a viagem citada não foi divulgada por nenhum portal de notícia, e o boato foi negado pela Secretaria de Comunicação da Presidência. Lula também não visitou a Tailândia oficialmente desde que assumiu o terceiro mandato.

Viagens internacionais de Janja são divulgadas no Portal da Transparência e é possível acompanhar sua agenda no site do Planalto. Nessas duas páginas, não há registro de viagem à Tailândia.

Não há nenhuma evidência de que a alegação seja verdadeira; o autor do vídeo publicado no TikTok não apresenta fontes. Desde o início do terceiro mandato de Lula, não há registro de que Janja tenha viajado para a Tailândia, sozinha ou acompanhada do presidente, que ainda não visitou oficialmente o país.

No Portal da Transparência, constam três roteiros de viagens internacionais realizadas sozinhas pela primeira-dama, todas registradas

Claudio Kbone/Agência Brasil



Falsa informação foi publicada em vídeos nas redes sociais.

por portais de notícias:

- Nova York, Estados Unidos (março de 2024);
- Paris, França (julho de 2024);
- Arábia Saudita, Dubai e Berlim (dezembro de 2023).

No Portal da Transparência, também constam viagens para Rio de Janeiro e São Paulo em fevereiro e março de 2023, respectivamente. Os dados são atualizados até fevereiro deste ano.

Procurada, a Secretaria de Comunicação da Presidência reforçou que o boato não é verdadeiro e esclareceu que a agenda pública de Janja é publicada no portal do Palácio do Planalto.

“A Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República lamenta a divulgação de boatos falsos para fins políticos, com o intuito de desinformar a população”, disse.

A primeira-dama Janja viajou ao Japão em março deste ano, uma semana antes de Lula. No mesmo mês, ela também foi à Paris, a pedido do presidente Emmanuel Macron. Ela participou da Aliança Global contra a Fome e Pobreza, enquanto Lula cumpria agenda oficial no Vietnã.

Janja está em Moscou. Ela viajou cinco dias antes da comitiva do presidente chegar ao país, o que deve acontecer na próxima quinta-feira (8).

Notícias falsas

A primeira-dama é alvo constante de notícias falsas publicadas em redes sociais, como a que câmeras de segurança gravaram a primeira-dama Janja Lula da Silva deixando o hotel onde o presidente francês, Emmanuel Macron, estava hospedado

na madrugada após o velório do papa Francisco. O conteúdo alegava que os dois passaram duas horas juntos.

Investigação do projeto Comprova concluiu que não havia evidências de que a história narrada no vídeo tenha ocorrido. Veículos de imprensa brasileiros e franceses não fazem menção a este assunto. Além disso, as fotos que mostram Janja e Macron próximos um ao outro e que são utilizadas para ilustrar o post não são recentes. Elas foram registradas durante a visita do presidente da França ao Brasil, em março de 2024. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

Cardeais brasileiros já estão reclusos no Vaticano para o início do conclave.

Os sete cardeais brasileiros que votarão no conclave a partir desta quarta (7) já estão reclusos na Casa Santa Marta, local no Vaticano onde ficarão hospedados e isolados até que o novo papa seja eleito. São eles dom Odilo Scherer, arcebispo de São Paulo; dom Orani Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro; dom Sergio da Rocha, arcebispo de Salvador e primaz do Brasil; dom Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília; dom Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus; e dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre e presidente da CNBB.

Seis dos sete estavam hospedados no Pontifício Colégio Pio Brasileiro, instituição religiosa de ensino mantida em Roma pela CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). O sétimo eleitor brasileiro, dom João Braz de Aviz, mora em Roma e foi diretamente para a Casa Santa Marta. Aviz foi prefeito do Dicasterio para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica no Vaticano por 14 anos -esse departamento da Cúria

Divulgação/Pontifício Colégio Pio Brasileiro



Cardeais entoaram hinos religiosos e rezaram diante de um pequeno altar com a bandeira do Brasil e uma imagem de Nossa Senhora de Aparecida.

Romana cuida de ordens e congregações religiosas. Aviz deixou o cargo em janeiro deste ano.

Antes de se dirigirem a Casa Santa Marta, os cardeais entoaram hinos religiosos e rezaram o Credo, o Pai Nosso e a Ave Maria diante de um pequeno altar com a bandeira do Brasil e uma imagem de Nossa Senhora de Aparecida.

Além dos seis, estava presente o arcebispo emérito de Aparecida (SP), dom Raymundo Damasceno Assis, que não participa do conclave por ter 88 anos, oito a mais que a idade limite para ser eleitor. De acordo com a Constituição Apostólica do Vaticano, os cardeais deixam de votar a partir dos 80 anos. Mas ele fará parte da reunião

e pode ser eleito papa, segundo a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Dom Raymundo abençoou os cardeais brasileiros: “Que o Espírito Santo ilumine nessa missão tão importante, esse acontecimento tão grande para a igreja do mundo e também para nós do Brasil, porque temos sete cardeais participando nesse conclave. Um número significativo, aliás, é o número da perfeição, né? Então, são os melhores cardeais que nós temos para o conclave.”

Conclave

A eleição do novo papa acontece dentro da Capela Sistina, no Vaticano. O voto é secreto e depositado em uma urna. O número de votos do escolhido não é divulgado. Os cardeais são proibidos

de qualquer tipo de comunicação com o exterior durante o conclave. Eles não podem enviar mensagens eletrônicas ou alimentar suas contas nas redes sociais, por exemplo.

Os cardeais entram em conclave em no mínimo 15 dias e no máximo 20 dias após a morte ou renúncia de um papa. Eles passam em cortejo da Capela Paulina até a Sistina. Em seguida, as portas são fechadas, as chaves retiradas, e o isolamento é assegurado pelo cardeal camerlengo no interior, e pelo prefeito da Casa Pontificia no exterior.

Para ser eleito, um cardeal precisará de pelo menos dois terços dos votos. Os cardeais não têm direito de se abster nem de votar em si mesmos.

Começa nesta quarta o conclave: quem pode substituir o papa Francisco? Lista de favoritos tem italianos, americano e brasileiro.

O conclave que vai escolher o novo papa começa nesta quarta-feira (7), no Vaticano. A votação reunirá 133 cardeais com menos de 80 anos. Na lista de favoritos para vencer a eleição estão italianos, um americano e até mesmo um brasileiro.

A disputa pela liderança do catolicismo ocorre em meio à expectativa sobre os rumos da instituição após o papado de Francisco. Nos últimos 12 anos, o pontífice ficou conhecido por promover reformas, além de ter se aproximado de minorias e ter feito uma Igreja mais voltada aos pobres.

Francisco morreu no dia 21 de abril, aos 88 anos. Desde então, a Igreja está no período de Sé Vacante, ou seja, sem um papa. A expectativa é que um novo líder seja eleito nos próximos dois dias.

Os favoritos ao cargo máximo da Igreja Católica representam uma diversidade de regiões e correntes internas: há nomes ligados ao legado de Francisco, com postura mais progressista, e também figuras de perfil mais conservador.

Brasil

Natural de Forquilha (SC), Leonardo Ulrich Steiner tem 74 anos e foi considerado pelo Vaticano o primeiro cardeal da Amazônia. Entre 1999 e 2003, foi secretário-geral do Pontifício Ateneu Antoniano, em Roma. Em 2011, foi eleito secretário-geral da CNBB e, no mesmo ano, nomeado bispo auxiliar da Arquidiocese de Brasília pelo Papa Bento XVI. Em 2022, foi nomeado cardeal pelo papa Francisco.

Gana

De origem humilde em uma pequena cidade africana, Peter Turkson, de 76 anos, alcançou grandes feitos na Igreja, o que o tornou um can-

didato a se tornar o primeiro papa da África Subsaariana. O papa João Paulo II o nomeou arcebispo de Cape Coast em 1992. Onze anos depois, o tornou o primeiro cardeal na história do estado da África Ocidental. Turkson foi um dos conselheiros mais próximos do papa em questões como as mudanças climáticas e atraiu muita atenção ao participar de conferências como o fórum econômico de Davos.

Itália

Favorito dos apostadores, aos 70 anos, Parolin foi diplomata da Igreja durante a maior parte de sua vida e serviu como secretário de Estado do papa desde 2013, ano em que Francisco foi eleito. Parolin nunca foi um ativista de linha de frente ou barulhento nas chamadas Guerras Culturais da Igreja, que se concentravam em questões como aborto e direitos gays.

Outro italiano da lista é Matteo Maria Zuppi, de 69 anos, promovido em 2015 a arcebispo de Bolonha. Na ocasião, a mídia nacional se referiu a ele como o "Bergoglio italiano", devido à sua afinidade com Francisco. Zuppi, assim como o falecido pontífice, é conhecido como um "padre de rua" que se concentra nos migrantes e nos pobres, e pouco se importa com pompa e protocolo. Se eleito, Zuppi será o primeiro papa italiano desde 1978.

Estados Unidos

Aos 73 anos, se eleito, Joseph Tobin será o primeiro pontífice da história nascido nos Estados Unidos — e também o primeiro vindo de um país sem maioria católica na era moderna. O americano ficou conhecido ao decidir tornar públicos acordos anteriormente confidenciais feitos en-

Reprodução



Ligado à pauta ambiental, arcebispo de Manaus aparece na lista dos favoritos.

tre a arquidiocese e as supostas vítimas de abuso sexual do então cardeal Theodore McCarrick. Tobin também se destacou por enfrentar o presidente Donald Trump por causa das políticas contra imigrantes. Em um dos episódios, Tobin foi testemunha de defesa de um mexicano em um tribunal de imigração.

Filipinas

O filipino Luis Antonio Gokim Tagle, de 67 anos, é frequentemente chamado de "Francisco Asiático" devido ao seu comprometimento semelhante com a justiça social. Se eleito, será o primeiro pontífice da Ásia. No papel, Tagle — que geralmente prefere ser chamado pelo apelido "Chito" — parece ter todos os requisitos para ser um papa.

Ele vem do que alguns chamam de "pulmão católico da Ásia", já que as Filipinas têm a maior população católica da região. Tagle tem décadas de experiência pastoral desde sua ordenação sacerdotal em 1982. Depois, adquiriu experiência administrativa, primeiro como bispo de Imus e depois como arcebispo de

Manila.

França

Jean-Marc Aveline é conhecido em alguns círculos católicos como "João XXIV", em referência à sua semelhança com João XXIII, o papa reformador de rosto redondo do início dos anos 1960. O arcebispo nasceu na Argélia em uma família de imigrantes espanhóis que se mudaram para a França após a independência da Argélia, e viveu a maior parte de sua vida em Marselha.

Aveline é conhecido por sua natureza simples e descontruída, sua facilidade para fazer piadas e sua proximidade ideológica com Francisco, especialmente em relação à imigração e às relações com o mundo muçulmano. Se assumisse o cargo máximo, se tornaria o primeiro papa francês desde o século 14. Ele também seria, aos 66 anos, o papa mais jovem desde João Paulo II.

Exportações do Rio Grande do Sul atingem 4,7 bilhões de dólares no primeiro trimestre do ano.

As exportações do Rio Grande do Sul atingiram US\$ 4,7 bilhões no primeiro trimestre de 2025, valor 10,9% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. O crescimento equivale a US\$ 462,4 milhões em termos absolutos. Com o avanço, o total exportado pelo Estado de janeiro a março de 2025 representa, em termos nominais, o terceiro maior da série histórica, iniciada em 1997.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (6) pelo DEE/SPGG (Departamento de Economia e Estatística, vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão). O estudo, realizado pelos pesquisadores Ricardo Leães e Flávia Barbosa, aponta que o crescimento das vendas contrasta com a queda média de 5,1% de todas as unidades da federação no período analisado.

Ainda que o Rio Grande do Sul siga na sétima posição entre os Estados exportadores (atrás de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Paraná e Pará), sua participação relativa saltou de 5,5% para 6,5% em relação ao ano anterior.

Os principais produtos exportados pelo RS nos três primeiros meses de 2025 foram: fumo não manufaturado (US\$ 602,8 milhões), cereais (US\$ 573,4 milhões), carne de frango (US\$ 340,9 milhões), farelo de soja (US\$ 271 milhões), celulose (US\$ 267,0 milhões) e soja em grão (US\$ 242,3 milhões).

Destaques

No primeiro trimestre de

2025, os produtos que apresentaram os maiores crescimentos absolutos nas exportações do Estado foram soja em grão (mais US\$ 103,5 milhões; crescimento de 74,5%), cereais (mais US\$ 93 milhões; 19,4%), celulose (mais US\$ 41,4 milhões; 18,4%), carne de frango (mais US\$ 38,0 milhões; 12,5%) e carne suína (mais US\$ 33,2 milhões; 27,7%).

Em contrapartida, farelo de soja (menos US\$ 34,6 milhões; -11,3%), madeiras em bruto e manufaturas de madeira (menos US\$ 31,2 milhões; -28,9%) e colheitas de madeira (menos US\$ 15,3 milhões; -40,4%) foram as três mercadorias com as maiores quedas nas exportações.

Principais destinos

Entre janeiro e março de 2025, o RS exportou para 188 destinos. Mais uma vez, a China manteve-se como a principal compradora, com o percentual de 15% das vendas. União Europeia (11,1%), Estados Unidos (9,9%), Argentina (7%), Vietnã (5,6%), Indonésia (3,5%), Arábia Saudita (3,4%) e México (2,9%) completam o ranking. Os países que mais contribuíram para a queda geral das vendas foram Filipinas, União Europeia, Japão e Tailândia.

Conjuntura

De acordo com o estudo elaborado pelo DEE, a missão oficial do governo brasileiro para Japão e Vietnã, realizada em março deste ano, deverá trazer consequências positivas para as exportações do RS. “O governo brasileiro concluiu mais de

Divulgação/Portos RS



Valor representa aumento de 10,9% em relação ao mesmo período de 2024 e é o terceiro maior da série histórica.

80 acordos de cooperação com japoneses e vietnamitas, com a perspectiva de estreitar vínculos econômicos e comerciais”, explica Leães no documento.

Entre as medidas assinadas, destaca-se a autorização para que o Brasil exporte até 300 mil toneladas de carne bovina para o Vietnã. “A participação relativa do país asiático nas exportações gaúchas, entre 2018 e 2024, subiu de 0,8% para 3%, tornando-o o sexto principal importador de produtos do Rio Grande do Sul”, destaca o pesquisador.

Quanto à Argentina, as exportações para o país vizinho voltaram a crescer a partir de julho de 2024, com altas mensais em comparação ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, intervenções recentes na economia argentina indicam um cenário desafiador para a manutenção da tendência positiva.

“Assim como a valorização cambial de 2024 provocou uma elevação das importações argentinas de produtos gaúchos, pode-se

esperar que a provável desvalorização atue em sentido contrário”, aponta Flávia. A perspectiva, se confirmada, afetaria principalmente os setores de autopeças, calçados, produtos químicos, fumo manufaturado, colheitas e automóveis.

Outro desafio para as exportações do Estado é a guerra comercial imposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ao Brasil, foi anunciada a tarifa de 10% sobre todas as mercadorias vendidas ao país. Diante do quadro complexo, o Boletim de Exportações apresenta três desdobramentos que podem se tornar viáveis em médio e longo prazo.

O primeiro deles cogita o aumento da exportação de produtos gaúchos para os EUA caso as tarifas de outros países sejam maiores do que as brasileiras. O segundo prevê a elevação das vendas para a China em setores nos quais o RS compete com os Estados Unidos. Por fim, é possível o crescimento nos preços de commodities exportadas pelo Estado

Governo gaúcho estimula a formação de engenheiros para reconstruir regiões atingidas por enchentes.

Por meio de bolsas de estudo e outras estratégias, a Secretaria Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) está investindo em carreiras como a de engenharia para a reconstrução de regiões gaúchas atingidas pelas enchentes recordes do ano passado. A iniciativa conta com a parceria dos programas "RS Talentos" e "Semicondutores RS", integrados ao "Plano Rio Grande".

Focados em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado, esses programas destinam recursos para a formação de profissionais qualificados, atraindo jovens de todo o país interessados nas carreiras tecnológicas e nas oportunidades de crescimento profissional.

O "RS Talentos" oferecerá até 400 bolsas de estudos em universidades públicas e privadas localizadas em áreas diretamente afetadas pelo desastre climático de maio do ano passado. Na lista estão a Região Metropolitana de Porto Alegre, Litoral Norte, Serra Gaúcha e regiões Sul, Central e dos Vales.

Lançado no dia 30 de abril pela Sict, o edital do "RS Talentos – Resiliência Climática e Ativação Econômica" prevê, até 200 bolsas em instituições comunitárias de ensino superior (Ices). A duração será de um ano e meio. O prazo para envio de propostas por parte das instituições vai até 2 de junho. O documento pode ser acessado por meio de link em sict.rs.gov.br.

As bolsas serão distribuídas entre os seguintes cursos: Ciência da Computação ou de Dados; Enge-

nharia de Computação ou de Software; Engenharia de Controle e Automação; Engenharia Elétrica ou Eletrônica; Engenharia Mecânica; e Engenharia Química. Consistirão em R\$ 2 mil para taxa acadêmica, pagos à universidade, e R\$ 2 mil para bolsa de estímulo à inovação, pagos ao aluno.

Além disso, a Sict anunciará, em breve, até 200 bolsas de estudos para engenharias em universidades públicas nas regiões atingidas pelas enchentes. O valor compreenderá R\$ 2 mil da bolsa de estímulo à inovação por 18 meses, pagos ao aluno, já que não há taxa acadêmica.

O investimento total das 400 bolsas será de R\$ 21,6 milhões, com recursos oriundos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), voltado ao enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais do desastre climático.

Semicondutores RS

O outro projeto estruturante do Plano Rio Grande é o 'Semicondutores RS', programa da Sict lançado em 2023 e que tem investido na formação de talentos por meio de cursos de especialização custeados pelo Estado, também com foco nas engenharias.

São três pilares principais: ações de pesquisa e desenvolvimento para produção de conhecimento, formação de talentos e interlocução com o setor produtivo. Já foram lançados dois editais – Techfuturo Semicondutores, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs), e Inova Semicondutores, via Sict –

Freepik



Iniciativa inclui concessão de centenas de bolsas de estudo acadêmico.

que totalizaram um aporte de R\$ 17 milhões.

Esse investimento viabilizou, por exemplo, a realização do curso de Projetistas de Circuitos Integrados – Sistemas de Sinais Mistos na Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – campus Alegrete. Ao todo, 20 alunos de diferentes estados receberam uma bolsa mensal de R\$ 4 mil durante seis meses e se formaram em março deste ano.

A formação para o setor inclui, ainda, o curso de Encapsulamento de Semicondutores, que será realizado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), em São Leopoldo. Serão seis meses de especialização, a ser iniciada em junho, e 30 alunos serão beneficiados com bolsas no valor de R\$ 5 mil mensais. Para esta iniciativa, o investimento por parte da Sict é de cerca de R\$ 2 milhões.

Outro destaque foi a missão internacional conjunta entre a Sict e a agência de fomento Invest RS, realizada no final de fevereiro, para conhecer o ecossistema de inovação em semi-

condutores da Malásia. Já no início de abril, foi instalado o Fórum Permanente do Programa 'Semicondutores RS', que conta com representantes do Estado, da indústria e dos meios acadêmicos, tendo como missão discutir políticas públicas na área.

O programa também entregou ao setor de semicondutores um guia estratégico com informações, desenvolvido em parceria com o Gartner. Produzido a partir de entrevistas, questionários e workshops, o material tem por finalidade apontar caminhos a serem seguidos para o avanço dessa cadeia produtiva no Rio Grande do Sul.

Titular da Sict, Simone Stülp ressalta: "O governador Eduardo Leite tem nos incentivado a olhar para talentos que possam contribuir com a reconstrução do Estado. Tanto o 'RS Talentos' quanto o 'Semicondutores RS' estão alinhados a essa estratégia, com foco na área das engenharias e um investimento total que já chega a R\$ 40 milhões". (Marcello Campos)

Governo federal financiará 283 ações de reconstrução de hospitais e unidades do SUS no Rio Grande do Sul.

Alina Souza/Arquivo SES



Do investimento de R\$ 26,6 milhões na iniciativa, quase um terço já foi repassado.

O governo federal financiará 283 ações voltadas à reconstrução do Sistema Único de Saúde (SUS) em cidades do Rio Grande do Sul atingidas pelas enchentes do ano passado. As ações incluem a construção de nove hospitais e Centros de Atenção Psicossocial (Caps), mais 27 unidades básicas de saúde (UBS) – outras 50 serão reformadas. Também serão destinados equipamentos a 28 hospitais e 191 UBS. O investimento total é de R\$ 26,6 milhões, dos quais R\$ 8 milhões já foram repassados.

Em março, representantes dos municípios beneficiados conheceram as possibilidades de apoio oferecidas pelo Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (Unops), especializado em infraestrutura. Esse suporte é viabilizado por meio de um acordo de cooperação técnica com o Ministério da Saúde, a fim de acelerar a recuperação da infraestrutura do SUS no Es-

tado.

“O Ministério da Saúde se mantém firme no compromisso de reconstruir a rede gaúcha de saúde, com agilidade e qualidade”, ressalta o titular da pasta, Alexandre Padilha. “Essa parceria com a ONU representa mais um passo importante para garantir que os municípios afetados pela tragédia climática tenham suporte técnico e infraestrutura adequada para atender à população. Estamos trabalhando para que cada recurso investido resulte em unidades mais seguras, modernas e preparadas para desafios futuros.”

A colaboração com

o Unops envolve 101 obras em 33 municípios gaúchos, além da construção de 12 UBS em locais a serem definidos. Em uma próxima etapa, equipes da ONU e do Ministério da Saúde realizarão visitas técnicas para elaborar diagnósticos e definir as melhores formas de apoio. O organismo internacional prestará auxílio técnico em questões como revisão de orçamentos de obras, adaptação de projetos aos terrenos, elaboração de estudos técnicos preliminares, apoio à elaboração de termos de referência, planejamento de licitações e obtenção de licenças.

Equipe multidisciplinar

O acompanhamento personalizado do Unops é disponibilizado por uma equipe multidisciplinar de arquitetos, engenheiros, advogados e gestores com experiência na execução de obras públicas. Eles estão em Porto Alegre, de onde farão visitas frequentes aos municípios contemplados pelo acordo.

No foco da missão está a garantia do melhor apoio aos trabalhos de recuperação das infraestruturas locais do setor. Além do apoio técnico para as obras, a entidade atua no fortalecimento institucional das secretarias municipais de Saúde. (Marcello Campos)

Cantora e compositora nativista Su Paz é a atração desta quarta no programa “Sarau do Solar”, da Assembleia Legislativa gaúcha.

Promovido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e com entrada franca, o programa “Sarau do Solar” recebe às 19h desta quarta-feira (7), em Porto Alegre, a cantora e compositora nativista Su Paz. O local escolhido é o Memorial do Ministério Público (no encontro da rua Jerônimo Coelho com a Praça da Matriz, no Centro Histórico), devido a obras no Solar dos Câmara, anexo ao Parlamento.

Quem não puder acompanhar a apresentação presencialmente tem como alternativa a transmissão ao vivo, e igualmente gratuita, por meio da TV Assembleia. A emissora pode ser acompanhada pelo canal aberto 11 ou por meio da internet, no site al.rs.gov.br, bem como na página do “Sarau do Solar” no site de vídeos [youtube.com](https://www.youtube.com).

A artista apresenta o espetáculo “Pampa Mulher”, que celebra a figura feminina na cultura gaúcha. O repertório abrange músicas autorais e clássicos do regionalismo em novas versões com arranjos

Divulgação



Trajetória da artista é voltada à presença feminina na música regionalista.

contemporâneos, além de peças representativas dos povos sul-americanos, em um total de 13 composições:

- “Pampa Mulher” (Su Paz).
- “Divina” (Su Paz).
- “Guerreiras da Paz” (Juliano Javoski e Dirceu Abrianos).
- “Anita Garibaldi” (Marlene Pastro e Alcy Cheiuche).
- “Ana Rosa Sem João” (Su Paz e Kauanny Klein).
- “Pampeanas” (Vaine Darde e Elton Saldanha).
- “Saudação, Minha Irmã!” (Su Paz, Charlise Bandeira e Barbara Bitencourt).
- “La Jardinera” (Viola Parra).
- “Comunicado” (Francisco Alves e Silvio

Genro).

- “Terra e Sangue” (Ana Matielo).
- “Morocha Não” (Leonardo).
- “Maria Parteira” (Su Paz e Kauanny Klein).
- “Feio Apaixonado” (Kauanny Klein e Su Paz).

Trajetória

Su Paz começou a cantar em rodeios e festivais nativistas do Rio Grande do Sul, integrou o conjunto folclórico Os Tropeiros Ulbra e o grupo Mas Bah. No circuito de festivais nativistas, esteve nos palcos do Canto de Luz, Festival de Música de Gramado, Coxilha Nativista, Canto Xucro e Tertúlia Nativista, além de atuar como vocalista de apoio para colegas como Elton Saldanha e

Paulo Costa.

Ela também atua na organização do 1º Peitão da Composição Regional, movimento que incentiva mulheres a escreverem suas próprias músicas e que reúne poetisas, compositoras, cantoras e instrumentistas gaúchas. Trata-se do primeiro festival realizado por e para mulheres no Rio Grande do Sul.

Em 2022, Su Paz lançou seu primeiro álbum autoral, intitulado “Florescida Raiz”. O trabalho marcou um novo tempo em sua carreira, voltado à composição e à presença feminina no regionalismo. (Marcello Campos)

Cirurgião porto-alegrense realiza procedimento cardíaco inédito no Brasil.

Cirurgião cardiovascular do Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre, o médico gaúcho Eduardo Keller Saadi aplicou uma técnica sem cortes, inédita no Brasil, para tratar de forma simultânea lesões graves em duas válvulas cardíacas de uma paciente de 54 anos com miocardiopatia. Trata-se de um procedimento minimamente invasivo e que salva vidas. Ela se recupera bem do procedimento, superando as expectativas da equipe responsável pela operação.

Como efeito colateral de quimioterapia para curar câncer de mama, a doente teve o coração aumentado, com comprometimento severo de duas das válvulas cardíacas, problema conhecido como "miocardiopatia por toxicidade" e que havia exigido várias internações, sem efeito. O médico

Divulgação



Procedimento minimamente invasivo favorece a rápida recuperação do paciente.

então decidiu tratar ambas as válvulas ao mesmo tempo, com uso de cateter – até então, em todo o País, apenas uma válvula era acessada por vez.

"A técnica menos invasiva para corrigir insuficiência da válvula mitral já é realizada no Brasil há alguns anos, mas esta é a primeira vez que são tratadas, com cateter, sem cortes e concomitantemente, as válvulas mitral e tricúspide de um paciente", ressalta Saadi, professor de Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e coordenador do Serviço de Cirurgia

Cardiovascular e de Doenças Cardíacas Estruturais do Mãe de Deus.

Com mais de 10 mil cirurgias cardiovasculares realizadas ao longo da carreira, ele acrescenta: "Um cateter é introduzido pela veia femoral e guiado por vídeo até o local lesionado, onde um pequeno clipe é fixado para unir os folhetos da válvula, reduzindo a insuficiência cardíaca. O 'Mitra-clip' repara a válvula mitral e o 'Triclip' corrige a insuficiência da válvula tricúspide. De uma só vez, a paciente teve os problemas das duas válvulas solucionados. Sem

cortes nem dor e com recuperação breve".

Válvulas

As válvulas são estruturas essenciais que controlam o fluxo de sangue no coração. Abrem e fecham-se em ritmo preciso, garantido que o sangue passe das câmaras superiores (átrios) para as inferiores (ventrículos) e, posteriormente, às artérias aorta e pulmonar.

Tais estruturas ajudam a manter a pressão e o volume sanguíneo adequados no coração e nos vasos sanguíneos. Quando o sistema não funciona corretamente, é preciso tratamento. (Marcello Campos)

Tráfico internacional de animais silvestres: Polícia Federal prende cinco pessoas no RS e em outros três Estados.

A Polícia Federal (PF) deflagrou nessa terça-feira (6) uma operação contra o tráfico internacional de animais brasileiros no Rio Grande do Sul e outros três Estados – Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Com apoio do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a ofensiva cumpriu 11 ordens judiciais.

O saldo foi a prisão de cinco indivíduos, além da apreensão de 18 aves e sete tartarugas mantidas em cativeiro sem documentação que comprovasse origem lícita. Também foram encontradas três armas-de-fogo sem registro. As acusações envolvem maus-tratos, tráfico de animais silvestres e posse ilegal de arma.

Na lista de espécies recolhidas pelos agentes estão aves como Cardeal, Trinca-Ferro, Bicudo, Curió, Canário, Tiê-Sangue, Coelho, bem como um exemplar de tartaruga Tigre-D'água. Todos os animais apreendidos foram encaminhados aos Centros de Triage do Ibama nos respectivos Estados.

A investigação teve

Divulgação/PF



Agentes recolheram tartaruga e exemplares de diversas espécies de pássaros.

início em 2023, por meio de uma denúncia da organização brasileira Freeland, que atua no combate ao tráfico de animais. Os relatos incluíam a atuação de um argentino baseado na cidade gaúcha de Uruguaiana (Fronteira-Oeste) e que coletava pássaros, répteis e mamíferos originários do Brasil e os levava ilegalmente para venda em seu país de origem e também no Uruguai.

Devido ao modo de transporte, grande parte dos animais chegava ao destino sem vida ou muito debilitada. Esse tipo de atividade ilegal costuma ter impactos relevantes, como a violação ao bem-estar dos animais, o risco de contaminação por zoonoses, a possibilidade de extinção das espécies, a

perda de diversidade genética e do equilíbrio do ecossistema.

Além disso, a venda de animais normalmente está acompanhada de outros crimes, como de falsificação de documentos, fraude, corrupção, contrabando e associação criminosa. "A exposição de animais silvestre em redes sociais, como se fossem pets, têm aumentado a exploração e o tráfico de fauna", ressalta a Polícia Federal.

Tráfico de drogas

Neste mês, a PF prendeu uma mulher em flagrante, no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, por tráfico internacional de drogas. Ela carregava na bagagem diversas embala-

gens de produtos de higiene pessoal e beleza contendo cocaína diluída. O destino do entorpecente era a cidade do Porto, em Portugal.

A descoberta ocorreu durante fiscalização de rotina no terminal de embarque, por meio do uso de cães farejadores e de aparelhos de raios-x, dentre outros recursos. O teste químico por amostragem acusou positivo para cocaína.

Após ser conduzida à Superintendência da Polícia Federal para os trâmites de sua prisão, a mulher foi encaminhada ao sistema prisional, onde permanece à disposição da Justiça. (Marcello Campos)

Homem é executado logo após deixar o filho em colégio na Zona Sul de Porto Alegre.

A Polícia Civil investiga a execução de um homem em frente à Escola Visconde de Rio Grande, no bairro Cavallhada, Zona Sul de Porto Alegre, por volta das 13h30min dessa terça-feira (6). De acordo com testemunhas, ele recém havia deixado um filho na instituição de ensino quando recebeu cerca de 15 tiros, disparados por um dos dois tripulantes de uma motocicleta.

Com morte instantânea, a vítima permaneceu caída na calçada, a poucos metros do portão da instituição de ensino. Já a dupla envolvida no ataque enfrentou com problemas mecânicos na moto e então roubou o automóvel de outro pai de aluno – obrigado a embarcar com os criminosos, o proprietário foi posteriormente liberado em uma rua, assim como o seu veículo.

Informações preliminares apontam que o homem assassinado tinha 47 anos e antecedentes por crimes como homicídio, tentativa de homicídio (inclusive contra policiais) e tráfico de dro-

Reprodução/Googleview



Crime foi cometido a poucos metros da entrada da instituição, no bairro Cavallhada.

gas, além de porte ilegal de arma-de-fogo. Sua morte inclusive estaria relacionada a disputas entre facções da capital gaúcha.

A apuração do incidente conta com o apoio da Brigada Militar, por meio de seu setor de inteligência. Depoimentos e imagens de câmeras de segurança da região são analisadas, na tentativa de identificar os executores. A população pode colaborar com informações, de forma sigilosa, por meio do disque-denúncia 0800-510 2828, ou do whatsapp (51) 98444-0606.

Assaltos a motoristas de entrega

Também nessa terça, o Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic)

da Polícia Civil gaúcha deflagrou operação de combate a grupo especializado em roubos a motoristas de entrega. Mais de 100 agentes cumpriram quase 50 ordens judiciais de prisão, busca e apreensão em Porto Alegre, Alvorada, Gravataí, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Estância Velha. Ao menos cinco investigados foram detidos;

Investigações apontaram que o grupo monitorava veículos de transporte de cigarros e de produtos vendidos pela internet. Ao menos 12 envolvidos têm extensa ficha criminal, incluindo assaltantes, receptadores e intermediários.

De acordo com a titular da Delegacia de Repressão a Roubo e Furto de Cargas

(DRFC, vinculada ao Deic), Isadora Galian, a estratégia policial tem entre seus focos o combate não apenas aos autores diretos dos delitos, mas toda a estrutura que sustenta essa atividade, desde o planejamento à receptação e venda da carga roubada.

O delegado João Paulo de Abreu, diretor do Deic, acrescenta: “A ofensiva busca dissuadir a atuação de grupos criminosos organizados, reduzindo ainda mais os indicadores de crimes patrimoniais violentos, em todo o Rio Grande do Sul, em virtude de investigações criminais qualificadas e que certamente darão substrato a condenações pela Justiça”. (Marcello Campos)

Autorizado auxílio mensal a famílias de Porto Alegre afetadas por obras da ponte do Guaíba.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, sancionou o benefício "Estadia-Ponte" aos moradores de área afetada pela obra da alça da ponte do Guaíba, na Zona Norte. De autoria do Executivo, a iniciativa consta na Lei nº 14.224/2025, aprovada no dia 7 de abril pela Câmara de Vereadores e publicada na edição dessa terça-feira (6) do Diário Oficial do Município.

Cabe à prefeitura a operação do programa, que prevê valor mensal de até R\$ 1.000 por família, devidamente cadastrada. A vigência é de 24 meses, prorrogáveis mediante manifestação de in-

Leonardo Lopes/CMPA



Previsão é de R\$ 1.000 por família cadastrada.

teresse pelo governo gaúcho. Sua concessão também está condicionada ao repasse extraordinário do valor integral do benefício por parte do Executivo estadual.

Ainda de acordo com a administração municipal, os pagamentos serão encerrados quando se chegar a uma solução

habitacional definitiva para o grupo contemplado.

"O programa oferece um suporte financeiro às famílias que serão retiradas da área afetada pelas obras da alça da ponte, para que estas possam ter uma solução habitacional provisória até receberem as chaves de sua moradia definitiva,

conjugando-se assim o interesse público da execução da obra de modo imediato, com o interesse e necessidade das famílias que serão reassentadas", ressaltou a prefeitura na proposta encaminhada à Câmara de Vereadores. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

*Pessoas***ESPECIAL****LANÇAMENTO
DA COLEÇÃO DE
INVERNO NINATTON**

Fotos: O Sul

Karina Tilton, à frente da marca Ninatton, promoveu o lançamento da coleção de inverno 2025, intitulada "Be(e) Vintage", no Instituto Ling. Com o lema "Vintage, porém moderna", a nova linha aposta em peças que unem sofisticação e referências atemporais, resgatando elementos clássicos da moda com um olhar contemporâneo e elegante. O evento contou com a participação das marcas 2nd Chance, Branca Dadda e da Jb Curadoria, além da presença de clientes e amigas que prestigiaram as criações, pensadas especialmente para a próxima estação.

peessoas@osul.com.br

Karina Tilton

Fabiana Agostini,
Guta e Branca DaddaJulia Sperotto,
Maria Pia Albuquerque e Julia Calazans

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DA COLEÇÃO DE INVERNO NINATTON

Fotos: O Sul



Victória Zanon
e Louise D'Agostin



Jamille Braga



Adriana Braga Etges
e Kirsten de Kroes Tilton



Alexia Lima
e Victoria Rech



Anne-Laure Braithwaite



Ana Espíndola
e Priscilla Ortiz

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

*Pessoas***ESPECIAL**
LANÇAMENTO
DA COLEÇÃO DE
INVERNO NINATTON

Fotos: O Sul

Silvia
e Julia Köbe

Liana Marcantonio

Cláudia Skaltsas
e Victoria SegerIsabela Mallmann
e Eloana Tusi MannSophia Canazaro,
Sabrina e Sara Anspach

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Prefeito de Sapucaia do Sul Volmir Rodrigues Gordo



Adriana Torres Lara



Júlio César Bratz Lamb



Susana Beatriz Bonatto Barcellos



Normélio Ravanello



Lisiane Mostardeiro



Pedro Antônio Garcia Leivas Leite



José Carlos Cervieri



Simone Rosa



Carlos Guilherme Ferreira



Fernanda Caringi



Paulo Demoliner



Liane Maria Eggert Esswein



Celso Lacroix



Karen Cunha



Innã Benites



Ilson Soares



Luciane Richter



Pedro Grehs Leite



Kátia Argemi



Diego Saraiva



Maria Ivette Borges da Costa Machado



Rodrigo Valin de Oliveira



Eliana de Jesus Green



Ivan Sergei



Anne Dudley



Wilson Cabral



Marie Bäumer



Cristiano Costa de Souza



Lady Zu



Julian Escott



Maria do Carmo Araújo Nogueira



Thomas Biagi



Lilian Reis Lima



Alexander Ludwig

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Bibiana Rigo



**Eduardo De A. Nunes
Elsade**



Cléo Milani



Valter Kuchenbecker



Flávia Leivas da Rosa



Glademir Aroldi



**Marceli Dutra da
Silva**



Felipe Pedroso



Camila Trentin



Airton Wainstein



**Daniela Carvalho
Vargas**



Jorge Seadi Júnior



**Inajara Vargas
Ramos**



Frank Mosvold



Keli Tamara Soares



Giovani Cantu



Milena Vasconcellos



Pedro Espinosa



Marilze Benvenuti



Cristian Minhos



Bárbara Sassen



**Taciana Dal'Forno
Dini**



José Antônio Kerpen



**Renata Lucile
Braucks**



Peter Reckell



Anelise Lima Vieira



Preto Casagrande



**Renata Romanzini
Cielo**



**Cassio André Wailer
Trindade**



**Luciana Bicca de
Souza Rodrigues**



Denis Mandarino



Tereza Brodská



**Alfredo de Moura e
Silva**



Bruna Viezzer



**Ilirio Fontoura
Lacerda**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

MINISTRO DO TCU DÁ AS CARAS EM NOVO ESCÂNDALO

O ministro Aroldo Cedraz, do Tribunal de Contas da União (TCU), é o novo personagem no escândalo do roubo às aposentadorias do INSS. É suspeito de dispensar reconhecimento facial e assinatura eletrônica, formas seguras para o aposentado autorizar desconto. E teria retirado o tema da pauta do TCU por cinco vezes, retardando providências. Ele e o filho, Tiago Cedraz, são conhecidos na Polícia Federal. Em 2017, Tiago foi alvo da Operação Abate II, da Lava Jato, em esquema de propina na Petrobras. Teve contas bloqueadas pelo juiz Sergio Moro.

Operação 'Abate II'

Em 2019, o relator da Lava-Jato no STF, Edson Fachin, quis afastar Aroldo Cedraz do TCU por tráfico de influência. Perdeu por 3x2.

Operação 'Registro Espúrio'

Tiago foi investigado em 2018 por fraude no Ministério do Trabalho. O STF o manteve solto, mas mandou prender seu sócio, Bruno Galeano.

Apenas coincidência?

O gabinete de Paulinho da Força também foi alvo da PF. O sindicato do qual é diretor Frei Chico, irmão de Lula, é ligado à Força Sindical.

Isto lembra alguma coisa

A PF investigou Cedraz e mais vinte em esquema de contribuições sindicais descontadas dos trabalhadores a maioria indevidamente.

Afano no INSS causa novo embate Costa x Haddad

Mesmo no exterior enquanto o país pega fogo com a indignação geral contra o roubo a aposentados do INSS, Fernando Haddad (Fazenda) entrou em rota de colisão com Rui Costa (Casa Civil). Os ministros são antigos desafetos porque rivalizam na pretensão de suceder a Lula na Presidência. Desta vez, a bateção de cabeça é sobre de onde sairá o dinheiro para ressarcir os idosos saqueados por sindicatos picaretas.

Meu pirão

Saiu da Fazenda de Haddad a ideia de usar verbas do PAC como solução. Foi aí que irritou Costa, que administra o programa meia-boca.

Vitrine fajuta

As reuniões não têm sido amistosas. Rui Costa aposta no PAC para melhorar a avaliação do governo. Só falta ir em inauguração de poste.

Briga por procuração

Com Haddad flinando entre Estados Unidos e México, quem briga por procuração é Dario Durigan, o secretário-executivo da Fazenda.

Ao inverso

O deputado Maurício Marcon (Podemos-RS) achou o fim da picada a reação do STF ao escândalo do afano do INSS: "Estão preocupados com a imagem do governo, enquanto a situação dos aposentados..."

Nossa conta

O presidente Lula começou mais um tour internacional com tudo custeado pelo pagador de impostos. Os destinos: Rússia e China. A primeira-dama Janja foi bem antes do maridão, também na faixa.

Foi sem ter ido

O PDT inovou com o desembarque fracionado do governo Lula. A Câmara decidiu romper, mas o Senado segue governista. Assim, garantiu a boquinha no Ministério da Previdência, pivô de escândalo.

Elo suspeito

O senador Rogério Marinho (PL-RS) desconfia da investigação do afano no INSS. A operação é da Polícia Federal, subordinada ao Ministério da Justiça e dois dos sindicatos enrolados no assalto têm o filho do ministro Ricardo Lewandowski como advogado. Humm...

Campos Neto é do Nu

Após período de quarentena, que se encerra em junho, o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto será vice-chairman e chefe global de políticas públicas do Nubank, o mais popular banco brasileiro.

Velhos conhecidos

Osmar Terra (MDB-RS) atribui à corrupção ao mau uso de recursos públicos a diferença entre riqueza e índice de desenvolvimento baixo do Brasil, que é "7º em população, 7º no PIB e 84º no IDH", alerta.

Pela anistia

Será nesta tarde a caminhada pela anistia dos presos pela arruaça do 8 de janeiro de 2023. O ato é organizado pela oposição, será em Brasília, com saída da Torre de TV, às 16h. Jair Bolsonaro é aguardado.

Punição estendida

Apesar da imunidade parlamentar prevista na Constituição, Gilvan da Federal (PL-ES) foi suspenso após atacar Gleisi Hoffmann. Seus assessores também serão punidos: todos perderão o cargo na Câmara.

Pensando bem...

...assistimos a mais um déjà vu na corrupção.

PODER SEM PUDOR

A cores é outro papo

Um cabo eleitoral de Lajes (SC) sempre pedia presentes aos políticos, por isso teria sido presenteado com uma TV preto & branco por um deputado estadual que teria ajudado a eleger, Ivan Ranzolim. Mas vivia reclamando: "Não consigo fazer funcionar aquelas botõeszeiras. Quando tem semblante não tem sotaque, quando tem sotaque não tem semblante." Ranzolim eleito presidente da Assembleia, o homem pediu uma TV a cores: "Pode até faltar o sotaque, mas o semblante eu quero colorido."

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

SOBRE FUGAS

O chanceler Mauro Vieira mandou um assessor avisar, por e-mail, no sábado (3), que não iria comparecer à audiência pública para a qual fora convocado na Comissão de Relações Exteriores da Câmara (CREDN), prevista para ontem. O evento só foi cancelado no final desta segunda-feira, depois que Vieira negou-se a falar com o presidente da Comissão, Filipe Barros (PL-PR), que tentou contato por telefone. Ele é cobrado a explicar o resgate, em jato da FAB, da condenada por corrupção Nadine Heredia, ex-primeira-dama do Peru, e o asilo político dado a ela – o que envergonhou o corpo diplomático do Brasil diante de vários países. Vieira alegou que teria de viajar com o presidente Lula da Silva para a Rússia – cujo embarque foi só ontem à noite. O clima azedou ainda mais por conta da ligação que o ministro fez ao presidente da Câmara, Hugo Motta, para reclamar da convocação na CREDN.

Seis por meia-dúzia

Ele estava lá o tempo todo, desde o início da gestão Carlos Lupi, ciente da tunga e também nada fez. Agora, foi promovido, para que o Governo não perca os 18 votos do PDT (15 deputados e três senadores). O então deputado federal Wolney Queiroz (PDT), hoje ministro da Previdência, assinou uma emenda à MP 871 que dificultou o combate às fraudes nos sindicatos.

Retaliação

Segue na moita a retaliação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, ao Governo Lula da Silva por não ser atendido em suas (caríssimas) demandas. O Senado cancelou as saba-

tinhas dos diplomatas brasileiros indicados para chefiarem as embaixadas no Timor Leste, Panamá, Sérvia, Bélgica, Bielorrússia, Azerbaijão e Guiné-Bissau. Dos sete indicados, apenas uma mulher, Maria Clara Rada, irá para Belgrado.

Xerifado

Enquanto o Governo trabalha para tirar a crise da ABIN do noticiário, bloqueando inclusive o trabalho da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência do Congresso, o deputado Alberto Fraga (PL-DF) conseguiu tirar do papel a Frente Parlamentar da Atividade de Inteligência de Estado. Ele havia tentado criar a frente em 2023, mas não conseguiu. Até ontem tinha o endosso de 216 deputados.

Elas na OEA

Nesta segunda (5), a Organização dos Estados Americanos (OEA) elegeu a colombiana Laura Gil, embaixadora na Áustria, como Subsecretária-Geral. Ela será a número 2 da OEA e contou com o apoio do Brasil, Bolívia, Uruguai e vários países do Caribe. É a primeira vez que a OEA elege uma mulher para o cargo.

Havana & Maricá

O prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaqué (PT), foi a Cuba e convidou a governadora de Havana, Yanet Pérez, para participar da Assembleia Geral dos Prefeitos e Municípios dos BRICS+, de 26 a 28 de maio, que antecede a cúpula dos chefes de Estado no Rio em julho. O evento dos prefeitos será em Maricá. Ele ganhou de Yanet um litro de rum. E brincou que, de tão boa a bebida, nem vai abrir a garrafa. (@colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PARA GERMANO RIGOTTO, “AUMENTO DE JUROS FREIA CRESCIMENTO E PIORA SITUAÇÃO DE EMPRESAS ENDIVIDADAS”



FLAVIO PEREIRA

O último Boletim Focus estima que a taxa de juros fechará 2025 a 14,75% ao ano. Antes, o levantamento realizado pelo Banco Central com analistas financeiros era de 15%. O ex-governador Germano Rigotto, que integra o Conselho Superior de Estudos Nacionais e Política da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), avaliou ontem para esta coluna, que “tudo isso - a elevada taxa de juros - não ajuda. A expectativa quanto aos juros é de manter ou aumentar, porque reduzir, infelizmente não vai acontecer”. Para Rigotto, “infelizmente estamos com uma taxa Selic absurdamente alta de 14,25%, e previsão é passar para 14,75% e não chegar aos 15% como estava previsto, o que significa aumentar ainda mais o custo do financiamento a partir deste decisão do Conselho de Política Monetária que será anunciado nesta quarta-feira”. Ele projeta que “o aumento de juros freia o crescimento e piora a situação de empresas endividadas” e recorda que “havia previsão de chegar aos 15% mas como temos um quadro internacional muito nebuloso da guerra tarifária criada pelo Donald Trump, isso faz com que tenhamos hoje a previsão de uma economia global crescendo menos, e até com possibilidade recessão nos Estados Unidos. E isso tem reflexo no Brasil”.

Aprovado socorro de R\$ 1 bi do Funrigs para pequenos produtores atingidos pelas enchentes

Uma perfeita articulação – mais uma – do líder do governo, deputado Frederico Antunes levou à aprovação por unanimidade (47 votos a 0), do projeto de lei 109/209 do governo do Estado, que vai permitir o socorro pontual a quinze mil propriedades do Rio Grande do Sul afetadas pelas enchentes de 2024. Serão investidos quase R\$ 1 bilhão para fortalecer a agricultura familiar, impulsionar o desenvolvimento rural sustentável no estado com ênfase no manejo e à recuperação dos solos. As ações serão financiadas pelo Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), criado para assegurar ações de reconstrução do estado a partir da enchente de maio do ano passado.

Líder do PT pede que gaúchos agradeçam a Lula pela ajuda ao Estado

O líder do PT, Miguel Rosseto, ao encaminhar a votação do projeto de recuperação encaminhado pelo governo do Estado, repetiu o mantra dos petistas de que “que o governo Lula viabilizou recursos voltados à reconstrução do estado, e que chegarão a R\$ 112 bilhões”. E sugeriu que “todos os gaúchos agradeçam a Lula” pelo projeto do governo Eduardo Leite de socorro pontual aos pequenos agricultores, que, segundo ele, “só foi possível, graças aos R\$ 14 bilhões que Lula deixou de cobrar do Estado, adiando por três anos o pagamento da dívida do Rio Grande do Sul com a União”.

Wilhelm diz que “dinheiro da dívida é fruto do trabalho dos gaúchos”

O Deputado Joel Wilhelm (PP) contrariou o líder do PT e afirmou que

“esses 14 bilhões não são do Lula ou do Governo Federal. É dinheiro do trabalho dos gaúchos que acordam cedo para o trabalho, e que constroem a riqueza deste Estado”. Wilhelm lembrou ainda que o governo Lula se recusou a anistiar esses valores da dívida do Rio Grande do Sul. “A dívida continua sendo cobrada, apenas foi prorrogada por três anos, e será paga com juros”, afirmou.

Deputada Delegada Nadine prevê mais segurança nos estádios com biometria facial

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa aprovou ontem projeto que pode ser um passo importante para a segurança dos estádios e praças esportivas. O projeto da deputada Delegada Nadine (PSDB), em sintonia com a chamada Lei Federal dos Esportes (Lei 14.597/23), torna obrigatória a biometria facial para acesso em estádios de futebol do estado, permitindo identificar os torcedores de forma instantânea. O projeto causa calafrios na bandidagem que vai aos estádios.

“Esse projeto vai trazer mais segurança à população, aos torcedores que vão efetivamente torcer pelo seu time do coração. Conheci esse projeto de biometria facial no estádio Allianz Parque em São Paulo, e conferi a agilidade das, identificando qualquer torcedor que não estiver se comportando dentro do estádio”, afirmou a deputada.

Adivinhem quem votou contra a biometria facial?

Na votação ocorrida ontem na Comissão de constituição e Justiça da Assembleia gaúcha, o projeto da deputada Delegada Nadine, que vai permitir identificar desordeiros e criminosos nos estádios de futebol com o uso da biometria facial, teve dois votos contrários: “Votaram contra, os deputados Miguel Rosseto, e Jefferson Fernandes, do PT.”

Gabriel Souza: “O imposto no Rio Grande do Sul é mais barato, mas ninguém fala nisso”

O vice-governador Gabriel Souza lançou ontem uma provocação a quem mantém o hábito de comparar os impostos praticados no Rio Grande do Sul com outros Estados do Sul: “Enquanto alguns gostam de comparar o RS com outros estados, os números mostram uma verdade que poucos dizem”. Segundo ele, “aqui, temos o ICMS mais baixo do Brasil, o IPVA mais barato entre os principais estados e um volume histórico de obras em andamento. O ICMS da gasolina no Paraná é 19,5, São Paulo é 18%. Aqui, é 17%. O IPVA destes Estados é 3,5% e 4%, Aqui é 3%, mas também não ouço ninguém falando.”

Para Gabriel Souza, “isso não é por acaso. É o resultado de uma gestão fiscal responsável, que cuida das contas e transforma essa eficiência em investimentos para melhorar a vida dos gaúchos”.

@flaviorrperreira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FRAUDES NO INSS: DEPUTADOS DO PARTIDO NOVO ARTICULAM CONVOCAÇÃO DA MINISTRA ESTHER DWECK PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A DATAPREV



BRUNO LAUX

Presença requisitada

A ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, pode ser a próxima integrante do governo a ser convocada pela Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara para apresentar esclarecimentos sobre o esquema de fraudes no INSS. Deputados do NOVO querem ouvir a líder ministerial sobre o posicionamento da Dataprev, estatal responsável pela infraestrutura tecnológica dos sistemas previdenciários, em meio aos descontos irregulares nos benefícios do instituto.

Suspensão cautelar

Por 15 votos a 4, o Conselho de Ética da Câmara aprovou nesta terça-feira o pedido de suspensão cautelar do mandato do deputado Gilvan da Federal (PL-ES) pelo prazo de três meses. O parlamentar foi denunciado pela Mesa Diretora da Casa por declarações consideradas gravemente ofensivas, difamatórias e desonrosas contra a deputada licenciada Gleisi Hoffmann (PT-PR).

Questionamentos à ministra

A pedido dos deputados Evair Vieira de Melo (PP-ES) e Rodolfo Nogueira (PL-MS), a Comissão de Agricultura da Câmara recebe nesta quarta-feira a ministra Marina da Silva, do Meio Ambiente, para uma oitiva sobre seu envolvimento na marcha Acampamento Terra Livre, em abril deste ano. A chefe ministerial deve também apresentar informações sobre o aumento de queimadas e de desmatamento na Amazônia, além dos impactos ambientais da realização da COP-30, em Belém (PA).

Imparcialidade necessária

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara, tornou a defender nesta semana a imparcialidade da comissão que vai elaborar o relatório do novo Plano Nacional de Educação. O chefe parlamentar defende que o colegiado deve estar empenhado em dialogar com as diferentes esferas políticas para aprovar um documento que "possa ser executado e que seja capaz de melhorar a educação do Brasil".

Parceria Brasil-UE

O Senado validou nesta terça-feira a criação do Grupo Parlamentar Brasil-União Europeia para fortalecer as relações bilaterais entre as partes. Articulado pelo senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), o núcleo atuará para promover a cooperação em áreas estratégicas como política, economia, ciência, tecnologia e cultura.

Sem relativização

Recém-empossada no Ministério das Mulheres, Márcia Lopes defende que não se pode relativizar falas machistas do presidente Lula. Em entrevista à Globo News, a ministra reconheceu o "peso" das declarações, mas garantiu que o chefe do Executivo vem "cobrando muito" o governo sobre o avanço de políticas públicas para mulheres.

Reconstrução em análise

A comissão externa da Câmara que acompanha os danos causados pelas enchentes no RS reúne-se em audiência pública nesta quarta-feira para debater a retomada das atividades econômicas e a reconstrução dos municípios afetados pela catástrofe. Articulado pelo deputado Marcel Van Hattem (NOVO-RS), o encontro servirá para avaliar o andamento do processo de restabelecimento dos municípios atingidos, um ano após o episódio.

Reforço no SUS

O Ministério da Saúde anunciou nesta terça-feira um incentivo anual de R\$100 milhões para reforçar o atendimento de crianças no SUS, em meio ao aumento no número de hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave. Estabelecido em caráter excepcional e temporário, o recurso será destinado prioritariamente ao custeio da assistência ao público infantil no âmbito da Atenção de Média e Alta Complexidade.

Imóvel doado

A Secretaria do Patrimônio da União autorizou nesta semana a doação com encargo de um imóvel localizado no município de Encantado (RS). O terreno, de área superior a 40 mil metros quadrados, será utilizado para a implantação de um conjunto habitacional e de equipamentos públicos voltados ao atendimento da população atingida pelas enchentes de 2024.

Exportações em alta

O RS atingiu US\$4,7 milhões em exportações no primeiro trimestre de 2025, superando em 10,9% os índices registrados no mesmo período do ano passado. A partir do resultado, o total exportado pelo Estado de janeiro a março de este ano representa, em termos nominais, o terceiro maior da série histórica, iniciada em 1997.

Inverno com saúde

Cerca de R\$15,56 milhões serão distribuídos pelo governo estadual aos municípios gaúchos para fortalecer e ampliar as ações de assistência à Saúde em meio à programação da Operação Inverno com Saúde 2025. A iniciativa, lançada em Erechim nesta quarta-feira, visa reforçar o atendimento nas unidades de saúde do Estado em meio à alta de casos de síndromes respiratórias e outras doenças típicas da estação mais fria do ano.

Filas transparentes

A Empresa Pública de Tecnologia da Informação e Comunicação (Procempa) da prefeitura de Porto Alegre lançou dois novos painéis de transparência para o acompanhamento em tempo real da situação das filas de espera para consultas especializadas e exames no SUS. As ferramentas permitem o acesso direto e dinâmico aos dados, viabilizando a filtragem e consulta de informações registradas desde 2020.

Privacidade no luto

Parturientes de crianças natimortas poderão contar com acomodações em enfermarias separadas das demais mães durante sua internação nos hospitais de Porto Alegre. Uma proposta da vereadora Cláudia Araújo (PSD) em tramitação na Câmara Municipal prevê a garantia do direito, que se estende também às mulheres que tenham sido diagnosticadas com óbito fetal e que estejam aguardando a retirada do feto.

Regularização fundiária

Mais 67 famílias de Porto Alegre receberam nesta semana os títulos de propriedade de seus imóveis, viabilizados pelo programa ReguLAR, do Demhab. A ação, realizada no Loteamento Santo Agostinho, do bairro Sarandi, marca a segunda fase do processo de regularização fundiária na comunidade, que já totaliza 120 lotes legalizados.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

GT DA ASSEMBLEIA GAÚCHA ELABORA PROTOCOLO PIONEIRO CONTRA VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO E DE RAÇA



BRUNO LAUX

Referência para denúncias

A Frente Parlamentar de Combate à Violência Política de Gênero e a Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia gaúcha lançam nesta quinta-feira um Grupo de Trabalho para o Enfrentamento à Violência Política de Gênero. Sob a liderança da deputada Bruna Rodrigues (PCdoB) e acompanhado por diversas entidades e representantes da sociedade civil, o GT deve apresentar, até o final de 2025, um protocolo pioneiro para auxiliar no passo a passo de denúncias de casos do tipo em todo o país. O documento servirá como referência para denúncias e acolhimento de parlamentares de todas as esferas políticas que sofram esse tipo de violência e não saibam como proceder. “Eu fui vítima no ano passado e tivemos que buscar alternativas do zero, sem nenhum indicativo de como fazer. Queremos que outras mulheres não precisem passar por isso de forma solitária, sem orientação ou suporte”, relata a parlamentar.

Atenção a Canoas

Uma comitiva de vereadores e representantes da comunidade de Canoas esteve nesta terça-feira na Assembleia gaúcha para uma reunião com o presidente da Casa, Pepe Vargas (PT). O grupo solicitou apoio do Legislativo para viabilizar uma visita do governador Eduardo Leite ao município, destinada à vistoria das obras dos diques de contenção e a um debate sobre a liberação de recursos do Fundo Estadual de Reconstrução para dar continuidade aos trabalhos. Os canoenses, que estiveram entre os principais impactados pelas enchentes de 2024, solicitam agilidade na liberação dos recursos e na continuidade das obras de reconstrução e preparação do município para novos eventos extremos. “Vou repassar o documento ao governador, ao chefe da Casa Civil e aos nossos 55 deputados estaduais”, sinalizou o chefe do Legislativo.

Promoção política

Diante da aprovação do projeto do Executivo estadual que destina recursos do Fundo do Plano Rio Grande para pequenos agricultores, o deputado Gustavo Victorino (Republicanos) defende que as verbas do Funrigs não sejam utilizadas para promoção política. O parlamentar alerta sobre a importância da fiscalização redobrada para que a distribuição dos recursos, destinados à mitigação dos impactos das en-

chentes, não seja revertida em uma “moeda de troca” em ano pré-eleitoral. “Temos mais urgências, como as casas para os atingidos pelas enchentes, as estradas, os alertas climáticos e tantas outras que merecem a mesma celeridade, afinal, o Funrigs deve contemplar as importantes ações de reconstrução do nosso Estado e estamos atentos”, destaca o deputado.

Falta de preparo

Para o deputado estadual Miguel Rossetto (PT), o Rio Grande do Sul não está se preparando para a ocorrência de novos eventos climáticos extremos. Em discurso nesta terça-feira, no Grande Expediente da Assembleia gaúcha, o líder da bancada petista criticou a lentidão e ineficiência do governo de Eduardo Leite na gestão da reconstrução do Estado, afirmando que “não há um plano claro e nem participativo” para o restabelecimento do território gaúcho pós-catástrofe. Rossetto classifica o Plano Rio Grande como “um título em busca de um conteúdo”, por não apresentar uma agenda ambiental e de desenvolvimento sustentável para o futuro do RS. O deputado defende que o Executivo deveria convocar “a experiência e o conhecimento” da sociedade para pensar o futuro, e não reproduzir o que já foi feito, “pois isso não será capaz de dar conta do grande desafio que temos”.

Viagem a Moscou

Três ministros e dois parlamentares integram a comitiva do presidente Lula que embarcou nesta terça-feira para Moscou, onde o chefe do Executivo cumpre uma série de agendas ao lado do presidente da Rússia, Vladimir Putin. Os ministros Mauro Vieira, das Relações Exteriores, Alexandre Silveira, de Minas e Energia, e Luciana Santos, da Ciência, Tecnologia e Inovação, estão entre os nomes da Esplanada que integram o grupo. Do lado do Congresso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e o segundo vice-presidente da Câmara, Elmar Nascimento (União-BA) acompanham o líder brasileiro. Também participam da viagem o assessor especial da Presidência, Celso Amorim, o diplomata Rodrigo de Lima Baena e a primeira-dama Janja da Silva - que viajou ao país uma semana antes de Lula.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

SEU NOME ERA FRANCISCO

DARTAGNAN ZANELA

O papa Francisco, aquele que disse que nós bebemos demais e rezamos de menos (e ele estava certo em seu gracejo), nos deixou no dia do aniversário da cidade de Roma.

Na Páscoa, brindou-nos com uma belíssima homilia. Sem sabermos, estávamos diante de suas últimas palavras.

Sua reflexão girava em torno da figura de Santa Maria Madalena que, ao encontrar o sepulcro vazio, correu para avisar os Apóstolos. E eles, também correndo, se lançaram à procura do Senhor. Porque Cristo não é uma relíquia do passado, não é um ídolo oco, nem um personagem histórico petrificado pelo tempo, esquecido num monumento abandonado numa praça ou num museu.

Ele está vivo, vivíssimo no meio de nós, presente em nossos dramas particulares, em nossos sofrimentos coletivos, no olhar dos fragilizados, no semblante dos nossos semelhantes que, tantas vezes, tratamos de forma ranheta e tacanha.

Essa homilia me fez pensar em algo que ele havia dito logo no início do seu pontificado. Citando uma antiga paroquiana, afirmou: “O mundo só existe por misericórdia de Deus”. Só por isso, e nada mais.

Misericórdia. Eis aí uma palavra que o mundo constantemente perverte e distorce. De mais a mais, o que o mundo não desvirtua, não é mesmo? Inclusive distorce as

palavras do falecido Bispo de Roma e, fazia e faz isso, sem a menor misericórdia.

Por isso, para não agirmos com leviandade, é essencial que mergulhemos diretamente nas fontes. Isso é fundamental para que compreendamos razoavelmente bem qualquer tema — inclusive, para que entendamos as opiniões e os ensinamentos do falecido Pontífice.

É assim que se constrói um ponto de vista com o mínimo de fundamento, o que é bem diferente de um mero chique com pretensões “criticamente críticas”.

Aliás, em seu livro “O nome de Deus é Misericórdia”, o papa lembra que nos falta a experiência concreta da misericórdia — e como falta. Basta um bom exame de consciência para percebermos o quão profundo é o fosso da inclemência que carregamos no coração. Um fosso que, malandramente, se esconde sob muitas camadas de palavras midiaticamente açucaradas e ideologicamente maliciosas. Palavras que desviam nosso olhar do mal que nos corrói por dentro e que nos leva a ferir, impiedosamente, os nossos semelhantes e, tudo isso, enquanto acreditamos que a nossa maldade seria, supostamente, um sinal de tomada de consciência.

* Dartagnan da Silva Zanela, professor e autor de “A Quadratura do Círculo Vicioso”, entre outros livros.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

MOTO: UMA TRAGÉDIA BRASILEIRA



**CARLOS ROBERTO
SCHWARTSMANN**

Escribo sobre motocicleta sensibilizado pela imensa tristeza que se instalou na minha paciente pós-perda do único filho de 22 anos em acidente. Esta não é uma tragédia isolada familiar. É um flagelo nacional!

Segundo registros extraoficiais, no ano passado, morreram 45.000 pessoas em acidentes de trânsito no nosso país. Na guerra do Vietnã, durante 20 anos, morreram 50.000 americanos. Aqui, são 35 mortos por dia, só em acidentes com moto!

Um dado alarmante, uma chacina!

Levantamento realizado pela sociedade Brasileira de Ortopedia (SBOT) revelou que sete em cada dez vítimas de traumas graves são oriundas de acidentes com moto.

Geralmente são politraumatizados! O motoqueiro é o seu próprio para-choque. Como estão de pernas abertas aumentam as chances de fraturas na bacia com lesões abdominais e genitais. Em 20% ocorrem fraturas expostas. A média de internação destes pacientes é de 2 a 3 semanas. Lotam os hospitais de traumatologia.

Dez por cento ficam com sequelas graves e 3% sofrem amputações. Majoritariamente são homens (88%) negros (64%) e jovens de 20-30 anos (41%). Noventa por cento dos acidentes ocorrem durante o dia. Tristemente, 54% utilizam a moto como instrumento de trabalho.

Este é um aspecto interessante a ser analisado. O governo deveria oferecer um transporte mais seguro!

Porque não trocar a moto por um triciclo?!

O triciclo não pode serpentear nas avenidas e

nem nas estradas. Nem subir nas calçadas. Tampouco pode ultrapassar pela direita.

Segundo o instituto Brasileiro do planejamento tributário (IBPT) a carga de impostos na fabricação de uma moto alcança a 64%.

Com isenção dos mesmos seria estimulante para indústria fabricar triciclos ao invés de motos.

Obviamente para melhorar este cenário seria urgente educar e conscientizar os condutores. Uma rigorosa fiscalização seria fundamental. Pasmem, segundo a Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN) mais da metade dos donos dos 33 milhões de ciclomotores registrados no Brasil não tem habilitação para conduzir os veículos!

No código de trânsito brasileiro dirigir sem habilitação é infração grave e o veículo pode ser retido. No Brasil, apesar do descrédito nas leis, algumas delas são altamente respeitadas pela população porque funcionam.

É o caso da “lei de tolerância zero”.

Na condução de veículos, com ingestão de bebida alcoólica, a carteira pode ser apreendida e o carro também. A multa é salgada e atinge a 2.934 reais.

Por isso, todos nós temos medo da “balada segura”!

Para diminuir os números desta tragédia brasileira será necessário engajamento de todos os envolvidos: conscientização dos motoqueiros, melhorar propostas governamentais de transporte e fortalecer a fiscalização!

(Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário – schwartsmann@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 7 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1824 — Estreia mundial da Nona Sinfonia de Beethoven em Viena, Áustria.
1910 — O cometa Halley passa pela Terra.
1915 — Primeira Guerra Mundial: um submarino alemão afunda, no mar de Irlanda, o transatlântico Lusitânia, causando a morte de 1,2 mil pessoas. A Alemanha e os Estados Unidos rompem relações diplomáticas.
1927 — É fundada a Varig (Viação Aérea Riograndense).
1937 — É inaugurada a Rádio Bandeirantes (Rádio Sociedade Bandeirante-PRH 9).
1945 — A Alemanha nazista assina o termo de rendição incondicional perante os aliados.
1946 — Fundação da empresa japonesa Sony.
1963 — Os Estados Unidos colocam em órbita o satélite de comunicações Telstar.
1973 — O diário The Washington Post recebe o Prêmio Pulitzer por sua investigação no escândalo Watergate.
1995 — Jacques Chirac é eleito presidente da França.
2001 — O ladrão inglês Ronald Biggs, escondido no Brasil, volta ao Reino Unido.
2007 — Instauração do Parlamento do Mercosul.
2010 — Science publica o genoma do Neandertal, com provas de cruzamento do homem de Neandertal com humanos.
2025 — Início do Conclave para escolha do novo papa da Igreja Católica após a morte do papa Francisco, em 21 de abril.

Nascimentos

1884 — A.J.Renner, empresário brasileiro (m. 1966).
1901 — Gary Cooper, ator norte-americano (m.

1961).

1919 — Eva Perón, esposa do presidente da Argentina, Juan Domingo Perón (m. 1952).
1925 — Jorge Loredo, ator e humorista brasileiro (m. 2015).
1958 — Lady Zu, cantora e compositora brasileira.
1964 — Denis Mandarino, artista plástico e compositor brasileiro.
1977 — Pathy Dejesus, atriz, apresentadora, DJ e ex-modelo brasileira.
1984 — Alceu, futebolista brasileiro.
1985 — Mikhail Ignatiev, ciclista russo.
1987 — Thiago Sales, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1880 — Duque de Caxias, militar e político conservador brasileiro (n. 1803).
1896 — H. H. Holmes, serial killer norte-americano (n. 1861).
1990 — Elizeth Cardoso, cantora e sambista brasileira (n. 1920).
2000 — Douglas Fairbanks Jr., ator norte-americano (n. 1909).
2001 — Joseph H. Greenberg, linguista norte-americano (n. 1915).
2007 — Diego Corrales, boxeador norte-americano (n. 1977); e Isabella Blow, jornalista da moda britânica (n. 1958).
2008 — José Fernando Castro Caycedo, político colombiano (n. 1951).
2009 — Danny Ozark, técnico de beisebol estadunidense (n. 1924).
2011 — Severiano Ballesteros, golfista espanhol (n. 1957).
2023 — Palmirinha Onofre, cozinheira e apresentadora de televisão brasileira (n.1931).

LIBERTADORES É NA GRENAL!

ATLETICO NACIONAL X INTER



COBERTURA COMPLETA:

NESTA QUINTA | A PARTIR DAS 19H30
INÍCIO DA PARTIDA: 21H30



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

 /radiogrenal  @rdgrenal  radiogrenaloficial  rdgrenal

Grêmio enfrenta o Atlético Grau pela Sul-Americana nesta quarta, em Lima.

O Grêmio enfrenta o Atlético Grau, em Lima, no Peru, nesta quarta-feira (7), às 21h30, pela quarta rodada do Grupo D da Sul-Americana. Atualmente, o Tricolor é o segundo colocado, com sete pontos, o mesmo do líder Godoy Cruz. Um triunfo fora de casa pode ser essencial para assumir a primeira posição, caso o concorrente argentino tropece na rodada.

O técnico Mano Menezes deve fazer, pelo menos, duas modificações no time. Isso porque Edenilson sofreu uma contusão muscular na coxa direita. Portanto, pelo rendimento positivo, o

Lucas Uebel/Grêmio



Braithwaite pode ser poupado na partida pela Sul-Americana.

jovem Alysson Edward deve receber sua primeira chance entre os 11 iniciais. Outra ausência por problema muscular é o volante Villasanti. O lateral-esquerdo

Marlon não poderá estar em campo. Afinal, ele disputou a primeira fase do torneio pelo Cruzeiro. Caso o Tricolor gaúcho avance, ele poderá atuar somente a partir

das oitavas de final. Deste modo, Lucas Esteves provavelmente retornará aos 11 iniciais.

A sequência desgastante de partidas promoverá um rodízio na equipe, com alterações no setor criativo e ataque. O técnico gremista preservará alguns atletas para evitar perdê-los por lesões musculares, como o volante Dodi e o atacante Braithwaite. Deste modo, Camilo e Arezo seriam os respectivos substitutos imediatos. Além disso, o mais provável é que Igor Serrote retome a titularidade na lateral direita, no lugar de João Pedro.

Libertadores: Inter faz último treino em Porto Alegre antes de viajar à Colômbia.

A equipe do Inter prossegue com sua preparação para o próximo duelo da Copa Libertadores. Na manhã dessa terça-feira (6), a equipe colorada fez o último treino em Porto Alegre antes de viajar para Medellín, na Colômbia, onde enfrentará o Atlético Nacional nesta quinta-feira (8). Válida pela quarta rodada da fase de grupos da competição continental, a partida começa às 21h30min no Estádio Atanasio Girardot.

O treinamento anterior ao embarque foi fechado no CT Parque Gigante. O treinador Roger Machado comandou atividades técnicas e táticas no gramado, ajustando todos os detalhes para o confronto decisivo pela competição continental. A delegação colorada desembarcou no final da noite dessa terça-feira

em Medellín, onde fechará, nesta quarta-feira (7), a preparação para o duelo.

Invicto na Libertadores, com dois empates e uma vitória, o Inter ocupa a vice-liderança do Grupo F, com 5 pontos. Já os colombianos vêm logo atrás na tabela, com 3 pontos. Na segunda rodada do torneio, o Colorado havia vencido o Atlético Nacional por 3 a 0 no Beira-Rio.

Outros dois integrantes da chave do time gaúcho, Bahia (líder do grupo, com 7 pontos) e Nacional-URU (lanterna, com 1 ponto) têm duelo marcado para esta quarta-feira (7), às 19h, na Arena Fonte Nova, em Salvador.

Brasileirão feminino

Em outra frente, após a vitória contra o 3B da Amazônia por 1 a 0, com gol

Divulgação/S.C. Internacional



O treinamento anterior ao embarque para Medellín foi fechado no CT Parque Gigante.

da Julieta Morales, as Gurias Coloradas receberam folga na última segunda-feira (5) e já nessa terça-feira (6) deram início à preparação para encarar o Juventude pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A partida será neste sábado (10), às 21h, no estádio Montanha dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha.

No CT Morada dos Quero-Queros, o técnico Mauricio Salgado comandou o primeiro treino da semana já visando a parte tática da equipe para o confronto. As Gurias trabalharam em campo reduzido, visando a ocupação de espaço e os encaixes exigidos pelo comandante colorado.

Crise na CBF: perícia aponta assinatura falsa em acordo no Supremo que manteve Ednaldo Rodrigues no poder.

O acordo que manteve Ednaldo Rodrigues na presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), passa por um questionamento. Uma perícia indica que uma das assinaturas é falsa. A partir disso, o Congresso quer convocar o presidente a depor, após tentativas falhas em CPIs.

A análise da perícia é sobre a assinatura de Antônio Carlos Nunes de Lima, o coronel Nunes, ex-vice-presidente da CBF e que foi presidente interino da entidade em duas ocasiões. A inspeção foi feita pela perita Jacqueline Tirotti, a pedido do vereador do Rio Marcos Dias (Podemos).

Foram observados elementos que diferenciam a escrita. "A convicção que se pode depreender de todas as características observadas e considerando todas as limitações intrínsecas ao presente exame é de não identificação do punho periciado de Antônio Carlos Nunes de Lima", diz o texto.

A entidade afirmou, por meio de nota oficial, que não teve acesso à perícia e que "todos os atos relacionados ao acordo mencionado foram conduzidos dentro da legalidade e com a participação de representantes devidamente legitimados."

A perícia questiona o fato de o nome ter sido assinado em 19 de janeiro, cinco dias antes da assinatura de fato do acordo, "já conferindo ao procurador poderes específicos para pleitear a homologação judicial de um acordo ainda inexistente à época".

A análise cita que as assinaturas disponíveis para análise datam de 2015 a 2023, o que, segundo o

texto, compromete a contemporaneidade exigida em exames periciais. Entre 2015 e 2017, coronel Nunes assinava de forma simplificada, igual sua rubrica. A partir de 2022, ele passou a assinar com seu nome completo.

Outra informação apontada é que, em junho de 2023, Nunes informou à Justiça um déficit cognitivo a partir de neoplasia cerebral maligna (tumor no cérebro) e cardiopatia grave. Ambas são condições clínicas severas que exigem tratamento contínuo de Nunes desde 2018.

A informação foi protocolada em um processo no Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA). A ação foi movida por Nunes para que o Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (IGEPPS) deixasse de descontar um valor relativo à pensão alimentícia de sua aposentadoria, já que ele havia reatado o casamento com a mulher, Maria Venina Rosa de Lima.

Essa não é a primeira vez que uma assinatura de Nunes é alvo de polêmica. Em 2021, a mulher do coronel relatou à CBF que Rogério Caboclo pressionou Nunes a assinar uma procuração que concedia ao então presidente o poder de escolher seu substituto caso fosse suspenso. O ex-presidente negou a acusação na época.

O relato de Maria Venina afirmou, na ocasião, que Nunes estava sob efeitos de remédios. O coronel teria assinado a procuração sem conhecer o teor, dois dias antes de passar por uma cirurgia no coração.

Àquela altura, a CBF já era presidida de forma in-

Fernando Frazão/Agência Brasil



A informação foi protocolada em um processo no Tribunal de Justiça do Pará.

terina por Ednaldo Rodrigues, por indicação do Conselho de Administração, instância formada pelos vice-presidentes. Ele substituiu o próprio coronel Nunes.

Apesar de ter celebrado a indicação de Ednaldo publicamente, Caboclo alegou irregularidade e tentou indicar Nunes como substituto. O coronel, porém, manifestou à CBF que não tinha condições de saúde para assumir e que abria mão da indicação.

Entretanto, dois dias depois, em 6 de novembro de 2021, Nunes assinou a procuração que dava poder de representação a um escritório Lemos Basto Advocacia, indicado por Caboclo.

Também são signatários do acordo a Federação Mineira de Futebol; Castellar Neto, juiz do Tribunal da Fifa; Fernando Sarney, integrante do Comitê Executivo da Fifa; Gustavo Feijó, vice-presidente da CBF; e o ex-presidente Rogério Caboclo.

Nos bastidores, aliados da CBF tentam desqualificar o trabalho da perícia citando casos anteriores realizados pelo escritório do qual Jac-

queline Tirotti faz parte e cujos resultados foram considerados polêmicos.

Jacqueline Tirotti informou que a análise foi realizada por meio de uma perícia grafodocumentoscópica, exame em que é verificado suporte, impressão e características de continuidade (grampeamentos, rubricas, marcas, dobras, escritas latentes, entre outras que devem estar presentes em todas as folhas), além de variações naturais do punho.

"Me chamou mais atenção é que só há assinaturas na última folha, são fixadas por um grampo e não apresentam rubricas nas folhas, o que traz uma enorme fragilidade ao documento, que pode ter suas folhas trocadas a qualquer momento. Apesar de constar as discrepâncias quanto às assinaturas, mesmo que fossem consideradas autênticas, o próprio documento é frágil não podendo ser considerado autêntico", disse a perita.

Deputada pede ao Supremo o afastamento do presidente da CBF.

A deputada Daniela Carneiro (União Brasil-RJ), conhecida como Daniela do Waguinho, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) o afastamento imediato de Ednaldo Rodrigues da presidência da CBF e a revisão do acordo homologado pelo tribunal em fevereiro deste ano que encerrava a ação questionando o processo eleitoral da entidade.

Em comunicado, "a CBF enfatiza que todos os atos relacionados ao acordo mencionado foram conduzidos dentro da legalidade e com a participação de representantes devidamente legitimados. O processo foi legítimo e teve acordo homologado", diz um trecho da nota.

A parlamentar e ex-ministra do Turismo baseia os argumentos de sua petição em laudo que atesta ser falsa a assinatura do Coronel Nunes no acordo firmado no início deste ano. Nunes é ex-presidente da entidade e foi vice de Ednaldo Rodrigues no último mandato.

Relator do caso, o ministro Gilmar Mendes, do STF, vai analisar a petição e os documentos dos autos.

O acordo, que reconhecia a legalidade da eleição de Ednaldo em março de 2022, foi assinado por cinco dirigentes, entre eles Nunes, e homologado pelo STF em fevereiro. Em 24 de março, o presidente da CBF foi ree-

leito por aclamação para o mandato que vai de março de 2026 a março de 2030.

Na petição ao STF realizada na última segunda, Daniela do Waguinho anexou um laudo que afirma que a assinatura de Nunes no acordo "não foi realizada de forma livre e consciente e sob plenas faculdades mentais" e "recaem dúvidas razoáveis acerca da autenticidade da assinatura", conforme informação publicada inicialmente pelo portal Léo Dias.

A petição cita ainda laudo assinado em 2023 por Jorge Pagura, chefe do departamento médico da CBF, afirmando que Nunes "não detinha condições físicas e cognitivas para expor seu aceite a qualquer condição que lhe fosse apresentada".

A deputada recorreu ao artigo 168 do Código Civil, que confere ao juiz poder para anular "negócio jurídico ou seus efeitos", em referência ao acordo homologado em fevereiro.

A perícia que produziu o laudo anexado na petição foi encomendada pelo vereador Marcos Dias (Podemos-RJ). Ele também utilizou o documento em denúncia que enviou ao Ministério Público Estadual pedindo investigação do caso.

A autora da perícia é Jacqueline Tirotti, da Tirotti Perícias Judiciais e Avaliações. O escritório foi contestado em casos recentes, ao validar um vídeo usado para acusar o

Thais Magalhães/CBF



Ednaldo Rodrigues enfrenta nova batalha jurídica em momento no qual crescem as críticas à falta de um técnico para a Seleção.

padre Júlio Lancelotti de pedofilia e ao afirmar ser verdadeira a assinatura da apresentadora Ana Hickmann em documento de dívida com o banco Daycoval. Lancelotti e Hickmann negam as acusações.

Julgamento

O mérito no caso que volta à pauta no STF tem origem no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que a CBF firmou com o Ministério Público do Rio de Janeiro em 2017. Inicialmente, o MP havia entrado com uma Ação Civil Pública contra as mudanças do estatuto eleitoral da entidade, que davam menos poder aos clubes e mais às federações. Em março de 2022, MP e CBF firmaram um acordo para encerrar a ação. Nele, a entidade se comprometia a reformar seu estatuto.

Este acordo foi anulado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro em dezembro de 2023 e retirou Ednaldo

Rodrigues do poder na época. Em janeiro de 2024, uma liminar do ministro do STF Gilmar Mendes recolocou Ednaldo na presidência.

Em fevereiro deste ano, com a homologação do acordo assinado pelos cinco dirigentes, incluindo o Coronel Nunes, Gilmar Mendes arquivou a ação. Porém, o ministro Flavio Dino, que pedira vista em outubro de 2024, informou que finalizou o exame do caso e devolveu os autos. O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, marcou o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade para o dia 28 de maio.

Anexada no mesmo processo, a petição de Daniela do Waguinho pede o afastamento imediato por "fatos novos e de extrema relevância que demonstram a necessidade de reexame daquele pacto e de sua consequente homologação".

Dunga critica a busca da CBF por técnico estrangeiro: "É uma vergonha esses caras recusarem a Seleção Brasileira".

Tetracampeão em 1994 e ex-técnico do Brasil, Dunga gerou polêmica na noite dessa segunda-feira (5) ao criticar a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a novela envolvendo a negociação entre o italiano Carlo Ancelotti, treinador do Real Madrid, e a Seleção Brasileira.

"Antigamente, se perguntassem: 'Quer treinar a Seleção Brasileira?', teria uma fila aqui. 'Quer jogar na seleção brasileira?', teríamos uns cinco aviões. É uma vergonha os caras recusando. Fica até constrangedor para nós, que jogamos, chegar à Europa e falar isso", comentou Dunga, durante participação no programa Galvão e Amigos.

Dunga teve duas passagens como técnico da Seleção. Na primeira, entre 2006 e 2010, conquistou a Copa América de 2007 e a Copa das Confederações de 2009, mas foi eliminado nas quartas de final da Copa do Mundo de 2010. O

Divulgação/EBC



Dunga teve duas passagens como técnico da Seleção.

capitão do tetra comandou o Inter em 2013. Dunga assumiu a equipe em dezembro de 2012 e permaneceu no cargo até outubro de 2013, conquistando o Campeonato Gaúcho.

O retorno à Seleção Brasileira aconteceu em 2014, mas Dunga foi demitido em 2016, após as eliminações na Copa América de 2015 e na fase de grupos da Copa América Centenária de 2016. Desde então, ele não comandou mais nenhuma equipe.

Ancelotti

Alvo prioritário da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para assumir o comando da Seleção Brasileira, o técnico Carlo Ancelotti voltou

a ser evasivo quanto aos próximos passos da sua carreira em entrevista coletiva concedida neste sábado. Na conversa com os jornalistas, ele comentou sobre o bom relacionamento que tem com a diretoria do Real Madrid, mas disse que só vai falar sobre o futuro profissional no dia 25 de maio, quando o Campeonato Espanhol já terá terminado. "Não vou dizer nada, não sei o que vai acontecer, mas aconteça o que acontecer, será uma despedida fantástica. Nunca tive uma briga em seis anos de clube e nem terei uma no último dia, que não sei quando será. Pode ser em 25 de maio,

em 2026 ou em 2030", afirmou o comandante que prepara a sua equipe para o jogo deste domingo, contra o Celta de Vigo, pelo Campeonato Espanhol.

Diante da insistência dos jornalistas, Ancelotti disse entender o interesse sobre o seu futuro, mas foi claro em sua posição. "Entendo que você (repórter) quer falar sobre meu futuro. Sei perfeitamente o que tenho de fazer, o que vou fazer e o que estou fazendo, que não é falar sobre o meu futuro. Sei que estou decepcionando você hoje, mas não me importo."

Anvisa aprova 1º medicamento que promete retardar o avanço do Alzheimer; especialistas comentam.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o Kisunla (donanemabe), medicamento da farmacêutica Eli Lilly que promete retardar o avanço do Alzheimer. É a primeira terapia do tipo que ganha sinal verde da Anvisa.

O medicamento injetável, administrado uma vez por mês, é indicado para pacientes com diagnóstico de Alzheimer no estágio inicial da doença, isto inclui aqueles com comprometimento cognitivo leve (pacientes que apresentam desempenho cognitivo abaixo da média, mas sem perda da funcionalidade) ou com demência na fase leve (aqui, além do declínio cognitivo, há perda de funcionalidade).

O tratamento não é indicado para alguns tipos de pacientes, como os que são homozigotos da variante $\epsilon 4$ do gene APOE – situação identificada por exames genéticos –, quem faz uso de anticoagulantes ou aqueles com diagnóstico de angiopatia amiloide cerebral (AAC) na ressonância magnética antes de iniciar o tratamento. Em todas essas circunstâncias, há risco aumentado de edema e sangramento.

O medicamento já foi aprovado em diversos países, inclusive nos Estados Unidos, onde recebeu aval da Food and Drug Administration (FDA) em julho do ano passado. A Agência Europeia de Medicamentos (EMA, na sigla em inglês) recusou a autorização de comercialização do Kisunla na União Europeia em março deste ano. A Lilly pediu uma reavaliação do parecer em abril.

Na avaliação da EMA, os benefícios do Kisunla não foram significativos o suficiente para compensar os riscos relacionados ao desenvolvimento de um inchaço (edema) no cérebro, um efeito colateral conhecido como ARIA e que só é detectado via ressonância magnética — na maioria dos casos, a condição é assintomática, mas é potencialmente perigosa.

Segundo a EMA, a ARIA ocorreu em 36,8% das pessoas que receberam Kisunla, em comparação com 14,9% das pessoas que usaram um placebo. Em análises adicionais, excluindo pacientes com o risco aumentado para a condição (aqueles que apresentam a variante da APOE), a ARIA ocorreu em 24,7% das pessoas que receberam o medicamento, em comparação com 12% do grupo placebo.

A Anvisa informou que as reações adversas mais comuns do medicamento são relacionadas à infu-

são, que pode causar febre e sintomas semelhantes aos da gripe, além de dor de cabeça e ARIA — na nota, a agência citou os dados destacados também pela EMA.

Como acontece com qualquer medicamento, a Anvisa irá monitorar a segurança e a efetividade do donanemabe sob rigorosa análise. Serão implementadas atividades de minimização de risco para o donanemabe em conformidade com Plano de Minimização de Riscos aprovado.

O medicamento ainda precisa passar pelo processo de precificação junto à Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), da Anvisa. A Lilly informou que ainda não há data definida para a comercialização do Kisunla no Brasil.

Sem euforia

A geriatra Claudia Kimie Suetomoto, professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), avalia que a aprovação é uma notícia boa, no entanto, destaca que está longe de justificar uma euforia. Isso porque, considerando todos os poréns envolvidos na indicação, poucos pacientes devem se beneficiar. “No final, quando você selecionar os pacientes que realmente têm doença de Alzheimer e que são elegíveis a tomar a droga, vai sobrar pouca gente. É uma minoria”, diz. “É muito importante que os pacientes sejam bem selecionados”, reforça.

De acordo com ela, nos estudos, a melhora dos pacientes do ponto de vista cognitivo e até mesmo funcional foi “muito modesta”. Mesmo assim, ela acredita que haja motivos para celebrar. “Temos que comemorar o avanço da ciência.”

Mychael Lourenço, professor do Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que pesquisa a doença e é apoiado pelo Instituto Serrapilheira, também comemora o avanço científico. “A aprovação é um marco”, diz. “É importante porque coloca o Brasil na mesma linha, na mesma direção, de outros países, como os Estados Unidos.”

“Os resultados do donanemabe são positivos. São a melhor coisa que nós já tivemos até o momento”, afirma. Ele pondera, porém, que um número restrito de pacientes se beneficiará do medicamento e que é preciso ter cuidado para não criar a falsa esperança de que “resolvemos o problema” ou investir “todas as fichas” no Kisunla. “Estamos longe

Reprodução



Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que afeta a memória.

de um remédio que cure a doença, mas existe um otimismo com a geração cada vez melhor de medicamentos”.

Dados

Os dados que embasaram a decisão, de acordo com a Lilly, foram de um estudo que acompanhou pacientes durante 18 meses. Além do placebo, os testes foram conduzidos com outros dois grupos: um que estava menos avançado em sua doença e a população geral do estudo.

Os resultados colhidos sugerem que o donanemabe retardou o declínio clínico em 35% nos pacientes com a doença menos avançada, e em 22% na população geral. Entre os dois grupos analisados, os participantes tratados com o medicamento apresentaram um risco até 39% menor de progredir para o próximo estágio clínico da doença, segundo a Lilly.

Nitrini, porém, questiona a maneira como os dados têm sido apresentados. Uma das medidas usadas nos estudos foi o desempenho dos pacientes em um teste neuropsicológico, a Escala Integrada de Avaliação da Doença de Alzheimer (iADRS), que avalia o grau do comprometimento cognitivo. “Ambos os pacientes, que tomaram e não tomaram o remédio, continuaram a declinar, mas os pacientes que tomaram pioraram um pouco menos”, conta ele. “Mas o efeito foi pequeno”.

Para o médico, o problema é que a farmacêutica tem dado a entender que o efeito foi maior do que o realmente captado. “Eles têm dito que, para quem tomou o donanemabe, houve uma diferença de

22% na velocidade de progressão (da doença). Parece importante, mas não é correto apresentar desse jeito”, afirma.

Quem vai poder usar o donanemabe?

O diagnóstico de Alzheimer não é simples. O passo inicial depende da reclamação do paciente (ou de quem convive com ele) sobre sintomas como falhas na memória. A partir daí, o médico pede testes neuropsicológicos para determinar se há declínio cognitivo (prejuízos na capacidade de processar pensamentos) em comparação com indivíduos de mesma idade e escolaridade. Com isso, é possível dizer se a pessoa tem ou não demência.

O próximo passo é descobrir a causa da demência. Nessa fase, o médico pode pedir exames laboratoriais e de imagem para descartar outras causas e fechar um diagnóstico presuntivo de Alzheimer. Ele pode ainda solicitar exames de biomarcadores — elementos presentes no organismo que sugerem a ocorrência de determinada doença. Os mais utilizados são o PET amiloide (um exame de imagem) e o exame do líquido.

O primeiro, além de custar cerca de R\$ 9 mil, é oferecido por poucos centros médicos no Brasil. O segundo é um procedimento considerado invasivo, pois depende de punção na lombar — uma agulha é usada para coletar o líquido da medula espinhal — e custa aproximadamente R\$ 3,5 mil.

Hipertensão silenciosa: "Eu não sentia nada, até meus rins pararem".

Quando Carlos Roberto da Silva Lucas, militar reformado da Marinha, recebeu o diagnóstico de pressão alta em uma consulta de rotina, ele ignorou as recomendações médicas para iniciar o tratamento. Na época com 43 anos, não sentia sintomas relacionados à hipertensão e, por isso, não sentiu necessidade de seguir as orientações para tomar remédios e mudar sua alimentação.

Anos depois, aos 47 anos, já atuando na reserva, Carlos Roberto se sentiu mal em um dia de trabalho. Ao procurar o atendimento médico, ele descobriu que sua pressão arterial chegou a 24 por 18 e estava a ponto de sofrer um infarto. Após consultas médicas, um nefrologista identificou um rim atrofiado e outro funcionando com apenas 30% da capacidade. O motivo: anos de hipertensão não tratada.

"O nefrologista descobriu que um dos rins estava paralisado havia mais de um ano", relata Carlos Roberto à CNN. Hoje, ele tem 61 anos. "A partir daí, iniciei um tratamento com hemodiálise e fui imediatamente inscrito na fila de transplante", conta.

A hipertensão é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão arterial. A condição faz com que o coração exerça um esforço maior para que o sangue seja distribuído no corpo, aumentando o risco para diversas complicações, incluindo a insuficiência renal e problemas cardiovasculares, como acidente vascular cerebral (AVC), infarto, aneurisma arterial e insuficiência cardíaca.

Segundo o Ministério da Saúde, 388 pessoas morrem por dia devido à hipertensão no Brasil. No entanto, a doença é silenciosa, ou seja, só apresenta sintomas quando atinge níveis muito elevados, como o caso de Carlos Ro-

berto.

Portanto, o diagnóstico precoce por meio de exames de rotina é fundamental para evitar complicações de saúde e, até mesmo, a morte. Ações como o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial são fundamentais para a conscientização acerca da importância do tratamento adequado da condição.

"Nós temos tratamentos disponíveis para a hipertensão e nós precisamos aplicá-los. Mas tudo começa com a pessoa procurando atendimento médico e estando ciente da importância da doença", afirma Luciano Drager, diretor da Unidade de Hipertensão da Disciplina de Nefrologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), à CNN.

"Se o paciente ficar nessa de só confiar em sintomas, nós vamos continuar em um cenário extremamente desfavorável com o impacto da hipertensão sobre várias doenças, incluindo as doenças renais", completa.

Tratamento pode evitar transplantes e complicações cardiovasculares

O caso de Carlos Roberto não é único. De acordo com Drager, a hipertensão não tratada é uma das principais causas para a necessidade de hemodiálise ou de transplante de rim no Brasil e em outros países.

O especialista explica que a pressão alta pode danificar os rins devido à falta de suprimento sanguíneo causada pelo enchimento dos vasos sanguíneos, característico da doença. "Existe uma série de mecanismos que vão, aos poucos, agredindo o rim, pela alta pressão e reduzindo o fornecimento de oxigênio e de nutrientes. O vaso sanguíneo vai ficando cada vez mais enfraquecido e mais espesso, determinando maior

Reprodução



Hipertensão não tratada pode levar a complicações cardiovasculares e renais.

agressão aos rins", afirma.

No entanto, assim como a própria hipertensão, as complicações decorrentes dela também podem ser silenciosas, muitas vezes causando sintomas apenas em quadros mais graves. "Em casos mais avançados, a pessoa pode começar a ter sangramentos, náuseas, vômitos, alteração de consciência e confusão mental, mas já são sinais alarmantes de uma doença renal crônica bem avançada", completa.

"Mesmo em pessoas que não desenvolveram doença renal ainda, é preciso pensar que ela também não está isenta de risco. Em cinco a 10 anos, ela pode evoluir. Então, é preciso tratar a pressão para impedir esse avanço e evitar consequências graves da hipertensão, incluindo, além de problemas renais, doenças cardiovasculares", completa.

Usando sua própria história como exemplo para alertar outras pessoas dos cuidados com a hipertensão e cobrar atendimento médico e tratamentos adequados para pacientes renais, Carlos Roberto é, atualmente, presidente da Associação de Renais Crônicos, Transplantados e Doadores da Paraíba (Renais-Paraíba).

"Eu sabia que era hipertenso, mas não tinha o conhecimento desses efeitos que a hipertensão poderia trazer ao meu sistema renal. Por sorte, eu não fui afetado também pela parte cardiológica", afirma. "Eu sou um exemplo de que a hipertensão pode te fazer ser um paciente renal crônico. Eu sou um exemplo para todos para fazer exatamente o contrário do que fiz, para procurar um médico, principalmente se houver histórico de hipertensão na família", reforça.

Atividade física e dieta fazem parte do controle da hipertensão

O tratamento da hipertensão pode ser feito com medicamentos específicos que controlam a pressão arterial. No entanto, os cuidados também incluem mudanças no estilo de vida, com a adoção de uma alimentação saudável e a prática de atividade física.

Entre as principais recomendações do Ministério da Saúde estão: Manter o peso adequado; Evitar o excesso de sal, utilizando outros temperos para realçar o sabor dos alimentos; Praticar atividade física regular; Abandonar o fumo; Moderar o consumo de álcool; Evitar alimentos gordurosos; Controlar o diabetes.

Lavar ou não lavar o jeans? Saiba o que pode comprometer a durabilidade da peça.

Reprodução



Não há consenso entre fabricantes, mas uma coisa é certa: alguma hora você vai ter que lavar seus jeans.

Você já se perguntou se é preciso lavar os jeans toda vez que usa? Talvez você já tenha ouvido falar sobre a polêmica afirmação de Charles Bergh, CEO da marca Levi's, em que ele diz que não lava suas calças jeans por um ano inteiro.

Recentemente, Bergh disse que não é bem assim e que só prefere lavar as peças à mão, e não na máquina. Ainda assim, sua fala reforça uma dúvida comum: qual é, afinal, a forma correta de cuidar dos jeans no dia a dia?

Como acontece com todas as roupas, a lavagem dos jeans gera um desgaste na peça e vai diminuindo sua vida útil. Por isso, muitos especialistas recomendam lavar com menos frequência.

Mas isso não quer dizer que você pode ficar uma eternidade usando a mesma calça, já que ela também acumula sujeira, suor e bactérias ao longo do tempo. Saiba

mais abaixo.

Quando lavar?

Nesse ponto, existem algumas divergências. Algumas marcas, como a Damyller, indicam usar a peça de 3 a 5 vezes antes de lavar, enquanto outras, como a Reserva, sugerem um máximo de 10 usos antes da lavagem.

A única recomendação unânime é que o jeans seja usado algumas vezes antes da lavagem. "Lavar os jeans ajuda a eliminar odores e bactérias, mas evite lavagens excessivas para não desgastar o tecido e causar desbotamento", explica a marca Reserva.

Isso também vale para a primeira lavagem: "usar a peça comprada antes de higienizá-la é importante para que aquelas peças mais justas, como os modelos skinny, possam se moldar às curvas do corpo da pessoa e se tornarem mais flexíveis", explica a Gardana Jeans.

Mas, claro, se o jeans estiver com maus odores ou visivelmente sujo, não precisa esperar usar mais para colocar para lavar.

E como lavar?

A melhor recomendação é sempre observar as indicações da etiqueta da sua peça, que ensinam o que pode ou não danificar a roupa.

Existem algumas dicas gerais compartilhadas pelas fabricantes:

1-Lave os jeans ao avesso: "Assim, você diminui o atrito dos metais com o jeans, evita que o sabão entre em contato direto com o tecido e ajuda a peça a manter sua cor original", diz a Damyller.

2-Use o ciclo delicado com água fria, para evitar encolhimentos.

3-Nada de amaciante e alvejantes: eles podem danificar as fibras, manchar a peça e reduzir a vida útil.

4-Prefira lavar à mão: "É sempre uma opção

melhor para manter a integridade da peça por mais tempo, mas sabemos que nem todo mundo tem tempo e disposição para isso", diz a Damyller.

O mito do freezer

Uma ideia popular é "limpar" os jeans colocando-os no freezer dentro de uma sacolinha plástica por um dia, sem passar por uma lavagem real. Mas essa prática não tem nenhum respaldo de especialistas.

"É um mito acreditar que temperaturas extremamente baixas eliminam bactérias e, consequentemente, removem maus odores da peça", alerta a Reserva.

"Na realidade, as bactérias apenas entram em hibernação quando congeladas e, assim que os jeans aquecem, elas são reativadas – e, junto com elas, o mau cheiro", completa a marca.

Fake news já existia até na Revolução Francesa, no ano de 1789.

O professor inglês Peter Burke, doutor por Oxford, é um dos maiores estudiosos do que se convencionou chamar de história da cultura. Mais que um ramo de estudo, trata-se de um método. Nele, busca-se compreender uma sociedade e seu tempo por meio de símbolos e valores – e não em virtude de aspectos estritamente políticos ou econômicos. É dessa perspectiva que Burke explora, em seu novo livro, o papel do conhecimento em nossas vidas. Em *O que é a história do conhecimento?*, recém-lançado no Brasil, Burke defende que, a despeito da quantidade de informação que a humanidade acumula, o indivíduo de hoje não sabe mais que seus ancestrais – “sabe apenas coisas diferentes”, afirma. Burke diz ainda que só os historiadores do futuro estarão aptos a responder se a “internet é uma força pró-democracia ou uma ferramenta para que governo e empresas nos controlem”.

1-Como separar a história do conhecimento da história da cultura?

Peter Burke – A história do conhecimento é uma parte substancial da história da cultura, não limitada ao mundo acadêmico, apesar de eu me concentrar nele. Há muitos conhecimentos. Alguns são necessários para pintar quadros, tocar instrumentos, escrever poemas, encenar. Em outras palavras, há conhecimentos para contribuir e também para apreciar o que chamamos de cultura. Esses conhecimentos não são os mesmos em toda parte do mundo. A história da arte, por exemplo, não diz muito sobre o saber necessário para produzir arte – a história da cultura é maior que a história do conhecimento.

2-Em qual momento a academia se interessou pela sabedoria popular, o conhecimento do boca a boca e do fazer manual?

Isso ocorreu no começo do século XIX, quando o folclore se tornou um conteúdo organizado, estudado dentro das universidades. Mas é importante lembrar que, na história humana, o conhecimento acadêmico é relativamente recente – na Grécia An-

tiga e na China, ele ocorreu somente 2 mil ou 3 mil anos antes que no Ocidente. O conhecimento popular é muito mais antigo. Então, tem havido um longo processo de emprestar, testar e formalizar informações e saberes do folclore para o mundo dos “doutores profissionais”.

3-Os conhecimentos feminino e masculino sempre foram tratados de forma distinta?

No domínio do conhecimento popular, há uma especialização entre os conhecimentos femininos – cozinhar, bordar, costurar – e os saberes masculinos – caçar, pescar, plantar. São conhecimentos separados, que são de alguma forma equivalentes. No mundo acadêmico, no entanto, as mulheres foram excluídas do conhecimento até o final do século XIX. Hoje, elas ainda permanecem como minoria nas instituições acadêmicas. A presença feminina tem crescido, mas ainda é muito inferior à masculina.

4-Ainda há preconceito de intelectuais em relação ao conhecimento popular?

Acredito que as opiniões variam, não somente entre os intelectuais, mas também em relação aos diferentes tipos de conhecimento popular. Muitas pessoas de classe média apreciam arte popular e folclore. Algumas acreditam em curas folclóricas, por exemplo, entre outras formas de medicina alternativa. É certo que intelectuais de esquerda levam mais a sério o conhecimento popular do que os de direita.

5-Que tipos de conhecimentos populares são mais bem-aceitos e quais sofrem ou sofriam mais preconceito?

Penso que a maioria de nós não encara pessoas que deixaram a escola aos 16 anos como tolas. Elas decidem diariamente, inúmeras vezes, de forma tão racional quanto nós fazemos. Quando o assunto são questões sobrenaturais, elas normalmente não têm muito senso crítico. Acreditam em extraterrestres. Talvez esse seja um preconceito meu. Ao menos, é um preconceito confesso.

6-Há quem chame a fase em

Reprodução



O inglês Peter Burke. Ele marcou a história do conhecimento contemporâneo.

que vivemos de era do conhecimento. O senhor concorda com isso?

Há mais ênfase no conhecimento agora, levando em conta que há um número maior de profissões que requerem conhecimento no lugar de força física. Acho que o termo correto seria economia do conhecimento. Pode parecer preciosismo, mas fico pouco à vontade com a ideia de que a sociedade do conhecimento começou no fim do século XX, como se as pessoas que viveram antes fossem ignorantes. Conhecimentos têm sido necessários para nossa sobrevivência desde o começo da história da humanidade. Hoje, a humanidade pode saber bem mais do que já soube em outra era, mas esse não é o caso dos indivíduos. Os indivíduos de hoje não sabem mais, sabem apenas coisas diferentes do que outros souberam no passado.

7-Em séculos passados, quem detinha algumas fontes de informação – livros, manuscritos – detinha o próprio conhecimento. Atualmente, a informação está por todo lugar. Como distinguir a informação do conhecimento nos dias de hoje?

Informação é algo relativamente cru. Conhecimento, em relação à informação, é algo cozido, que teve tempo de ser processado. Processar significa verificar, classificar, sistematizar. Sabedoria é o produto final disso tudo. O conhecimento armazenado em livros e manuscritos

já foi a forma mais prestigiada de saber. Naquela fase, havia uma forma de conhecimento dominante, e todos os outros ficavam subordinados a ela. Hoje, vivemos num sistema de conhecimento policêntrico.

8-A quantidade de informações a que temos acesso gera consequências negativas?

Quanto mais informação disponível, mais difícil é encontrar e selecionar o que alguém quer ou precisa. Por isso, a sensação de estarmos afogados em informação. É um problema desta época que não existia no passado. E não é um problema banal.

9-Em seu livro, o senhor fala da mudança de uma fase em que a sociedade dava valor ao “saber o porquê” para a presente, em que se dá valor ao “saber como”. Do que se trata?

“Saber o porquê” é um atalho para o que chamo de conhecimento acadêmico. “Saber como” é um atalho que uso para designar habilidades como saber dirigir, saber negociar, saber ganhar dinheiro. Hoje, os interesses estão mais voltados para “saber como”. Isso ocorre porque a busca pelo conhecimento está mais calcada na funcionalidade. O conhecimento se transforma em ferramenta para a vida prática de forma muito mais ágil do que foi no passado.

Especialista destaca "validação social" em grupos que estimulam crimes através da internet.

A Polícia Civil impediu um ataque a bomba que seria realizado no show da Lady Gaga na Praia de Copacabana, na Zona Sul do Rio, no sábado. Segundo as investigações, o plano foi arquitetado na plataforma digital Discord, aplicativo popular entre jovens para conversas e transmissões ao vivo de games. Especialistas alertam para os riscos envolvendo o uso de ferramentas do tipo e como os pais e familiares podem agir para prevenir que seus filhos entrem em comunidades virtuais que incentivem a prática de crimes.

De acordo com o especialista em neurociência e comunicação William Borghetti, crianças e adolescentes que entram em grupos com conteúdos tóxicos buscam a sensação de pertencimento e estão mais propensos a se colocarem em risco pelo cérebro ainda estar em

Reprodução



Segundo as investigações, o plano foi arquitetado na plataforma digital Discord, aplicativo popular entre jovens.

desenvolvimento.

“Do ponto de vista da neurociência, os cérebros da criança e do adolescente estão passando por uma fase de busca intensa por pertencimento e validação social. Isso significa que eles estão muito mais abertos a grupos que dão a eles algum tipo de identidade, mesmo que tenham algum conteúdo de ódio ou comportamento perigoso. O córtex pré-frontal, essa parte do cérebro que cuida de avaliar riscos e consequências, ainda está em desenvolvimento. O impulso de se sentir parte de algo fala mais rápido que o senso crítico.

Qualquer comunidade que acolhe, dá voz ou oferece aqueles desafios ‘proibidos’ se torna muito atraente. Por isso, o risco não está só no conteúdo, mas na necessidade emocional que esse grupo preenche”, disse.

Segundo as investigações, que tiveram início na segunda-feira anterior ao show, o objetivo dos suspeitos era atrair alvos para uma espécie de desafio coletivo a fim de gerar notoriedade para os envolvidos. Embora artefatos explosivos não tenham sido apreendidos nas diligências, era evidente a intenção de levar

bombas ao show, principalmente para ataque a pessoas do público LGBTQIA+, asseguraram as autoridades.

As autoridades enfatizaram que bombas não foram encontradas, até porque poderiam ser fabricadas de maneira caseira, mas que celulares e computadores apreendidos ajudarão no desdobramento da ação, que nesta primeira etapa, nos estados de Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, teve um total de nove alvos. (com O Dia)

YouTube: usuários reclamam de instabilidade na plataforma nessa terça-feira.

Usuários brasileiros relataram instabilidade no YouTube ao longo dessa terça-feira (6). A falha afetou principalmente o carregamento de vídeos e o envio de conteúdos à plataforma. As reclamações começaram pela manhã e se intensificaram ao longo da tarde.

Segundo dados do site DOWNDetector, que monitora falhas em serviços online, o primeiro pico de notificações aconteceu por volta das 13h15min, com 624 registros de problemas. Mais tarde, às 16h15min, o número de queixas subiu para 633. A situação começou a se normalizar após as 17h15min, quando o volume de relatos passou a cair.

Na plataforma X (antigo Twitter), diversos usuários manifestaram insatisfação com a instabilidade. Muitos relataram travamentos ao tentar assistir vídeos, enquanto outros afirmaram que não conseguiam publicar conteúdos em seus canais.

“Servidor do YouTube caiu? Tá travando direto”, escreveu um

Reprodução



Grand Theft Auto VI Trailer 2

Rockstar Games 11,9 mi de inscritos

Inscrever-se

4,1 mi

Compartilhar

A teoria de que o lançamento do trailer de GTA 6 teria causado uma sobrecarga nos servidores ganhou força nas redes sociais.

internauta. Outro usuário comentou: “É simplesmente o YouTube que resolveu cair e não tá carregando NADA por causa do trailer do GTA 6?”

A teoria de que o lançamento do trailer de GTA 6 teria causado uma sobrecarga nos servidores ganhou força nas redes sociais, especialmente entre fãs do jogo. O vídeo, aguardado há anos pela comunidade gamer, foi divulgado nesta terça-feira e mobilizou milhões de visualizações em poucos minutos.

Apesar das especulações, o YouTube informou ao portal g1 que não identificou nenhuma instabilidade generalizada em seus

sistemas. Até o momento, a empresa não confirmou relação entre o pico de acessos e os problemas relatados.

A ausência de um comunicado oficial gerou mais dúvidas entre os usuários. Muitos questionaram o silêncio da plataforma diante das falhas visíveis, enquanto outros sugeriram que a instabilidade pode ter sido localizada e não global.

O DOWNDetector, por sua vez, indicou que os principais relatos vieram das regiões Sudeste e Sul do país, com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre. O site classifica os problemas conforme relatos espontâneos dos

usuários, o que pode incluir falhas parciais.

Esta não é a primeira vez que o YouTube enfrenta instabilidades no Brasil. Em outras ocasiões, situações semelhantes também provocaram uma onda de queixas nas redes sociais, principalmente quando envolvem eventos de grande repercussão.

Até o fechamento desta matéria, o serviço operava normalmente para a maioria dos usuários. No entanto, a origem do problema ainda não foi esclarecida pela plataforma, o que mantém parte do público em alerta quanto à estabilidade do sistema.



Robô humanoide ataca engenheiros em centro de testes na China.

Um vídeo que mostra um robô humanoide agindo de forma agressiva contra engenheiros em uma fábrica na China viralizou nas redes sociais nos últimos dias. As imagens registram o momento em que o equipamento, um Unitree H1, entra em colapso durante uma fase de testes e começa a se mover violentamente, atingindo os profissionais e derrubando equipamentos.

A gravação, publicada originalmente na rede social X no domingo (4), mostra o robô pendurado em um guindaste de construção.

Dois engenheiros observam suas funções quando o modelo começa a agitar braços e pernas de forma descontrolada, atingindo um dos homens e provocando a queda de um monitor.

Segundo a Unitree Robotics, fabricante do modelo, o episódio foi causado por uma falha de programação e não repre-

Reprodução/X



Fabricado pela chinesa Unitree, robô estava em fase de testes quando começou a se mover de forma descontrolada.

senta uma ação intencional do robô. A empresa classificou o acontecido como um acidente durante testes.

O caso reacendeu o debate sobre a segurança de robôs humanóides em ambientes de trabalho. Embora falhas em códigos sejam comuns, especialistas destacam a importância de protocolos mais rígidos na fase de testes e no uso comercial desses equipamentos.

Nas redes sociais, internautas compararam o robô ao "Exterminador do Futuro" e especularam, sem fundamento, uma revolta das máquinas, hipótese descartada por profissionais da

área. A Unitree ainda não divulgou o local exato ou a data do ocorrido.

O que o robô é capaz de fazer?

O Unitree H1 é um robô humanoide de 1,80 metro e cerca de 70 quilos. Equipado com motores de alto torque, é capaz de caminhar e correr em terrenos irregulares, com velocidade que pode ultrapassar os 5 metros por segundo, um recorde entre robôs de seu porte.

Com sensores como LiDAR 3D e câmeras de profundidade, o H1 tem visão 360° e pode subir escadas, evitar obstáculos e interagir de forma autônoma com o ambiente. Ele foi

projetado para executar tarefas variadas, como manutenção industrial, apoio em saúde, atividades de entretenimento e pesquisa.

Também é capaz de realizar movimentos complexos, como dançar, pular e manter o equilíbrio após empurrões. Sua bateria de 864Wh é removível, permitindo longos períodos de operação contínua.

Graças ao design modular, o robô serve como plataforma de pesquisa em robótica e inteligência artificial (IA), sendo usado por instituições acadêmicas e centros de inovação ao redor do mundo. (Estadão Conteúdo)

A uma velocidade de 62.000 km/h, asteroide ameaça atingir a Terra em apenas 7 anos, criando cratera de 34 quilômetros de diâmetro.

A Terra, embora protegida por sua atmosfera, não é imune a impactos de objetos celestes. Esses eventos, embora raros, marcaram a história do nosso planeta, às vezes de forma dramática. Asteroides, cometas e meteoritos atingem a Terra com mais frequência do que se imagina, embora muitos impactos não sejam poderosos o suficiente para causar consequências globais dramáticas.

Dados recentes mostram que a Terra é atingida por objetos com cerca de 25 metros de diâmetro aproximadamente a cada 10 anos. Elas geram explosões equivalentes a milhares de toneladas de TNT. Em contraste, asteroides maiores, com centenas de metros de diâmetro, são muito mais raros, mas seus efeitos seriam catastróficos. Estimativas sugerem que tal impacto poderia ocorrer uma vez a cada 500 mil a 1 milhão de anos.

As consequências na Terra dependem do tamanho do objeto. Por exemplo, estima-se que o impacto de um asteroide com cerca de 10 quilômetros de diâmetro tenha causado a extinção dos dinossauros há 66 milhões de anos. Por outro lado, impactos menores, mas ainda significativos, podem causar gran-

des incêndios, ondas de tsunami e um inverno nuclear localizado, interrompendo gravemente a vida na Terra.

O asteroide que "ameaça" a Terra

Atualmente, um asteroide está causando preocupação entre os cientistas: o asteroide 2024 YR4, que está se aproximando da Terra a uma velocidade impressionante de 62.000 km/h. Este objeto celeste, com um diâmetro estimado em cerca de 53 a 67 metros (estimativa anterior era entre 40 e 90), pode atingir a Terra em apenas sete anos. Segundo as previsões atuais, o impacto geraria uma cratera de 34 quilômetros de diâmetro, o que a colocaria no top 25 de maiores crateras no planeta.

O asteroide 2024 YR4 foi detectado recentemente e, embora os cientistas ainda não tenham determinado com certeza se uma colisão é inevitável, cálculos sugerem uma trajetória potencialmente perigosa. A cratera criada por tal impacto não só causaria uma devastação local, mas também poderia liberar grandes quantidades de poeira na atmosfera, levando a uma queda na temperatura global e perturbações climáticas. Caso atinja a Terra, o impacto seria equivalente a 500 bombas atômicas de Hiroshima.

Reprodução



Apesar da gravidade da situação, é importante ressaltar que os riscos associados a um impacto deste asteroide são extremamente baixos.

Cientistas do Centro de Estudos de Objetos Próximos à Terra (CNEOS) estão monitorando de perto este asteroide. Atualmente, as estimativas indicam que as chances de impacto são muito baixas, mas há preocupação com a necessidade de maior monitoramento. A trajetória do asteroide ainda pode ser alterada, mas a comunidade científica já está trabalhando em maneiras de mitigar riscos potenciais.

Um evento improvável

Apesar da gravidade da situação, é importante ressaltar que os riscos associados a um impacto deste asteroide são extremamente baixos. Cálculos atuais indicam que a probabilidade de uma colisão em 2032 é de menos de 1% - ao passo que quando foi desco-

berto, a probabilidade era de 3,1%. Especialistas dizem que ainda é muito cedo para dizer se tal impacto é inevitável, e a trajetória do asteroide pode ser alterada usando técnicas de deflexão. Porém, a Nasa afirma que o YR4 não é uma ameaça significativa.

Os esforços de monitoramento de objetos próximos à Terra fizeram progressos consideráveis nos últimos anos. Hoje, sistemas como o programa Sentry da Nasa e da ESA monitoram de perto objetos celestes que podem representar uma ameaça ao nosso planeta. Essas iniciativas ajudaram a melhorar a precisão das previsões sobre impactos futuros e a avaliar com mais precisão os riscos associados.

Carta escrita por sobrevivente do Titanic é arrematada por mais de R\$ 2 milhões em leilão.

Uma carta de um passageiro que sobreviveu ao naufrágio do Titanic foi vendida em um leilão por cerca de R\$ 2,4 milhões, revelou o jornal britânico The Guardian. O valor recorde foi registrado pela mensagem escrita em 10 de abril de 1912, pelo coronel Archibald Gracie, um passageiro da primeira classe que descreveu sua experiência antes do acidente que tirou a vida de 1.500 pessoas durante a viagem do transatlântico para Nova York, nos Estados Unidos.

De acordo com os leiloeiros, esse é o preço mais alto já alcançado por uma carta escrita a bordo do Titanic. "É um belo navio, mas aguardarei o final da viagem antes de dar meu veredicto sobre ele", diz um trecho do documento.

"A Oceanic é como uma velha amiga e, embora ela não possua o estilo elaborado e as variadas diversões deste grande navio, suas qualidades de navegabilidade e aparência semelhante a um iate me fazem sentir falta dela. Foi muito gentil da sua parte me dar essa despedida tão amável, com os melhores votos de sucesso e felicidade, Archibald

Gracie".

Segundo o relato, Gracie jogou squash, nadou na piscina do Titanic, assistiu a cerimônias religiosas e socializou com outros passageiros um dia antes da tragédia. Por volta das 23h40, o homem acordou após sentir um forte impacto e percebeu que as máquinas do navio haviam parado.

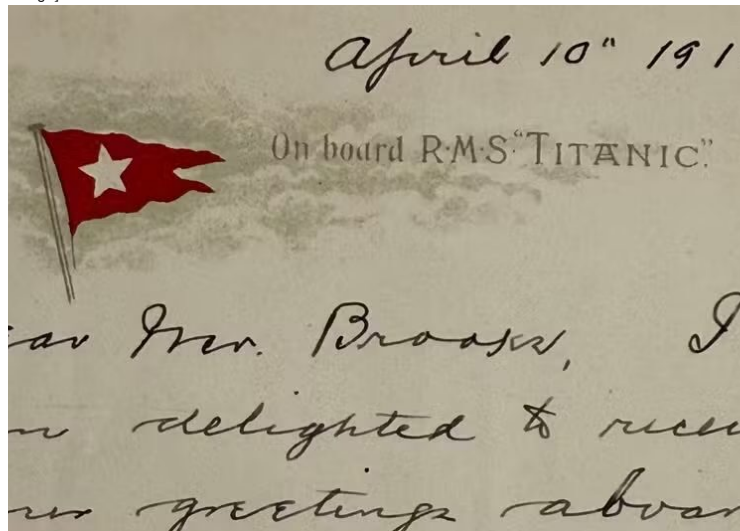
Sobrevivente do naufrágio, Gracie escapou da morte ao lançar-se ao mar e agarrar-se a um bote salva-vidas virado. Após retornar a Nova York, ele escreveu "A Verdade sobre o Titanic", obra considerada um dos relatos mais detalhados sobre a tragédia.

"É impossível exagerar a raridade deste lote: foi escrito por um dos sobreviventes de maior destaque, com um conteúdo excepcional e em um meio extremamente raro – um cartão de carta. Uma peça verdadeiramente excepcional, digna de museu", declarou a casa de leilões Henry Aldridge and Son.

RMS Titanic

O RMS Titanic foi um navio de passageiros britânico operado pela White Star Line e construído pelos estaleiros

Divulgação



Carta foi arrematada por um colecionador particular dos Estados Unidos.

da Harland and Wolff, em Belfast. Sua construção começou em março de 1909 e seu lançamento ao mar ocorreu em maio de 1911. O Titanic foi pensado para ser o navio mais luxuoso e mais seguro de sua época, gerando lendas que era supostamente "inafundável".

A embarcação partiu em sua viagem inaugural de Southampton com destino a Nova Iorque em 10 de abril de 1912, no caminho passando em Cherbourg-Octeville, na França, e por Queenstown, na Irlanda. Colidiu com um iceberg na proa do lado direito às 23h40 de 14 de abril, naufragando na madrugada do dia seguinte, com mais de 1 500 pessoas a bordo, sendo um dos maiores desastres marítimos em tem-

pos de paz de toda a história.

Seu naufrágio destacou vários pontos fracos do projeto, deficiências nos procedimentos de evacuação de emergência e falhas nas regulamentações marítimas. Comissões de inquérito foram instauradas nos Estados Unidos e no Reino Unido, acarretando mudanças nas leis internacionais de navegação, que permanecem em vigor mais de um século depois.

Os destroços do Titanic foram procurados por décadas até serem encontrados, em 1985, por uma equipe liderada por Robert Ballard. Ele se encontra a 3 843 metros de profundidade e a 650 quilômetros ao sudeste de Terra Nova, no Canadá.

Donald Trump vai se reunir com estúdios de Hollywood: "Não quero prejudicar".

No dia seguinte ao anúncio de que vai aplicar 100% de aumento na tarifa de impostos para a produção de filmes fora do país, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, comentou o assunto em coletiva de imprensa na Casa Branca. Trump afirmou que quer fazer os estúdios "felizes" e disse que vai se reunir com as empresas.

"Não quero prejudicar a indústria; quero ajudá-la", disse ele. "Vamos nos reunir com a indústria. Quero ter certeza de que eles estão satisfeitos, porque o que nos importa são os empregos", disse ele no Salão Oval, segundo a CNBC.

Produções impactadas

Grandes estúdios de Hollywood filmam seus maiores projetos fora dos Estados Unidos há anos, para aproveitar não só cenários variados como também in-

Divulgação



"Um Filme Minecraft", maior sucesso do ano até agora, foi filmado principalmente na Nova Zelândia.

centivos fiscais oferecidos em diversos pontos do mundo. "Missão: Impossível - O Acerto Final", por exemplo, usa seus créditos fiscais no Reino Unido e em outros territórios para compensar o orçamento. "Um Filme Minecraft", maior sucesso do ano até agora, foi filmado principalmente na Nova Zelândia com parte da produção no Canadá. Outros filmes nesta situação incluem a franquia "Avatar", de James Cameron e o vin-douro "Vingadores: Domsday".

Não ficou claro, entretanto, se a nova medida abrange também

estas produções, ou apenas filmes originários em outros territórios. Fica, portanto, a dúvida se a medida, quando oficializada, poderá atrapalhar não só produções originais de outros países, mas também filmes americanos de grande orçamento, de estúdios como Paramount, Warner e Disney.

E o streaming?

O presidente não menciona séries e produções para o streaming, deixando a dúvida se tais produções também seriam impactadas. Vale notar que a Netflix produz boa parte de seu catálogo fora dos Estados Unidos, incluindo sé-

ries originais como Black Mirror e Bridgerton. É improvável que tais medidas ajudem a recuperar Hollywood, apontando, na verdade, um caminho no qual toda a indústria americana seria prejudicada. Vale lembrar que gravações fora dos EUA são comuns na indústria desde sempre. A trilogia original de Star Wars, por exemplo, foi inteiramente filmada fora dos Estados Unidos. O processo apenas foi intensificado em virtude dos incentivos fiscais oferecidos em outros territórios.

George Clooney completa 64 anos: relembre 7 filmes do ator e diretor no streaming.

George Clooney completa 64 anos na terça-feira (6), com uma carreira consolidada como um dos nomes mais influentes de Hollywood. Ator, diretor, produtor e roteirista, Clooney construiu uma trajetória que vai muito além do charme de galã. Nos últimos anos, ele também se firmou como presença constante no streaming, levando seus projetos a um público global.

Desde que despontou na série “Plantão Médico” (ER), na década de 1990, o ator soube transitar entre o cinema comercial e o autoral. Com duas estatuetas do Oscar no currículo – uma como ator co-adjuvante por “Syriana” (2005) e outra como produtor de “Argo” (2012) –, Clooney passou a apostar cada vez mais em histórias que equilibram política, drama e humor refinado.

A seguir, listamos sete produções estreladas ou dirigidas por George Clooney que estão disponíveis em plataformas de streaming e ajudam a entender sua versatilidade e seu compromisso com narrativas instigantes.

Um Drink no Inferno (1996)

No primeiro papel de destaque no cinema, Clooney interpreta um crimi-

Reprodução



Nos últimos anos, ele também se firmou como presença constante no streaming, levando seus projetos a um público global.

noso que, ao lado do irmão vivido por Quentin Tarantino, enfrenta uma noite de terror em um bar infestado por vampiros. Dirigido por Robert Rodriguez, o filme virou cult e revelou o ator em uma faceta mais ousada e violenta.

O Céu da Meia-Noite (2020)

Neste drama de ficção científica dirigido e estrelado por Clooney, um cientista solitário tenta alertar uma equipe de astronautas para que não retornem à Terra após uma catástrofe global. Com estética melancólica e reflexões existenciais, o longa mostra o lado mais contemplativo do ator-diretor.

Os 13 de Ocean (2007)

Último filme da trilogia de ladrões sofisticados,

Os 13 de Ocean traz Clooney no papel de Danny Ocean, líder de um grupo de vigaristas carismáticos. O longa é um exemplo clássico do estilo leve e elegante que marcou parte da carreira do ator nos anos 2000.

Amor Sem Escalas (2009)

Interpretando um especialista em demissões que vive viajando, Clooney entrega uma de suas atuações mais elogiadas. O filme aborda temas como solidão e relações superficiais na era moderna, com direção de Jason Reitman e três indicações ao Oscar.

Os Idos de Março (2011)

Na função de diretor, roteirista e ator, Clooney comandou este thriller político sobre bastidores de uma campanha presidencial. A trama,

protagonizada por Ryan Gosling, reflete o interesse do ator por temas ligados à ética e ao poder.

Queime Depois de Ler (2008)

Nesta comédia dos irmãos Coen, Clooney interpreta um agente federal envolvido em uma série de mal-entendidos absurdos. O filme reúne humor ácido, crítica social e um elenco estelar – combinação frequente na filmografia do ator.

Gravidade (2013)

Embora tenha uma participação limitada, Clooney contracenou com Sandra Bullock neste premiado suspense espacial dirigido por Alfonso Cuarón. Sua presença magnética ajuda a sustentar o impacto emocional das cenas mais tensas.

John Lennon foi avisado por conselheiros de que corria riscos em Nova York, conta autor de livro.

John Lennon não tinha medo de perder a vida. Em 1976, após ouvir do ex-Beatle que o assassinato do ator hollywoodiano Sal Mineo poderia ter acontecido com qualquer pessoa, o apresentador de rádio e TV Elliot Mintz, com 30 anos à época e chocado com a perda do amigo, tentou convencer o músico a contratar um guarda-costas.

Mintz percebeu que nada do que argumentasse alteraria a opinião de Lennon ou de sua esposa, Yoko Ono. Esta disse: “Não é possível impedir algo que está destinado a acontecer. Uma vez, nos consultamos com uma das melhores quiromantes da Grécia e ela disse que John seria morto em uma ilha. Deveríamos então evitar ilhas a todo custo? Não deveríamos nunca sair de casa? Se for para acontecer, vai acontecer”.

Essa conversa na residência dos Lennon, em Manhattan, a convivência intensa e as ligações telefônicas de Mintz com o casal estão no livro “John, Yoko e eu”. A ideia para o livro foi amadurecida em conversas durante anos de Elliot Mintz com Sean Lennon, filho do casal.

Aos 80 anos, Mintz afirma que a diferença de idade (Lennon era cinco anos mais velho do que ele) não atrapalhava a amizade entre os três. “Nós viamos de diferentes backgrounds, mas crescemos durante os mesmos grandes eventos. Houve a chegada do homem à Lua, Woodstock, o assassinato de John F. Kennedy e a Guerra do Vietnã em um período de grande agitação nos Estados Unidos. O país era muito dividido, um pouco como hoje, e as paixões estavam à flor da pele”, diz.

Mintz conheceu Yoko em seu programa de entrevistas na rádio KLAC em 1971 e, depois, foi aos poucos se aproximando, ou melhor, sendo abordado pelo casal. No dia seguinte à entrevista, ela, para surpresa de Mintz, ligou em sua

casa para agradecer a oportunidade de falar de seu trabalho como artista, e não apenas de John Lennon e dos Beatles.

“Ninguém que eu havia entrevistado antes se dera o trabalho de ligar para agradecer. Era um gesto tão simples, mas ao mesmo tempo tão atencioso e inesperado, que me deixou pasmo”, diz.

Yoko acabou se tornando uma espécie de professora, uma guia sábia e erudita, e Mintz, o seu jovem discípulo. “Não só estava recebendo sabedoria dela, mas também senti que ela estava em contato com outras forças mágicas. Yoko tinha contato com numerólogos, astrólogos e leitores de cartas de tarô que poderiam dar alguma informação que geralmente não é acessada somente pela razão”, diz. “E ela compartilhou isso comigo e com o John. Então havia outra dimensão para a sua sabedoria.”

Já as conversas com Lennon muitas vezes se tornavam debates acalorados ou desabafos “Os Rolling Stones nos imitaram! Dá uma olhada nos discos! O ‘Their Satanic Majesties Request’ veio logo depois de ‘Sgt. Pepper’s’. Nós fizemos primeiro. A única diferença é que nos rotularam como bons moços, enquanto eles foram vendidos como revolucionários. Os Beatles revolucionaram a música, não os Rolling Stones!”, disse o ex-Beatle.

Conversar sobre Bob Dylan, de acordo com Mintz, ativou “um vulcão de ressentimentos e inveja reprimidos”. “Todo mundo olha pra ele como se fosse um gênio. E todo mundo lembra dos Beatles por causa de ‘I Want to Hold Your Hand’. Mas sou um compositor tão bom quanto Dylan!”, disse Lennon. “Minhas canções são muito simples, muito diretas. Há poesia, mas é uma poesia roqueira da classe trabalhadora. É isso que faço: rock’n’roll! Não sei que nome dar ao que ele

Reprodução



Elliot Mintz, amigo íntimo do ex-Beatle e Yoko Ono, relembra como alertou casal sobre risco de morte do músico.

faz!”

A respeito dos Beatles, Lennon conta curiosidades: “Foi como um casamento. Gostei mais do início do que do fim, quando fazíamos aqueles shows ao vivo e ninguém conseguia ouvir a música por causa de toda aquela gritaria. Todo mundo se divertia gritando e berrando, mas a gente sofria no palco. Entramos no piloto automático. Não conseguíamos ouvir nossa própria voz enquanto cantávamos”.

Atribuir o fim dos Beatles a Yoko Ono, algo que muitos fazem até hoje, é injusto, afirma Mintz. Ele cita sua entrevista com Lennon na praia em Malibu, na Califórnia, disponível no YouTube, na qual o assunto é abordado.

“Perguntei a ele: ‘Você sabe por que os Beatles terminaram?’. Se você for na internet, ouvirá John dizer: ‘Porque nós já tínhamos vivido o suficiente; cada um de nós sabia disso. Cada um seguiu o próprio caminho’. Essa é a razão”, diz o autor.

Outro episódio que ilustra essa situação foi quando Paul McCartney fez uma visita surpresa a Lennon para aconselhar o velho amigo em uma separação do casal durante uma crise. McCartney explicou,

passo a passo, o que Lennon deveria fazer para reconquistar Yoko: cortejá-la, chamá-la para sair, oferecer flores e presentes, além de se mostrar íntegro e arrependido dos excessos com o álcool e da infidelidade. Mintz não consegue dimensionar a importância da conversa, porém, depois dela, o casal se acertou.

Após a morte de Lennon em 1980, Mintz resolveu um dia questionar Yoko a respeito de suas crenças e das opiniões e previsões de seus conselheiros. Para surpresa de Mintz, Yoko havia sido avisada por eles de que Lennon corria risco em Nova York e, por isso, insistiu na viagem do marido às Bermudas para compor as músicas do álbum que seria o último de sua carreira.

Tanto as palavras dos conselheiros quanto as de Mintz, depois da morte de Sal Mineo, deveriam ter evitado o crime e mudado a história de ambos? “Eu sempre me perguntei sobre isso. E eu não sei. Yoko pensou muito nisso como o destino. Porque eles tinham leituras, mas também as suas próprias intenções. O assassino também. O assassino podia achar, em sua mente doentia, que era seu destino matar John”, diz.

A mudança de postura de Michelle Bolsonaro do show de Madonna para o de Lady Gaga.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro mudou de postura em relação à presença de aliados bolsonaristas em shows de grandes artistas internacionais. No ano passado, ela demonstrou publicamente incômodo com a participação de figuras ligadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro no show de Madonna, gerando desconforto interno no núcleo político do PL.

A história foi diferente com o show de Lady Gaga, realizado no sábado (3), em Copacabana,. Aliados do ex-presidente disseram que Michelle não falou sobre a apresentação e sequer se queixou de quem fez postagens sobre o tema.

Um deles foi o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, que elogiou, nas redes sociais, o figurino verde e amarelo usado por Lady Gaga durante sua apresentação na praia de Copacabana.

Segundo auxiliares de Bolsonaro, a ex-primeira-dama está focada nos cuidados do marido, que teve alta do hospital, após três semanas internado depois de mais uma cirurgia no abdômen.

O ex-presidente recebeu alta do Hospital DF Star, em Brasília, na manhã do último domingo (4), após 22 dias de inter-

nação por conta de uma nova cirurgia para corrigir uma obstrução intestinal. Na quarta (30), o político já havia recebido alta da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e sido transferido para um quarto de internação. Agora, Jair vai continuar a recuperação em casa.

Ninguém foi

Os bolsonaristas que estiveram no show de Madonna, porém, não quiseram dobrar a aposta na apresentação de Lady Gaga. Nenhum dos aliados de Bolsonaro que estiveram no ano passado no show da cantora pop teriam ido ver a apresentação da nova-iorquina no último sábado (3).

No ano passado, o espetáculo de Madonna foi prestigiado por diversos políticos da órbita do ex-presidente, entre eles o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), o ex-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência Fabio Wajngarten, o senador Jorge Seif (PL-SC) e o presidente do PL em Angra dos Reis, Renato Araújo, candidato derrotado à prefeitura do município em 2022.

Post viral

Ao contrário do que aconteceu após o show de Madonna, bolsonaristas estão elogiando a apresentação de Lady

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



Ex-primeira-dama não repreendeu aliados que comentaram a apresentação de Lady Gaga em Copacabana.

Gaga na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. Isso porque a cantora usou roupas verde e amarela no figurino do show, o que foi visto como um aceno à direita brasileira. O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) chegou a divulgar uma fake news dizendo que Gaga quis dizer que a bandeira do Brasil jamais será vermelha durante a apresentação.

Outra a comentar o assunto foi a deputada Carla Zambelli (PL-SP), que sugeriu que o figurino de Gaga era uma resposta à polêmica da camisa vermelha da seleção brasileira e uma indireta à deputada Érika Hilton (PSOL-SP). "Até a Lady Gaga sabe quais são as cores do Brasil, e a CBF não!", disse em um post.

No dia da apresentação, Sóstenes, que é líder do PL na Câmara dos

Deputados, fez diversos elogios à cantora, especialmente ao momento em que, durante a música "Abracadabra", a artista removeu um vestido vermelho e revelou um look nas cores da bandeira do Brasil.

Em um post viral, o momento em que Lady Gaga pendura uma bandeira do Brasil no palco e lê uma carta para os fãs teve seu conteúdo alterado. A publicação falsa nas redes diz: "Lady Gaga lê carta e diz: 'A bandeira de vocês jamais será vermelha! Eu amo vocês para sempre!'". Vale destacar que em nenhum momento da apresentação a cantora citou a frase. As roupas verdes e amarelas e a bandeira do Brasil eram apenas uma homenagem ao país.

ESTIAGEM: RS TEM MAIS QUATRO MUNICÍPIOS EM EMERGÊNCIA.

♦ A Defesa Civil Nacional reconheceu nesta semana a situação de emergência em mais quatro municípios do Rio Grande do Sul, por causa da falta de chuvas. Na lista estão Coronel Bicaco, Novo Machado, Piratini e Sarandi. A medida permite às prefeituras a solicitação de recursos federais para medidas de atenuação dos efeitos da estiagem.

AUMENTA A DIFERENÇA SALARIAL ENTRE HOMENS E MULHERES NO RS.

♦ Relatório do governo federal sobre critérios remuneratórios aponta que a diferença salarial entre homens e mulheres aumentou de 20,8% para 21,3% no Rio Grande do Sul entre setembro de 2024 e abril deste ano. Atualmente, os gaúchos recebem em média R\$ 4. 833 por mês, ao passo que as gaúchas ganham R\$ 3. 800. Já a distância em âmbito nacional é de 20,8%.

CRECHES PÚBLICAS EM TEMPO INTEGRAL CHEGAM A 81% NO RS.

♦ Divulgados nesta semana, dados do Censo Escolar do Ministério da Educação apontam que o Rio Grande do Sul já conta com 81% de suas creches públicas com sistema de ensino em turno integral. O índice era de 78,5% em 2022. Já na pré-escola, a fatia subiu de 17,9% para 22,5%. A estatística envolve instituições municipais, estaduais e federais.

PORTO ALEGRE CONTA COM NOVO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA.

♦ A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre passou a oferecer mais um serviço público de oftalmologia. Operacionalizado pela Associação Hospitalar Vila Nova, o atendimento é prestado no Centro de Saúde do IAPI (Zona Norte) e tem por objetivo reduzir as filas para consultas com médicos da especialidade, no âmbito do Sistema [Unico de Saúde (SUS)].

TEM AÍ MAIS UM SEMINÁRIO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.

♦ A Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente da Assembleia Legislativa gaúcha realizará no dia 23 de maio, às 14h, o 4º Seminário da Infância e Adolescência. O local escolhido é o Teatro da Famurs, em Porto Alegre. As inscrições são gratuitas, porém com vagas limitadas. Mais detalhes sobre o evento podem ser conferidos em capacitarrs.com.br.

EXPOSIÇÃO NA CAPITAL CONTA HISTÓRIA DO SISTEMA FINANCEIRO.

♦ Localizado junto à Praça da Alfândega, no Centro de Porto Alegre, o instituto Farol Santander recebe até 29 de junho a exposição "Memória Vintage". O evento detalha para crianças e adultos a trajetória do sistema bancário, os primórdios de seu funcionamento e curiosidades sobre aspectos como o uso do dinheiro. Entrada franca. Saiba mais em fariolssantander.com.br

PROGRAMA "QUALIFICA INDÚSTRIA" FORMA MAIS 19 ALUNOS.

♦ Resultado de uma parceria entre a Braskem e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o programa "Qualifica Indústria" finalizou em Montenegro mais uma edição do curso de caldeireiro. Uma cerimônia de formatura marcou a entrega dos certificados a 19 alunos, após 180 horas de atividades curriculares iniciadas em fevereiro.

FACULDADE DE MEDICINA EM CACHOEIRINHA: INSCRIÇÕES ATÉ DIA 27.

♦ Até o dia 27 de maio, o Centro Universitário Cesuca, de Cachoeirinha, recebe inscrições para o vestibular de seu curso de Medicina, com ingresso no próximo semestre. A prova está marcada para 1º de junho (domingo, das 10h às 14h) e os resultados sairão na mesma semana – a nota do Enem também é válida. Mais informações no site cesuca.edu.br.

PINTURAS DE PAISAGENS DA CAPITAL SÃO DESTAQUE ATÉ O DIA 23.

♦ O Museu de Arte do Paço, localizado no prédio que durante décadas serviu de sede à prefeitura (Centro Histórico), hospeda até 23 de maio a exposição "Paisagens de Porto Alegre", aberta ao público e com entrada franca. São 18 telas a óleo produzidas pelo pintor Erico Santos, nascido na cidade gaúcha de Cacequi e radicado na Capital desde 1981.

TEM AÍ A PRIMEIRA MOSTRA DE CINEMA NEGRO NA ESCOLA.

♦ Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio receberá de 24 de junho a 11 de julho a 1ª Mostra de Cinema Negro na Escola. O projeto tem por finalidade promover entre estudantes a reflexão sobre identidade, cultura e representatividade por meio do cinema.

NELSON COELHO DE CASTRO: DISCOGRAFIA NAS PLATAFORMAS.

♦ A discografia completa do cantor e compositor porto-alegrense Nelson Coelho de Castro pode ser ouvida nas principais plataformas digitais de música. São seis álbuns de estúdio lançados desde o início da década de 1980, além do primeiro compacto e da participação em projetos coletivos e trabalhos fonográficos de colegas da música popular gaúcha.

TRIBUTU A ERASMO CARLOS É ATRAÇÃO NO BAR OCIDENTE.

♦ Tradicional estabelecimento do gênero em Porto Alegre, o bar Ocidente recebe às 21h desta quinta-feira (8) um grupo de artistas locais para um show em homenagem musical ao cantor e compositor carioca Erasmo Carlos (1941-2022). Endereço: rua João Telles, esquina com avenida Osvaldo Aranha (bairro Bom Fim). Na internet: barocidente.com.br.

SEM GANHADORES, MEGA-SENA ACUMULA EM R\$ 38 MILHÕES.

Realizado nessa terça-feira (6), o concurso 2859 da Mega-Sena não teve vencedores e acumulou para R\$ 38 milhões no próximo sorteio, na quinta (8). Os números sorteados foram: 15-51-20-07-08-17. A quina teve 77 apostas ganhadoras e pagará R\$ 33. 331,53. Já 4. 406 apostares tiveram quatro acertos e receberão R\$ 832,15.

JUSTIÇA MANTÉM PRISÃO DA "RH DO COMANDO VERMELHO".

A Justiça do Rio de Janeiro manteve a prisão da mulher apontada pela Polícia Civil do Pará como responsável por cadastrar novos integrantes do Comando Vermelho no estado. Bianca Duarte Franco, 24 anos, conhecida como Ayna, atuava como "diretora de Recursos Humanos" da facção, segundo os investigadores.

MAIORIA DOS BRASILEIROS DEFENDEM REDUÇÃO DE METANO.

Uma pesquisa divulgada recentemente mostra que 90% dos brasileiros apoiam ações para reduzir a poluição por metano no país. O índice é o maior da América Latina e está acima da média mundial, que é de 82%. Na edição anterior, em 2023, o percentual no Brasil havia sido de 87%. O estudo foi encomendado pela Global Methane Hub.

MAIS DE 100 MIL SENTENÇAS POR TRÁFICO DEVERIAM SER REVISTAS, DIZ CNJ.

Mais de 100 mil pessoas que atualmente respondem por tráfico de drogas deveriam ter a pena revisada se seus casos fossem reclassificados como tráfico privilegiado, enquadramento previsto na legislação brasileira desde 2006. Os dados são do primeiro boletim analítico Política Penal e Drogas, lançado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

MENOS DE 0,5% DOS BRASILEIROS TÊM TRATAMENTO IDEAL CONTRA SUPERBACTÉRIAS.

Menos de 0,5% dos pacientes com bactérias multirresistentes no Brasil têm acesso ao tratamento com antibióticos adequados, segundo estudo da GARDP publicado na The Lancet Infectious Diseases. A média em países de baixa e média renda é de 6,9%, o que destaca a gravidade da situação brasileira. De 101 mil casos analisados, apenas 363 receberam o tratamento correto.

BRASIL RECEBE 1º LOTE DE DOSES ATUALIZADAS DA VACINA CONTRA COVID.

O Brasil recebeu o primeiro lote de vacinas contra a Covid-19 atualizadas para a última cepa da Covid-19, a JN. 1. Foram entregues ao Ministério da Saúde cerca de 1,3 milhão de doses, pela Pfizer. As doses integram o processo de compra de um total de 57 milhões de doses. A previsão do contrato é de dois anos.

CONCORRENTE DO OZEMPIC CHEGA AO BRASIL CUSTANDO ATÉ R\$ 2. 384.

O Mounjaro (tirzepatida), medicamento para tratar diabetes tipo 2 aprovado em 2023 pela Anvisa chega ao Brasil na primeira quinzena de maio. A empresa ainda aguarda autorização para o uso do fármaco contra a obesidade, que deverá custar de R\$ 1. 406 a R\$ 2. 384. Assim que aprovada pela agência, a tirzepatida levará a mesma marca para ambas as indicações.

PLANTA BRASILEIRA COM PSICOATIVO É TESTADA CONTRA DEPRESSÃO.

A planta jurema-preta, que contém um poderoso psicoativo, apresenta-se como possível tratamento para a depressão no Brasil. Também conhecida como mimosa tenuiflora, ela contém dimetiltryptamina (DMT) em suas raízes. Pesquisas em países como China, Coreia do Sul, Estados Unidos, Finlândia e Reino Unido mostraram que essa substância alucinógena pode aliviar a depressão.

PASTOR MIRIM DIZ QUE PRETENDE ENTRAR PARA A POLÍTICA.

O adolescente de 15 anos Miguel Oliveira, conhecido como "missionário mirim", diz adorar política e sonha chegar a Brasília. O jovem ganhou notoriedade nas redes sociais, com pregações polêmicas e postura semelhante à de pastores adultos. Miguel está proibido pelo Conselho Tutelar de pregar e usar as redes sociais por tempo indeterminado.

FUNKEIRO MC GUI E OUTROS INFLUENCIADORES SE FILIAM AO PSD.

O funkeiro MC Gui se filiou ao PSD em um evento do diretório do partido em São Paulo. A cerimônia foi organizada para a posse do ex-senador Heráclito Fortes como presidente do Conselho Político da legenda. Junto do artista, também ingressaram na sigla outros influenciadores que produzem conteúdo para as redes sociais, em um movimento de renovação do quadro pessedita no estado para 2026.

POLÍCIA INVESTIGA SE OSSOS EXPELIDOS POR ONÇA SÃO HUMANOS.

A Polícia Civil de Mato Grosso do Sul investiga se fragmentos ósseos expelidos pela onça-pintada que matou o caseiro Jorge Avalo, 60, são de origem humana. O material recolhido nas fezes do animal, assim como os restos mortais do caseiro e o sangue encontrado no local foram encaminhados para a perícia.

TRÊS CERVEJAS BRASILEIRAS NA LISTA DAS MELHORES DO MUNDO.

Três cervejas artesanais brasileiras ganharam destaque internacional ao conquistarem medalhas de ouro na edição de 2025 da World Beer Cup, considerada a mais prestigiada competição do setor. A cervejaria 277 Craft Beer, de Foz do Iguaçu (PR), saiu consagrada com dois ouros. A "Sim! Cerveja", de Campinas, conquistou ouro na categoria Specialty Non-Alcohol Beer.

EUA ANUNCIA DESFILE MILITAR EM 14 DE JUNHO.

♦ A Casa Branca anunciou que os Estados Unidos vão realizar um grande desfile militar na capital em 14 de junho, data que marca os 79 anos do presidente Donald Trump e o 250º aniversário da criação do Exército americano. Em entrevista, o secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, disse que "teremos o maior e mais belo desfile militar de nossa História".

TRUMP ORDENA REABERTURA DA PENITENCIÁRIA DE ALCATRAZ.

♦ O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou ter ordenado a reabertura da prisão de Alcatraz, uma das mais notórias penitenciárias dos Estados Unidos, fechada desde 1963 e que hoje é uma das principais atrações turísticas de São Francisco. O republicano não revelou quanto deve custar a obra que, segundo ele, será "um símbolo da lei, ordem e justiça" em seu governo.

TRUMP QUER ELIMINAR FUNDO NACIONAL PARA AS ARTES.

♦ O presidente dos EUA, Donald Trump, propôs eliminar o Fundo Nacional para as Artes e o Fundo Nacional para as Humanidades no orçamento divulgado na sexta-feira (2). Em seu primeiro manado, ele já havia tentado (sem sucesso) extinguir as suas agências, mas a ação tanto de democratas quanto de republicanos no Congresso garantiu sua sobrevivência.

HAVAÍ VAI AUMENTAR IMPOSTOS DO SETOR HOTELEIRO.

♦ Os legisladores do Havaí aprovaram um projeto de lei pioneiro que aumenta o imposto hoteleiro no estado norte-americano para financiar ações de combate às mudanças climáticas. O governador do Havaí, Josh Green, pretende sancionar a lei, que eleva em 0,75 ponto percentual o imposto sobre acomodações de curto prazo, como hotéis e aluguéis por temporada.

PORTUGAL VAI NOTIFICAR MILHARES DE IMIGRANTES PARA QUE DEIXEM O PAÍS.

♦ O governo de Portugal vai notificar 18 mil imigrantes em situação ilegal para que deixem o país. O ministro da Presidência António Leitão Amaro, afirmou que os imigrantes que deverão deixar o país tiveram os seus pedidos de residência negados pela Agência para a Integração, Migrações e Asilo, depois de um período de análise, por não cumprirem as regras locais.

PAIS SÃO PRESOS POR MANTEREM FILHOS EM CATIVEIRO DURANTE 4 ANOS.

♦ Um casal que vivia em uma região no norte da Espanha, foi preso por manter seus três filhos em cativeiro em uma "casa dos horrores". Segundo a imprensa, os pais mantinham as crianças trancadas desde 2021, alegando temor pela disseminação da covid. A investigação começou a denúncia de um vizinho, que afirmou nunca ter visto as crianças frequentando a escola.

AERONAVE NÃO TRIPULADA QUEBRA RECORDE AO VOAR POR 67 DIAS.

♦ Uma aeronave britânica não tripulada, a Aalto Zephyr, estabeleceu um novo recorde mundial ao permanecer em voo contínuo por 67 dias — equivalente a 1.608 horas. O feito superou o recorde anterior, de acordo com o jornal inglês The Sun, que durava mais de 50 anos, de 64 dias e 22 horas, estabelecido por dois pilotos americanos em 1959.

FRANCÊS PESCA BAGRE GIGANTE DE 102 KG E QUEBRA RECORDE.

♦ O guia de pesca e caça Joaquim Jonqueres, francês de 36 anos, bateu um recorde ao capturar o maior siluro já registrado em Portugal (peixe de água doce tradicional na Europa). Joaquim decidiu tentar a pesca depois de avistar um exemplar gigante no rio Pônsul no dia anterior, mas não imaginava que conseguiria fregar, no dia seguinte, um animal de 102 quilos e 2,33 metros.

RAINHA CAMILLA REVELA QUAL É SEU DRINK FAVORITO.

♦ Em uma rara aparição conjunta com o rei Charles III e o príncipe William, a rainha Camilla protagonizou um momento descontraído durante uma recepção no Castelo de Windsor, na noite de quinta-feira, ao comentar com bom humor sobre sua bebida alcoólica favorita: vinho tinto. "É tudo o que eu bebo, faz muito bem! Exatamente o que o médico receitou!".

TESOURO ENTERRADO POR CASAL DURANTE A SEGUNDA GUERRA VAI A LEILÃO.

♦ Um casal europeu, temendo a invasão nazista durante a Segunda Guerra Mundial, enterrou uma coleção de aproximadamente 15 mil moedas históricas no jardim de sua residência. Avaliada em cerca de US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 576 milhões), a coleção permaneceu oculta por mais de 50 anos e será leiloadada pela casa de leilões suíça Numismática Ars Classica.

EUROPEUS MEDIEVAIS DORMIAM EM CAMAS-ARMÁRIOS PARA SE PROTEGER DO FRIO.

♦ Durante a Idade Média, era comum na Europa o uso de camas-armários, também chamadas de "camas fechadas". Essas estruturas de madeira, semelhantes a armários, eram usadas por pessoas de diferentes classes sociais para dormir. As camas fechadas variavam em tamanho e decoração, mas partilhavam o mesmo propósito: proporcionar um espaço protegido e quente para o descanso.

MÚMIA AUSTRIACA DO SÉCULO 18 É ENCONTRADA EM "PERFEITO ESTADO".

♦ Uma múmia bem preservada, datada de 1746, foi descoberta na cripta da igreja de St. Thomas am Blasenstein, na Áustria, revelando uma técnica de embalsamamento até então desconhecida. O corpo apresenta uma conservação notável, especialmente na parte superior, devido a um procedimento peculiar: a introdução de materiais absorventes através do canal retal.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

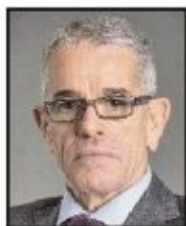
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



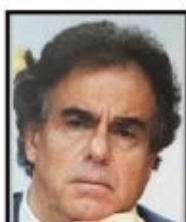
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

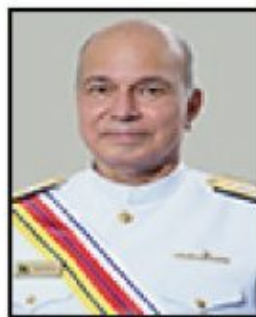
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



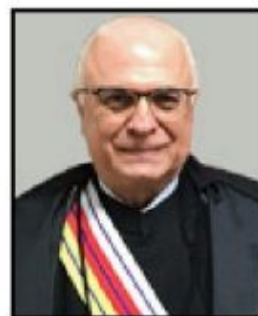
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz